

Conferência internacional para o caso da Antártida

SERÁ PROPOSTA PELO CHILE E PELA ARGENTINA — É O QUE ANUNCIA O PRESIDENTE VIDELA

SANTIAGO, 24 (AFP) — "O Chile e a Argentina proporão uma conferência internacional com a participação de todos os países interessados em reivindicar

seus direitos sobre o continente Antártico" declarou o Presidente da República, Gonzalez Videla, recebendo os representantes da imprensa em sua residência de verão

em Viña del Mar, depois de uma recepção dada em honra do chanceler argentino, Bramuglia.

O Ministro do Exterior da Argentina confirmou as palavras do presidente chileno.

O Tempo — HOJE

Nublado. Estabilizando-se com chuvas.
Temperatura: Elevada em princípio, entrando em declínio.
Ventos: Do Sul, frescos.
Máxima: 31,6. — Mínima: 22,6

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Quinta-feira, 25 de março de 1948 | N.º 69 | 16 PÁGINAS

Será emancipado o Brasil da importação de trigo estrangeiro

ASCENDERÁ A PRODUÇÃO, ESTE ANO, A MEIO MILHÃO DE TONELADAS — SEM PRECEDENTES O DESENVOLVIMENTO APRESENTADO PELA CULTURA TRITICOLA NO PAÍS — DECLARAÇÕES DO AGRÔNOMO ARTUR SEABRA

A campanha do trigo está se processando auspiciosamente em Minas Gerais, prevendo-se, em consequência, os mais promissores resultados. É o que nos diz o engenheiro agrônomo Artur Seabra ao regressar da viagem que, a serviço do Ministério da Agricultura, realizou ao Estado montanhês. Descendo a detalhes, esclareceu o Dr. Artur Seabra que a produção de meio milhão de toneladas de trigo, esperada no corrente ano, autoriza a afirmar que a triticultura está merecendo, do governo e dos agricultores, o mais destacado interesse. E frisa que, no ano passado,



Agrônomo Artur Seabra

apesar da interferência perniciosa dos gafanhotos, ainda assim a produção foi de 287.018.740 quilos. O desenvolvimento sem precedentes que já apresentam as culturas do trigo em todo o país é um prenúncio seguro de que ficaremos emancipados da importação estrangeira em pouco tempo, fazendo, anualmente, uma economia de 4 milhões e 6 milhões de cruzeiros, ou, ainda, evitando a saída diária para o exterior de onze mil contos

Prosseguindo, observa o Dr. Artur Seabra que a reabill-

(Conclui na página 12)

Difusão do ensino do inglês básico no Brasil

Ratifica a Bélgica o Pacto das Cinco Potências

BRUXELAS, 24 (AFP) — Por 138 votos contra 15, dados somente pelos representantes comunistas, o Senado belga ratificou o pacto das Cinco Potências, assinado em Bruxelas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Como língua auxiliar, comprime 20.000 palavras em 850 — Será instalada no Brasil uma Divisão do Instituto Interamericano — Declarações do Dr. Leonardo J. Vidal à Imprensa carioca

O Instituto Interamericano para a Difusão do Inglês Básico vai organizar uma Divisão para o Brasil, integrada por personalidades brasileiras, a exemplo do que vem sendo feito em outros países, onde já se encontra em atividade. Esse foi o propósito que trouxe a esta Capital o Dr. Leonardo J. Vidal, presidente do referido Instituto, ao qual a "English Language Research" da Universidade de Harvard entregou a tarefa da Difusão do Inglês Básico.

Procuramos, portanto, ouvir o visitante, em torno do esforço dos sábios ingleses e de famosas universidades inglesas e norte-americanas, que conseguiram reduzir o idioma de Shakespeare, à expressão mais simples de 850 palavras fundamentais.

De fato, disse-nos o Dr. Vidal, parece milagre reduzir-se o enorme cabedal do idioma inglês a 850 vocábulos apenas. Essas palavras, porém, foram escolhidas de tal forma e depois de tão profundas pesquisas, que com elas e a aplicação de simples regras gramaticais, uma pessoa pode escrever e falar corretíssima-



Dr. Leonardo J. Vidal

mente o inglês, como se fosse possuidora de um volume de 20.000 ou mais vocábulos do idioma. Esta seleção científica do vocabulário inglês é hoje conhecida universalmente como o inglês básico. Constituinte uma língua "Super Nacional" torna-se ao mesmo tempo um idioma auxiliar comum a todos os povos.

(Conclui na pág. 10)

A posse do novo Presidente Constitucional da Venezuela

Rômulo Gallegos, misto de estadista e pensador, assume a direção dos destinos daquela República americana — As solenidades levadas a efeito, por este motivo, em Caracas, esteve presente um representante de "Gazeta de Notícias" — Acontecimentos marcantes nos destinos de um povo e na vida de uma grande Nação



Ao alto, o presidente Rômulo Gallegos, presta, perante o Congresso da Venezuela o compromisso de lei. A' esquerda, na recepção do Ministério do Exterior, ao lado de sua Esma. Espôsa e do ex-chefe do governo Dr. Romulo Bittencourt. A direita, aspecto da recepção oferecida, no "Country Club" de Caracas, aos jornalistas estrangeiros presentes às solenidades de posse do novo Chefe do Executivo Venezuelano. (TEXTO NA PAG. 11)

PROSSEGUE A "SINFONIA INACABADA" DO D. N. C.

Mais fácil destruir a lavoura cafeeira do que liquidar a explorada autarquia — Verdadeiro "saco sem fundo" são as arcas milionárias desse infelicitado organismo paraestatal

Por mais de uma vez, temos dito, por estas colunas, que o Departamento Nacional do Café — em liquidação, não se liquidaria tão cedo, pelas razões que seriam desnecessárias aqui expor novamente. Exaustiva tem sido a nossa argumentação até hoje sem ser contestada.

O "Correio da Manhã" de 21 do corrente e todos os demais jornais publicaram a seguinte nota: "A Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, com autorização do Ministro da Fazenda e considerando que de-

veria encerrar-se a 31 do corrente o prazo para os embarques de café no interior, com destino aos portos estrangeiros, baixou uma resolução, publicada no "Diário Oficial" de ontem, em que prorrogava aquele período até 30 de abril próximo".

(Conclui na pág. 11)

A Eletricidade é o SANGUE da Indústria

Os produtos que, diariamente, você consome; a beleza das cidades à noite; os meios de comunicação fáceis: bondes, trens elétricos, telefones, telegrafo - são o resultado da descoberta mais importante do homem: a ELETRICIDADE. Porque cada Kw produz uma força equivalente à de 27 homens e este Kw é que põe em movimento a roda gigantesca da indústria moderna.

Estes milhares de quilômetros de fios aéreos, de dutos e cabos subterrâneos representam, na vida moderna, o mesmo papel que as artérias na circulação do sangue no corpo humano. Esta rede é a grande distribuidora do sangue da indústria: a ELETRICIDADE.

Apesar das enormes dificuldades encontradas durante a guerra, entre as quais a falta de material para os seus inúmeros serviços, a Light, no período 1942-1946, instalou nesta Capital, para atender a constantes pedidos de aumento de carga, o seguinte equipamento adicional:

Metras de fios aéreos	2.900.847
" " dutos	441.097
" " cabos subterrâneos	273.845
Número de postes	8.950
" " transformadores em postes	405
" " vaults	97
" " transformadores em vaults	67
" " Lâmpadas de Iluminação Pública	5.829

C^{IA} de CARRIS LUZ e FORÇA
do RIO DE JANEIRO *Lda*

GAZETA DE NOTÍCIAS

fundado em 1878

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A Itália e as Nações Unidas

É com o mais justo orgulho que os brasileiros confiam plenamente nos gestos de nossa política externa, onde se agita no momento a figura exponencial do Ministro Raul Fernandes, cujas atitudes se inspiram e se fundamentam nos mais belos exemplos de nosso passado diplomático.

Poucos dias decorreram do lapidar comunicado a respeito do caso das Guianas, tem o país novo ensejo de admirar a conduta do Itamarati, através do brilhante discurso pronunciado pelo titular daquela pasta no banquete de despedida ao Embaixador dos Estados Unidos, que em breve retornará a seu país, depois de conosco conviver longo tempo e ter trabalhado com êxito para o desenvolvimento das relações políticas e comerciais entre as duas nações.

Com admirável acuidade diplomática, o ilustre patricio em seu discurso recapitulou os momentos mais difíceis da vida pan-americana, mostrando quanto se consolidou o sentido da ajuda recíproca e da solidariedade entre as democracias do Novo Mundo. Em termos de elevação e de inteira segurança, o Ministro das Relações Exteriores soube, com muita oportunidade, exaltar a comunhão brasileiro-norte-americana, que constitui um dos mais sólidos embasamentos da política de boa-vizinhança e de irrestrita cooperação.

Com referência aos problemas atuais das nações latino-americanas, o autorizado depoimento do Sr. Raul Fernandes foi de veras impressionante, mas sua oração assume aspectos ainda mais sensacionais ao se referir aos erros praticados contra o parecer dos povos sul-americanos que, em São Francisco, batalharam em vão contra o veto instituído nas Nações Unidas, que já positivou seus desastrosos efeitos. Mais tarde, em Paris, "o Brasil, munido de mandato continental para este fim, debalde mostrou certos erros do tratado de paz com a Itália, só agora vistos e reconhecidos pelos "grandes" que o elaboraram sózinhos a portas fechadas..."

Esse erro custará muito a ser reparado, mas não constitui tarefa intransponível. Muito poderá ainda ser feito neste terreno, porque somos na América uma comunidade de nações já dominadas por uma consciência coletiva e a organização pan-americana "exprime essa consciência nos negócios regionais, mas ela já se projeta fora do continente, e aí também requer meios, ou órgãos, de expressão quando falhem, ou não caibam, os que se podem extrair das Nações Unidas".

A Itália sempre nos mereceu o especial desvelo, unidos como estão os dois povos por constantes afinidades espirituais. Na hora do tratado de paz, tudo fizemos em Paris para que as Nações Unidas moderassem as condições impostas à Itália — e agora os acontecimentos vêm comprovar o acerto da nossa diplomacia.

Agora, mais uma vez nos associamos a esse anseio — e confiamos em que a Itália poderá em breve caminhar com menos sacrifícios para o reerguimento.

Elevemos os corações

Havemos de convir: a hora é de sofrimento, quase de desespero. A envolvê-la, esse manto de melancolia que a descrença e o ceticismo teceram, dia a dia, à medida que o Homem se foi tornando mais orgulhoso, mais convencido de sua Ciência e de sua Arte e do seu poder imenso, que ele julga infinito.

Como progrediu o mundo! como cresceu a Vida e que de mundos surgiram em nosso pequeno-grande mundo, com o evoluir do progresso, com o alargar da cultura, com o aprimoramento da civilização.

Como escalou o Homem o seu caminho!... "desobediência", como "criou",... mo inventou! como alterou e modificou tudo com a sua inteligência. Esta, ele a burlou em impecável esmero; deu-lhe todos os esforços; consagrou-lhe todas as esperanças. Mas correspondeu a esse trabalho: aí estão os seus frutos esparramados pelas terras, as descobertas espetaculares, as invenções espantosas, esse vasto arsenal da Ciência moderna. Tudo aí está. E como toda essa riqueza nos empobrece, e nos desajuda! Para onde é o coração do Homem? Para que? Para que imigrou o seu espírito, que ficara sem enfeite, m'aprimoramento? E este tão pouco coisa é: ser bom, ser humilde, enfim apenas cumprir a coisa simples e que o mais puro e o mais simples dos homens nos ensina: amar-vos uns aos outros.

Mas passa longe a felicidade pequena a que temos direito, porque expulsamos de nossas cogitações a ideia da Vida e da morte; Aquela que foi, e será para a eternidade o Alfa e o Omega. Esquecemos o coração humano como o relicário do Cristo; abandonamos Deus e sua Igreja. As horas de sofrimento, de desespero e melancolia aí estão; batem à nossa porta. Sabemos suportá-las com humildade, e lembremo-nos de que nesta Semana Santa o Mestre foi crucificado para remir os nossos erros. Sejam dignos de sua palavra e de seu sacrifício.

... tempo: Elevemos os nossos corações

LISTA PARA AS PRIORIDADES

GUARDA-SE, para dentro de breves dias, a publicação da lista de prioridades para as importações.

Esse ato complementará a determinação do Governo em defesa de sua política monetária, que não poderá alcançar seus objetivos se persistisse a evasão indistinta de divisas, beneficiando a aquisição de mercadorias prescindíveis em detrimento de utilidades reprodutivas, como máquinas e investimentos agrícolas.

O assunto está sendo estudado pelo Governo com a devida cautela, tendo o adiantamento da tabela decorrido de um pedido de esclarecimentos da Presidência da República ao Ministério da Fazenda, que prontamente prestou as informações solicitadas.

Assim esclarecida a matéria, dentro em breve será publicada a lista oficial e, principalmente, as instruções para seu rigoroso cumprimento por parte dos importadores e das repartições fiscais — para que não continue a economia brasileira a merecer a especulação comercial, sempre avessa aos interesses da coletividade.

Reconhecida a Federação do Comércio de Goiás

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, assinou anteriormente o reconhecimento da Federação do Comércio de Goiás.

Não há fiscais externos do Imposto de Renda

O Diretor da Divisão do Imposto de Renda, identificado de que indivíduos inescrupulosos têm-se apresentado em vários estabelecimentos desta Capital, arrojando-se o título de fiscais daquele tributo e, nesse caráter, exigido a exibição dos livros "registro de inventário" e "registro de compras", criados pela Lei nº 154, de 25 de novembro de 1947, impondo pretensões muitas, com o fim de extorquir dinheiro das firmas menos avisadas, comunica ao comércio e à indústria do Distrito Federal e à fiscalização do Imposto de Renda que a realização, sempre, por meio de funcionários designados para esse fim em processo próprio, de que as firmas interessadas deverão tomar conhecimento, após devidamente identificados tais funcionários, sendo vult a estes falta competência para a aplicação ou cobrança de quaisquer multas. Acresce, ainda, que a Divisão do Imposto de Renda não instituiu fiscalização externa especial em relação aos mencionados livros, uma vez que o seu exame seguirá as mesmas normas a que obedecem as perícias contábeis que lhe facultam a lei.

Em face do exposto, deverão as firmas comerciais e industriais, em seu próprio interesse e como medida de saneamento moral, deter qualquer pessoa, entregando-a às autoridades policiais, que se apresentem em nome das repartições do Imposto de Renda, atribuindo-se qualidades de fiscal, sem fazer prova alguma.

EM FAVOR DO ENSINO

F OI homologado pelo Ministro da Educação o parecer nº 408/47, do Conselho Nacional de Educação, que permite aos portadores do "Certificate of Proficiency in English", fornecido pela famosa Universidade de Cambridge, na Inglaterra, e através das Sociedades Brasileiras de Cultura Inglesa, obterem na Diretoria do Ensino Secundário daquele Ministério, o registro definitivo para lecionar inglês no curso secundário. Entretanto, para tal fim, exige o Ministério que o portador daquele Certificado de Proficiência em Inglês, faça um curso de um ano, em qualquer das nossas Faculdades de Filosofia, como alunos avulsos, com aprovação nas cadeiras de português, psicologia educacional, fundamentos biológicos da educação e didática especial. Merece aplausos a homologação do Ministro Clemente Mariani, de vez que vem em favor do aprimoramento do ensino da língua inglesa entre nós. Idioma hoje, de indiscutível importância e necessidades, não apenas no campo da cultura geral, como nas demais atividades comuns de nossos dias. Equivale essa decisão em um favorecimento do real valia para os estudantes brasileiros e também para os nossos professores que, doravante, após os cursos naquelas instituições, poderão mediante exames rigorosos e que são julgados na Universidade de Cambridge, obter um Certificado que lhes habilitará normalmente ao ensino do inglês, consequentemente a uma profissão como a de professor de inglês, para atender às necessidades gerais do nosso ensino, quer nas Capitais, quer no interior, eis que o contingente existente não basta, razão porque a orientação adotada pelo M. E. S. é relevante. Não só permite a formação de maior número de professores em inglês, como também esses professores serão inequivocamente capazes, pois o "Certificate of Proficiency in English" de Cambridge só é passado ao candidato após rigorosíssimas provas, e que são julgadas pela própria Universidade.

O nosso ensino secundário só terá a lucrar e muito, com tal decisão, que sendo em favor do magistério, o é também em prol da maior aproximação cultural anglo-brasileira, eis que abre a todos a oportunidade de obterem um título de uma universidade de renome, realizando provas aqui, e fazendo um curso de didática geral em nossas Faculdades de Filosofia, para poderem ensinar. E' pois, a decisão ministerial, um ato de sabedoria e em favor do nosso desenvolvimento cultural.

EXPORTAMOS SÓ AS SEMENTES

A O estudar os problemas correlatos à produção de trigo nacional, tiveram os técnicos o grato ensejo de verificar que, se importamos trigo, já exportamos sementes selecionadas... Isso, pelo menos, se emface da notícia ontem publicada a respeito do êxito obtido no Uruguai pelas sementes providas do Brasil, notadamente as conhecidas sob os nomes de "Rio Negro" e "Frontana".

Segundo divulga o Boletim Informativo do Ministério da Agricultura do Uruguai, os altos rendimentos obtidos nas últimas colheitas naquele país são devidos, além da oportunidade das chuvas e à primavera fria, ao êxito notável da utilização das variedades brasileiras ali introduzidas, pela primeira vez, em 1941 pelo Instituto Fitotécnico "La Estanzuela", variedades essas as mais rendosas e seguras.

Declara a Informação que o referido Instituto se sente honrado de haver aconselhado a multiplicação de tais sementes, multiplicado diretamente em seus campos e assessorado o Serviço Oficial de Distribuição de Sementes, em fins de 1945, para que esse órgão adquirisse a maior quantidade possível de sementes das aludidas variedades no Rio Grande do Sul.

Como se vê, não se pode atribuir a falta de trigo nacional à deficiência de impropriedade das sementes, porquanto o Uruguai, com suas experiências, do qual contou de modo excelente a eficácia de nosso produto. Temos sementes, temos gleba — só nos falta agora o terceiro elemento, o homem, devidamente ajudado pelas máquinas indispensáveis à trituração moderna.

O estopim

A intenção da nota de protesto da Iugoslávia a propósito da reversão de Trieste à soberania italiana, teve dois objetivos: provocar agitação imediata e que lhe sirva de cortina de fumaça para a movimentação dos grupos comunistas, e abrir caminho para uma nova discussão entre os grandes, de forma que sua tutela; a Rússia, tenha oportunidade de se empenhar a fundo com a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, para auferir ao menos alguma compensação pela perda sofrida.

Declarando Washington que o governo de Belgrado não tinha autoridade de qualquer espécie para apreciar ou discutir o assunto, objetivou o Departamento de Estado excluir o problema de qualquer outra apreciação, que não seja a reincorporação pura e simples da cidade à Itália. E categoricamente recusou levar sequer em consideração a proposta de troca: Goriza em vez de Trieste. Bem se vê pela sugestão ingoeslava que Tito e seus conselheiros não dispõem de qualquer apoio, remota que seja, para reivindicar Trieste, e então lançam mão de, um processo de troca. Era a compensação que iriam tentar diretamente. Como de antemão previam a reação aliada da maneira que veio, bateram o caminho para Moscou, na esperança de que se perdem diretamente, podem ganhar indiretamente, ajudando a Rússia.

E' evidente o interesse da Iugoslávia em torcer o assunto dessa maneira, e para comprovar o seu objetivo, faz que a confusão surja: movimento de tropas na fronteira com a Itália, desfiles de bolchevistas, ameaças outras, com apoio do próprio Togliatti, com quem Belgrado já vinha se entendendo, precisamente a respeito de Trieste.

Muito embora não haja dúvida quanto à volta dessa cidade para a Península, a verdade é que Moscou e seus satélites vão desenvolver uma poderosa reação, no sentido de tornar Trieste um estopim perigoso para a paz do mundo. Por outro lado, irão desenvolver a sua "sistemática" política de modo a ferir interesses aliados e não aliados na Europa, com o escopo de agravar as possibilidades de recuperação continental com o Plano Marshall. Se até ontem, como o próprio presidente Truman declarou, a Rússia e seus associados procuraram bloquear e destruir todos os planos de paz no velho mundo, — de hoje em diante, esse trabalho será inda mais violento e perigoso.

Têm os aliados necessidade de destruir essa "guerra fria" com medidas drásticas e positivas, deixando ver claro a Moscou que as provocações serão combatidas com a força, se necessário for. Veremos que dentro em pouco, as questões da Grécia, da Turquia, da Austria e da Alemanha estarão sensivelmente agravadas, e para que não surjam complicações que possam dificultar a rota aliada, é mister uma vigilância armada permanente e firme, pois do contrário Moscou se sentirá animada a renunciar a política dos "fatos consumados". E a Grécia talvez seja o próximo objetivo. Preparemo-nos portanto, para impedir tal política.

Novas medidas sobre os cancelamentos de títulos e sobre o alistamento eleitoral

Julgamentos adiados pelo T. S. E. — A reunião dos juizes de zonas eleitorais

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu adiar o julgamento definitivo dos processos abaixo mencionados:

Julgamento adiado — Relator o Ministro Sá Filho — Por versar matéria constitucional foi adiado o julgamento do recurso do Partido Social Democrático do Espírito Santo, contra a decisão que cancelou o registro do Sr. Pedro Faria Deps, do recorrente.

Julgamento adiado — Relator o Ministro Sá Filho — Por ter pedido vista dos autos o Ministro Rocha Lagoa foi adiado o julgamento do recurso do Partido Social Democrático, contra decisão do Tribunal Regional do Maranhão, que manteve a apuração da 6ª seção da 35ª zona, Porto Franco.

REASSUNÇÃO DE CARGO — Reassumirá na próxima semana, o seu cargo no Tribunal Regional Eleitoral, o Desembargador Souza Santos.

O Cardeal D. Jaime Camara em visita ao Ministro da Viação

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo Metropolitano, em prosseguimento à sua visita Pastoral na Paróquia de S. José, onde estão localizados vários Ministérios e repartições federais, aproveitou o ensejo para fazer uma visita de cortesia ao Sr. Clóvis Pestana, Ministro da Viação e Obras Públicas.

Sua Eminência, que se fazia acompanhar do clérigo José Maria do Nascimento, demorou-se em amigosa palestra com o titular da Viação.

Por esse motivo, voltará ao seu cargo na Justiça comum, o Desembargador Guilherme Estelita.

REUNIÃO DOS JUIZES — Está marcada para o dia 2 de abril vindouro, a reunião dos juizes de zonas eleitorais convocados pelo Tribunal Regional Eleitoral.

A reunião será presidida pelo Desembargador Toscano Espinola e nela serão assentadas medidas sobre os cancelamentos dos títulos eleitorais e, bem assim sobre o alistamento no Distrito Federal, com o objetivo de torná-lo mais eficiente.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A sessão de hoje da Câmara teve apenas alguns minutos de duração. Aberta pelo Sr. Samuel Duarte, com a presença de 40 deputados, após a leitura da ata anterior e da matéria do Expediente, que careceu de importância, a Mesa anunciou um requerimento de Sr. Barreto Pinto, solicitando o levantamento dos trabalhos e a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alberto Surak, constituinte e deputado classista na legislatura de 1934 a 1937.

O Sr. Barreto Pinto usou da tribuna, enalteçando a obra parlamentar do extinto e justificando o requerimento, que, submetido a votos, foi aprovado, suspendendo-se depois a sessão. De acordo com o estabelecido pelo plenário na véspera, atendendo a uma proposta do Sr. Medeiros Neto, a Câmara dos Deputados somente voltará a reunir-se na segunda-feira próxima, dia 29 de março corrente.

Concluído o projeto da Lei Sindical

REUNIÃO DO MINISTRO MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO COM OS TRABALHADORES, ONTEM, À TARDE

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, presidiu ontem, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores, a nona e última reunião das entidades sindicais, para discussão do projeto da lei de sindicalização. Participaram na reunião, o Sr. Alípio de Sales Coelho, Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, e os Srs. João Batista de Almeida, Presidente da Federação Nacional dos Marítimos; Sindalfo de Azevedo Paqueto, Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil; Sebastião Luiz de Oliveira, Presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio Armazenador; Antônio Francisco Carvalhal, Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro; Luiz Augusto da França, Secretário da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelário e Similares; Antônio de Oliveira Aguiar, Secretário da Federação Nacional dos Rodoviários; Deputado Darci Grossi, Presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Sul; Nelson Mota, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; José Antônio dos Santos, Presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas; Severiano Ramos de Faria, Presidente do Sindicato dos Operários Navais de Fortaleza; Joviano de Araújo, Secretário do Sindicato dos Tálculos e Marinha Mercante; Patrício Neves, Presidente do Sindicato dos Operários

dos Navais do Rio de Janeiro; Euclides Batista de Souza, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo; Elói Antero Dias, Presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro; José Domingos Pereira, Presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas; Alfredo Pereira Nunes, Presidente do Sindicato Nacional de Oficiais de Máquinas; João Pereira dos Anjos Filho, Presidente do Sindicato dos Operários Portuários de Santos e

mais uma comissão de Santos, Edmundo Pascoal Carloti, Júlio Borges Fernandes, Antônio Espino dos Santos e João Augusto Pereira. Ficou estabelecido nos trabalhos de ontem, que as entidades sindicais deverão apresentar ao Ministério do Trabalho, suas últimas ponderações que serão encaminhadas ao Presidente da República, para a devida apreciação, que as remeterá ao Legislativo como sugestão dos trabalhadores para as normas que regerão as suas representações de classe.

ENERGEINA

**TONICO DO CEREBCO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS**

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

ALEMANHA

BERLIM, 24 (A.F.P.) — No decorrer dos três últimos meses um total de 211.000 habitantes das zonas ocidentais de ocupação atravessaram as barreiras e vieram estabelecer-se na zona soviética onde têm melhor abastecimento e melhor nível de vida — afirmou o Sr. Drofe, chefe dos Serviços de Aprovisionamento da Administração Militar Soviética, acrescentando que essa emigração clandestina e prejudicial enormemente o abastecimento da Zona Oriental.

BELGICA

BRUXELAS, 25 (A.F.P.) — A reunião dos suplenentes de ministros de Estrangeiros, dos países signatários do Pacto dos Cinco terminou às 12.45 horas, devendo prosseguir seus trabalhos amanhã às 10 horas, para examinar várias questões constantes da ordem do dia.

Nenhuma declaração foi feita porém a imprensa, hoje.

CHINA

NANQUIM, 24 (A.F.P.) — Um porta-voz do Ministério da Defesa Nacional confirmou hoje as informações da imprensa anunciando novos revezes dos exércitos nacionalistas na Manchúria, na Mongólia Interior e na província de Shantung Central.

DINAMARCA

COPENHAGUE, 24 (A.F.P.) — Gustav Rasmussen, ministro de Estrangeiros da Dinamarca, respondeu categoricamente "não" ao ser interrogado sobre se os Estados Unidos ou a Rússia fez recentemente alguma proposta a Dinamarca.

EGITO

CAIRO, 25 (A.F.P.) — Todo o tráfego ferroviário foi suspenso na Estrada de Ferro entre o Cairo e Alexandria, por haver sido descoberta uma série de bombas de dinamite sob os trilhos e destinadas a fazer voar pelos ares os trens que trafegam entre as duas grandes cidades egípcias.

FINLANDIA

HELSINKI, 25 (A.F.P.) — O presidente do Conselho da Finlândia, Pekkala, que chefiará a delegação finlandesa que foi a Moscou negociar um tratado de amizade e assistência entre os dois países partiu esta manhã de Helsinki com destino a capital soviética, onde assumirá a direção das negociações.

FRANÇA

PARIS, 24 (A.F.P.) — Demituiu-se o embaixador da Tchecoslováquia em Paris, Jan Nodet.

Após a reunião do Conselho de Gabinete, hoje realizada, o Sr. Georges Bidault confirmou os termos do comunicado publicado ontem pelo Quai d'Orsay, afirmando que nenhuma visita a Washington está prevista no momento.

GRÉCIA

ATENAS, 24 (A.F.P.) — O Côrte de Adulação do Pireu ab-

solveu Evangelhos Manganas, tecedor bandido, chefe de bandedeiros e autor de assassinatos e ex-colaboracionista, e ao mesmo tempo condenou 16 comunistas acusados de haver roubado um dos membros do bando de Manganas, em encontro com o mesmo. Os comunistas foram condenados a 20 anos de prisão cada um, somando um total de 320 anos de prisão as penas total do processo.

JAPÃO

TOQUIO, 24 (A.F.P.) — Arrebatada pela nova lei trabalhista, a mais antiga das "geishas" japonesas aposentou-se hoje com a idade de 33 anos. Seus conhecidos afirmam que embora contando 70 anos de trabalho, a velha "geisha" possuía ainda poderosos encantos volúteis.

PALESTINA

JERUSALEM, 24 (A.F.P.) — Elementos da Haganah, as primeiras horas da manhã de hoje, fizeram saltar a sede das formações para militares árabes "Najada" e "Fulwaj", em Haifa.

TURQUIA

ANCARA, 25 (A.F.P.) — O general Hull, comandante das forças norte-americanas na Alemanha, chegou a Ancara, acompanhado do general Mac Bride, chefe da Missão Norte-Americana na Turquia. O general Hull realizará conferências com os chefes do Estado Maior turco.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Vis. Rio Branco, 47-1º (diá 14 h 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas — Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR\$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Associação de Cultura Franco-Brasileira

Na Associação de Cultura, Franco-Brasileira, à rua Brasmagão, 277 3º andar, foram inaugurados os seguintes cursos para o presente ano letivo:

CURSO DE LITERATURA FRANCESA — pelo Professor Jacques Boudet, todas as terças-feiras, às 16.45 horas.

1º Semestre — Lições de Literatura francesa contemporânea.

2º Semestre — La civilisation française au Moyen-Age.

CURSO DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO FRANCÊS — pelo Professor Jacques Boudet, todas as quintas-feiras, às 16.45 horas.

1º Semestre — L'Etude des Caractères chez les grands écrivains français.

2º Semestre — La Philosophie française entre les deux guerres.

AS ESCOLAS FRANCÊSAS NA HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO — pelo Professor Daniel Villey, Professor da Faculdade de Direito de Poitiers, todas as quartas-feiras, às 17.30 horas (de 14 de abril a 16 de junho).

1) — Le mercantilisme français.

2) — Les Physiocrates.

3) — L'Ecole libérale française pendant la Révolution du XIXe siècle.

4) — Saint-Simon et les Saint-Simoniens.

5) — Fourier et le phalanstère.

6) — Proudhon.

7) — L'Ecole mathématique française — Auguste Comte et Léon Walras.

8) — La pensée économique française entre la guerre de 1870 et celle de 1914.

9) — La pensée économique française contemporaine.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-Philco
38-Rua 7 Setembro, 38-1.
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Molotov em demorada entrevista com o Primeiro Ministro finlandês

MOSCOU, 24 (AFP) — A emissora local anunciou que Molotov manteve demorada entrevista com o Primeiro Ministro da Finlândia, Pekkala, chegado hoje a esta Capital.

Acrescentou a emissora que o Embaixador soviético em Helsinque e da Finlândia em Moscou assistiram à entrevista.

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Sua invejável situação financeira e seu relatório referente ao ano de 1947

Tendo a frente o Dr. Orlando de Almeida Cardoso, a diretoria da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, acaba de concluir seu relatório relativo ao ano de 1947 e que foi apresentado à Assembleia Geral Ordinária para seu conhecimento e aprovação em 20 de mês corrente.

Trata-se de um trabalho elaborado com o mais elevado critério, o que bem define a sua Diretoria, onde os mínimos detalhes e primordiais objetivos são esplanados com absoluta clareza e dos quais destacamos alguns pontos, que bem merecem a atenção dos seus associados.

Assim vemos que o "Ativo Patrimonial" de janeiro a dezembro alcançou a cifra de 213.306 milhares de cruzeiros. A parcela de "Disponibilidades" representa em Caixa e em depósito no Banco do Brasil o total de 2.217 milhares de cruzeiros.

O "Ativo Realizável" absorve 89% do "Ativo Patrimonial". Na conta "Imobilizações" estão os terrenos e construções financiadas pela Caixa sob o regime de administração. Os resultados financeiros do exercício dão um "superávit" de Cr\$ 26.550.333,40, que foi incorporado a conta das reservas técnicas.

Quanto as pensões vemos que o seu número é de 654, absorvendo mensalmente Cr\$ 154.434,00. No que toca a Aposentadorias, existem no momento 124 sócios com os quais a Caixa dispense Cr. 182.308,40, cada mês.

Pela Carteira de Empréstimo verifica-se que o movimento foi surpreendente. Cr\$ 37.834.295,00 foi a cifra alcançada

No setor Fecúlio, apresentou no exercício em causa o seguinte movimento de sócios: Inscrições 5.495, exonerados 138, falecidos 167, estando com uma existência de 5.190 sócios.

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, torna cada vez mais sólido o seu patrimônio pela sábia orientação que lhe vem sendo imprimida pela sua diretoria.

Pelo que se depreende, neste rápido resumo da publicação do Relatório da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, o Dr. Orlando de Almeida Cardoso vem fazendo uma administração das mais fecundas e criteriosas à frente da Caixa, seguindo a sua política de investimentos imobiliários, certamente auxiliado e secundado pelos seus pares de Diretoria, que não medem esforços pela grandeza e prestígio da Caixa.

O movimento dos demais serviços mostra o quanto vem fazendo a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil em benefício dos seus associados, bem como a ordem remane em todos os seus setores de atividades e a situação invejável em que se encontra financeiramente.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1948.

(a.) Orlando de Almeida Cardoso — Presidente
Alfredo Sérgio Ferreira Filho — Diretor
Edgard Maciel de Sá — Diretor
Eduardo de Gomenson — Diretor
Paulo Tavares da Silva — Diretor
Renato Pereira dos Santos — Diretor

Faleceu uma das vítimas da explosão na Escola Militar de Rezende

O estado de saúde dos demais cadetes — Providências do Ministro da Guerra

A explosão retardada de mina ocorrida nas proximidades da Escola Militar de Rezende, quando ali realizava sua instrução a turma de cadetes do 3º ano de Engenharia, que resultou ferimentos graves em uns e lesões graves em outros, sendo mais infeliz o cadete Valtier Rocha, que veio a falecer pouco depois, continua preocupando as autoridades militares, que têm procurado por todos os meios e recursos possíveis resguardar as vítimas de maiores atenções.

O Ministro Canrobert Pereira da Costa, no interesse de conhecer pessoalmente a extensão do desastre e os motivos que o teriam ocasionado, bem como proporcionar conforto aos jovens cadetes, rumou para o local na manhã de ontem. Recebido pelo Comandante da Escola, General Ciro

Cardoso solicitou-nos avisar que se achava acompanhado de seus oficiais instrutores e professores, foi desde logo informado das causas do acidente e das providências tomadas.

Em palestra com os presentes, o chefe do Exército declarou, segundo informações do comandante do estabelecimento, que o acidente foi inevitável. Pelo instrutor dos jovens, Tenente Figueiredo todas as precauções foram tomadas quando da realização de exercícios de tal natureza mas o imprevisível surgiu daí haver a fatalidade. Em face do acontecido, foi aberto inquérito policial militar, tendo sido designado o Major Leopoldo Ferraz Filho para presidir-lo, já tendo tomado as primeiras providências para inquirição das testemunhas.

O Ministro regressou à tarde a esta capital, expedindo várias ordens a respeito, por intermédio da Diretoria do Ensino do Exército. O corpo do infortunado cadete Valtier Rocha, em voo especial ligado ao noturno paulista, foi levado para Juiz de Fora, acompanhado de pessoas de sua desolada família.

O Comandante da Escola, General Ciro Cardoso solicitou-nos avisar que a excessão do cadete Clodoveu Romasz, cujo estado ainda é melindroso, os demais continuam passando bem e fora de perigo. São eles: Cesário Correia Filho, Wagner Otaci de Araújo, Abel Soares Coutinho, Calisto Simões Pires, Celso Penteado Serra, Cenarú Gomes Pereira, Cláudio Bicalho Pitombo, Daniel Milazo, Darel Azevedo Raul, Eliano Moreira de Sousa, Fernando Bastos do Vale, Flávio de Assunção Cardoso, Gabriel Equivel Bastos, Rílio Webber, Elcio Modesto da Costa, Hugo Amorim de Lima, Jaci dos Santos Silveira, Inaldo Senbra de Noronha, João Carlos Guedes, João Ferreira de Almeida, José Batista Sousa Alves, José de Almeida Oliveira, Luiz Antônio da Silva Araújo, Maíres Ferreira Pinto, Mário Alvaro Filho, Orlando Morgado, Roberto Mena Barreto de Barros Falcão, Salvoal Pinheiro, Tildemiro Ferreira Vilça e Turiano de Matos Barroso.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clínica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-B. 1501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Folia 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL



Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS • DOCES • BEBIDAS • BOMBONIERI
BATISTA, GODINHO & CIA.

RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5940

BUSCA-PÊS

Na rua Costa Lima, foi encontrada uma criança numa cama de casal, sem ninguém saber de onde veio.

O Mistério, entretanto, não tem razão de ser: Quem cabritos vende e cabras não tem, de alguma parte lhe vem.

O Engenheiro Djalma Ferreira Alves Maia, declarou em palestra com "O Globo", ter um plano magnífico e fácil para eletrificação da Leopoldina.

O diabo é que a Leopoldina não está em condições nem de pagar aos empregados...

Acha-se na Bahia o Professor Lemos Brito.

O Brito que não lemos! — comenta o Sr. Agripino Grleco.

Telegrama procedente do Salvador informa ter sido eleito um candidato petebista à prefeitura de Itabuna.

Não há razão para alarme. Isto até parece coisa arranjada para deixar que pensar o leitor que se trata de um comunista, dadas as relações do Sr. Getúlio Vargas com o Sr. Carlos Prestes, principalmente por ocasião do pleito último em S. Paulo.

O embalador Osvaldo Aranha é candidato ao prêmio Nobel da Paz.

E' certamente por isso que ele diz não acreditar em guerra...

JUVENAL

Eli, Eli, Iamma sabachthani?

A. de Medeiros Gualler

Pal, Pal, porque me abandono?

Incomensurável foi a angústia que se apoderou do teu coração, ó Cristo Jesus, para que te sentisses abandonado pelo Pai Eterno no instante em que se escancarava a boca dos homens, à volta do teu corpo ensanguentado, escarnecendo da tua agonia!

Mas tudo depressa passou: consequentemente ao cárdico gesto do soldado romano que, compassado dos teus sofrimentos, refratário a tua boca ressequida com algumas gotas da tua beberagem anestésica, se inclinava a tua cabeça e os teus lábios emitiam as mais graves palavras do formidável drama da Paixão: "Pal, recebe entre as tuas mãos a minha alma!"

E como que só por aquele gesto esperavas, pois foi ele o jorro de luz que afugentou as trevas em que já se ia envolvendo o teu espírito!

Muitos dos teus, de longe, covardemente, metidos entre as abnegações das mulheres que, destemidas, afrontavam as iras dos seus algozes resfriando com as suas lágrimas que te conheciam e amavam, presenciavam a cena; nem um, porém, se mexia, nem um quis arriscar o pélo com o oferecer-te uma gota d'água quando, nos exteriores da morte, gritavas que tinhas sede!... Entretanto, a piedade do obscuro legionário de Cesar, que nada tinha contigo, que por certo nunca ouvira a tua palavra sublime, que talvez até nem mesmo te houvesse visto antes desse dia, logo te fez recuperar a fé, reintegrando-te na certeza de que Deus não desampara jamais os que vivem e sabem morrer possuídos da tua graça; e que reconheceu nesse pagão o primeiro habitante do Reino que havia fundado; a figura do Novo Homem pelo qual entregavas a vida!

Então, estava tudo acabado: o soldado romano, de cujo peito viste esplendor a chama viva da misericórdia do Pai, pusera termo a negra aflição gerada pela cruel cobardia dos teus próprios correligionários sobre as atrocidades dos pretensos guardiões da Aena Santa e petulantia dos depositários da palavra divina! Mas hoje, Senhor!...

Ah!... Hoje?... Onde outro soldado ou tribuno, pagão ou herege — que te venha libertar da amargura com que te cruciam os que se apossaram da tua doutrina e fizeram da tua palavra o mais infame instrumento da tua milenária mortificação?!

Perfeito é o pensamento do célebre escritor italiano Giovanni Papini, que te comparou ao grão entre duas mãos; porque, tudo o evidência, viste mesmo predestinado à trituração no meio destas duas Pedras representativas, cada qual por sua vez, da Igreja que propostamente destruída e da Igreja que se levantou à sombra da Cruz como que para o fim exclusivo de te destruir a ti: José Cephus e Simão Cephus! Quer dizer: José Pedro e Simão Pedro, traduzindo, Celphás e Petrus. Isto é: Celphás e Pedro! O primeiro, pontífice do mosaísmo atravancado de hipocrisias, arrastando-te à barra do Synhedrio e ali gritando, arrogantemente, que te conhecia de sobre... como impostor e facinoroso; o segundo, pontífice do "cristianismo" maninho de Cristãos, fugindo pela porta dos fundos e negando, miseravelmente, que jamais te conheceu!

Ah! Simão Pedro!... De Pedro e chamaste, ó Jesus, por causa da tua obtusidade; inventaram, no entanto, que o fora por significação da palavra "pedra", que tu cantas do galo, e depois de dois mil anos, ainda estás confundindo horror!...

Não se opõe o Grão Mufti à tutela da ONU

DAMASCO, 24 (AFP) — O Grão-Mufti de Jerusalém desmentiu a declaração que lhe foi atribuída por uma agência estrangeira e segundo a qual não faria nenhuma objeção ao estabelecimento provisório da tutela da Organização das Nações Unidas sobre a Palestina. "Nenhum árabe digno desse nome poderia admitir semelhante solução" — afirmou o grão-mufti.

E' desaconselhável a transação

A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil, acaba de dirigir um convite à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, bem como a toda a classe subordinada ao regime da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, para visitarem sábado, às 9 horas, a área de terreno existente entre Lins de Vasconcelos e Jacarapaguá, a qual pretende ser vendida à referida Caixa, por quinze milhões e oitocentos mil cruzeiros, com a finalidade de ser a mesma área convertida em moradia para os associados da mesma Instituição de Previdência Social. Essa visita, tem por fim, cons-

tatar de "visu" pelos próprios interessados a desvantagem enorme que se terá com a aquisição desse terreno, o que muito onerará qualquer villa residencial que na mesma se edificasse, desfalmando assim, a Caixa, em parte considerável de seu patrimônio, em detrimento dos legítimos interesses de seus associados. O ponto de concentração será na Rua Lins de Vasconcelos, esquina de Vilela Tavares.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

AMAZONAS

MANAUS, 24 (Asapress) — O desembargador Anísio Jobim está reunindo elementos que se dedicam ao estudo do "folclore" nacional e amazônico, para fundar nesta capital a Sub-Comissão Amazônica de Folclore, atendendo ao apelo da Comissão Nacional, que trabalha em comum com a UNESCO.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

O congregar dos homens e é a virtude que perdura para sempre, e quem não morde essa semente, ao menos traz o espírito como o judeu errante da lenda, caminhando e caminhando, sem o repouso da fé que purifica, exalta e dignifica; sem o pão branco da virtude que enobrece o elev; confundindo-nos sempre de fronte aliçada às moradas fulgurantes da felicidade; sem o bálsamo puríssimo da bênção, substituindo a palavra que fustiga e maltrata, sem a verdade nem justiça, como se inadverdade e maldade, como se fosse nódus que se encurtasse, vermelha em brasa, no fundo do coração ferido dos homens.

Homem! Lê o Evangelho, Esculta as palavras sagradas daquele poema Reli depois e medita. Verás que, como brisa fresca, há de entrar no teu coração, e até as graças iluminadas da renúncia. "Eu dou a minha vida para tornar a torná-la. Ninguém tira de mim, eu de mim mesmo a dou. Tenho poder para dá-la e poder para torná-la a tirá-la", dita o supremo artifício da humanidade.

Quando Dima, o bom ladrão, junto dele, numa cruz semelhante a sua, pediu-lhe que dele se lembrasse, ao entrar no eterno Reino, Jesus, olhando-o paternamente de alto a baixo, com aqueles olhos divinos e mediativos, disse-lhe: "em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso". Juntava-se ao que roubava aquele que era tudo e que tudo dava, uma existência inteira de bondade, embora palmilhada de espinhos e crueldades, de ingratidões e sacrifícios.

Jesus é o eterno poeta da moralidade. Quem viveu com ele as horas embranquecidas da fé e palmilhadas de seus próprios caminhos, por certo traria no coração os ritmos da vida eterna e santos e doces da imortalidade.

Se não antevia apenas o belo, mas o sublime de que nos fala Kant; e como a Arte é a capacidade de sentir profundamente, o Cristo é o artista máximo de todos os tempos, por encerrar em seu coração as dores do mundo.

Sigam-lhe os homens as pegadas douradas; abracem-se aos vestígios daqueles santos caminhos; e seus olhos se abrirão à verdade e seus corações também abertos receberão, como dádivas, as aves inocentes de todas as virtudes da terra.

Homem! Dobra teu joelho e curva tua cabeça orgulhosa! Teus abusos, tuas grandezas, teus torpedos, teus tanques e tuas vinganças, os cascos rudes dos teus rudes cavalos, por mais que revolvas a terra, com tais arados, nesta só poderá medrar a árvore daninha da desgraça.

MICIMIO DA SILVA

O DIA DA GRÉCIA

A comemoração diplomática registra, na data de hoje a festa máxima da velha e tradicional Hélade, pátria das artes, berço da ciência no continente europeu, e que norolar dos séculos soube manter o seu prestígio entre os povos cultos e civilizados.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Aproveita o ensejo para apresentar as suas mais efusivas felicitações, a S. D. o Sr. Dimitri Arghyropoulos, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário no Rio de Janeiro, e, bem assim a laboriosa e probo colônia grega radicada no Brasil.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLEIA - 91
COMPR. VENDE. ADMINISTRA SEUS IMOVEIS

No Rio, o dirigente de uma linha aérea do mundo árabe



Flagrante colhido após desembarcar do transoceânico da Panair do Brasil, procedente do Cairo, o Sr. Fawzi Bey El Hoss, diretor da Middle East Airlines, organização aérea do Oriente Médio.

Procedente do Cairo, pelo qual o trimotor transoceânico da Panair do Brasil, chegou, ontem, o Sr. Fawzi Bey Hoss, diretor técnico da Middle East Airlines, com sede em Beirute, capital do Líbano. Essa organização levantina mantém linhas aéreas que servem o mundo árabe, ligando Beirute, Istambul, Ancara, Cairo, Jerusalém, Haifa, Nicosia, Bagdá e Damasco.

Para recebê-lo, estiveram no aeroporto representantes da Panair e dos círculos aeronáuticos.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FALIAS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1

Reclamam os criadores de Macaé contra a vacina empregada no gado

Grandes prejuízos estão sofrendo os pecuaristas

Inúmeros criadores do município de Macaé, no Estado do Rio, onde a pecuária é bastante desenvolvida, solicitam por intermédio deste jornal, a atenção do governador fluminense, Cel. Admundo de Macedo Soares e Silva, no sentido de E. Excia. tomar uma providência a fim de que a repartição estadual encarregada de fornecer produtos biológicos aos criadores, não permita a compra de vacinas duvidosas, pois as que vêm sendo aplicadas pelos veterinários, ali destacado, não tem produzido efeito causando sérios prejuízos aos aludidos pecuaristas.

Alegam os criadores macacenses que, antigamente, vacinavam os bezerros contra a peste manguera e o carbúnculo hemático com as vacinas do Instituto Mangueiras, ficando os mesmos imunizados, entretanto, depois que os veterinários começaram a aplicar as vacinas dos Institutos Vital Brasil e Osvaldo Cruz (Carioca), têm tido prejuízos, em virtude da

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.957.733,60

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS
A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

D. Elizabeth Maria Luisa Gutmann, filha do Dr. Estephem Gutmann.

D. Silveira Silva Assis, esposa do Sr. Carlos Assis, do alto comércio.

D. Nelmia Meira de Matos, esposa do Dr. Eurico de Matos, nosso confrade de "O Globo".

D. Paulina Fomosa de Sá, esposa do Sr. Silvio Gracindo de Sá.

D. Lucia Veloso de Albuquerque, esposa do Coronel Antônio Rodrigues de Albuquerque.

D. Leonor Ferreira Rosa de Almeida, esposa do Sr. Antônio de Almeida.

SENHORINHAS:

Srta. Adiles da Silva Neri — anseia a data de hoje o aniversário natalício da Senhorinha Adiles da Silva Neri, funcionária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empre-



Srta. Adiles da Silva Neri

Ados em Transportes e Cargas, onde se distingue pelos seus méritos, merecendo de seus chefes, colegas e subordinados.

Ao ensejo de tão grata efeméride, a Senhorinha Adiles Neri terá oportunidade de ver renovados os sentimentos de estima que lhe devotam quantos constituem seu numeroso círculo de relações sociais. A aniversário, comemorando a data, oferecerá em sua residência, na Rua Dois de Dezembro, 101, uma festa às suas amigas e colegas.

SENHORES:

Milnito Zavarías de Góia Carvalho, antigo diretor geral da Secretaria do Ministério das Relações Exteriores.

Dr. Manoel de Miranda Rosa, jornalista e ex-deputado Federal.

Sr. Luiz Segreto Sobrinho.

Sr. Carlos da Mota Garcia.

Jornalista Alberico de Paula Chaves.

Jornalista Lourival Nobre de Almeida.

Jornalista Edmir Pederneras.

Dr. Amador Assis Cintra.

Sr. Cornélio Marcondes da Luz, da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Sr. Hildebrando Gomes Barreto.

Sr. Nelsão Lupion, Governador do Paraná.

Sr. José Pacheco, nosso confrade.

Coronel Osvaldo Nunes dos Santos.

Sr. João Martins Castro Neves.

Capitão Onofre de Oliveira, funcionário da Ordem de São Francisco de Paula.

Coronel-Aviador Gabriel Gun Moss — Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Coronel-Aviador Gabriel Gun Moss, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

Oficial das mais brilhantes de nossa Força Aérea, onde se tem destacado pela sua cultura e inteligência, no desempenho de importantes funções que lhe são cometidas. No exercício do seu alto posto na Presidência da República, o ilustre aviador, mais uma vez, comprova não apenas o brilho e a dedicação com que se distingue sempre em todas as oportunidades, como também as virtudes que lhe realçam a personalidade.

MENINAS:

Rose Marie, filha do Sr. Prof. Zefreino Luciano, diretor do Instituto Brasileiro de Comércio e de D. Helena Braga Lucino.

VASAMENTOS

Srta. Julieta Matos Cardoso-Sr. Eugênio Atila — Na Igreja Matriz de São Cristóvão, realizou-se sábado, dia 27, o casamento da Senhorinha Julieta Matos Cardoso, filha do Sr. José Cardoso e Antônio Matos Cardoso, com o Sr. Eugênio Atila, e Nora Atila.

Srta. Nadir de Azevedo Gato-Sr. Artur Ribeiro — Contrairá núpcias no próximo sábado, a Senhorinha Nadir de Azevedo Gato, filha do Sr. Artur de Azevedo Gato e Sra. Laura de Azevedo Gato, com o Sr.

Artur Ribeiro, filho do Sr. César Ribeiro (falecido) e Sra. Ana Marques Ribeiro. Servirão como testemunhas no ato civil o Sr. Mário Dias Alão e Sra. Irene Gato Alão. A cerimônia religiosa que, será levada a efeito, na Igreja São Teresinha, às 16 horas, terá como padrinhos o Sr. Joaquim da Costa Ribeiro e Sra. Maria Marques Ribeiro.

HOMENAGENS

Sr. Josué Montelo — Será homenageado com um almôço, no próximo dia 3 de abril, na Casa do Estudante, o Sr. Josué Montelo, por motivo da sua nomeação para diretor da Biblioteca Nacional.

As listas de adesão encontram-se nas Livrarias Vitor e José Olímpio e no "Jornal do Comércio".

Dr. Alberto Gentile — Realizar-se-á, no dia 3, sábado, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luiza, 305, o almôço que amigos e colegas do Dr. Alberto Gentile lhe oferecem por motivo de seu recente regresso dos Estados Unidos, onde esteve em estudos de sua especialidade médica profissional.

Dr. Elmano Cardim — Um grupo de jornalistas, amigos e admiradores do Sr. Elmano Cardim, ofereceu, ontem, na A. B. I., um almôço ao diretor do "Jornal do Comércio", por motivo de sua próxima partida para Bogotá como integrante da delegação brasileira à Conferência Interamericana, que se reunirá na capital da Colômbia. A reunião, que teve o caráter de homenagem ao jornalista escolhido para tão elevada missão, estiveram presentes os Srs. Austregesilo de Ataíde, João Melo, Júlio Barbosa, Júbias de Carvalho, Paulo Filho, Helder Beltrão, Osvaldo de Souza e Silva, Gastão de Carvalho, Oscar Guerra Fontes, Bastos Tigre e Herbert Moses. Em nome dos presentes o Sr. Austregesilo de Ataíde brindou o homenageado como figura proeminente do nosso jornalismo. O Sr. Elmano Cardim, agradecendo, disse que recebia a demonstração de apreço e de simpatia dos seus confrades e amigos com expressão genuína do seu cavalheirismo e sentimentos afetivos.

FESTAS

Baile de Aleluia da Associação Atlética Banco do Brasil — A AABB realizará, no sábado de Aleluia, um grande baile de fantasia, nos salões do Atlântico Clube, no Posto 6. A festa terá início às 22,30 horas.

Olimpico Clube — O Olimpico Clube fará realizar sábado, das 22 às 3 horas, um grande baile de Aleluia, dedicando aos seus associados e suas famílias, em seu Departamento Social, animando as danças, tocando a orquestra Rollin, dirigida por Nilton. O ingresso far-se-á exclusivamente com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação.

Clube Militar — O Departamento Recreativo do Clube Militar realizará sábado próximo, em sua sede, à Avenida Rio Branco, o grande baile de Aleluia. Essa festa que já se tornou tradicional na elegante agremiação dos militares, promete revelar-se de grande brilhantismo, levando-se em conta o interesse que vem despertando. O traje exigido será rigor, permitido summer; túnica branca e calça cinza e fantasia de luxo.

EXPOSIÇÕES

Morais-Soutelo — Vem obtendo o mais franco sucesso a exposição em conjunto dos artistas patricios José Batista Moraes e Morel Soutelo, que se acha exposta no salão do Palace Hotel, até o dia 1º de abril vindouro. A interessante amostra de quadros são motivos pitorescos de Teresopolis, Conservatória e da velha Ouro Preto.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Florianópolis: Salm Simão, Henry William Kuma, Carlos Felton, Mário Pinotti, Roberto Ladeira, Nazare Costa, Adolfo Welleslein, João Cândido Delfino, Judith Américo Magalhães, Maria Santana, José Garcia de Carvalho.

Para Vitória: Zina Goltman, Armando Duarte Rabelo, Ad. Carvalho Kaszab, Carlos Mariano Medeiros, Alda Teixeira Medeiros, Gastão Jacinto Gomes, Mauro José Ferraz Pereira, Amin Zacarias, Luiz Carlos Alberto Muller, Radagnasio Tovar, Leslie Howland, Isabel Borges Boniz.

Para Salvador: Alberico Fraga, Norma Lúcia Braga Sena, Antônio Oreste de Miranda, Ana de Moraes Carvalho, Cleonice Alakja, Euvaldo de Uzeda Vilhena, Hemogenes da Rocha Medeiros, Manuel de Almeida Lima, Jamil João Calves Filho, Elias Said Nache, Rubens do Amaral Porteira, José Espinheira, Maria de Lourdes Sousa Cavalcanti, Maria Zeunila

de Sousa Cavalcanti, Derlindo de Sousa Andrade, José Henrique de Castro, Marcos Arruda Pereira, Luch Murray Arruda Pereira.

Pura Recife: José Justino dos Santos, José Pereira da Silva, Alvaro de Araújo Pais, Yanilde Fernandes Dantas, Carlos Soares de Azevedo, Maria Carolina Guimarães Brito, Marjorie Sampaio, José Joaquim Sampaio.

DCENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DEFEITOS DA VISÃO - OCULOS

DR. PEDRO ABRAMOVIC

RUA DA CARIOCA, 32-3 - Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CONSULTAS, Cr\$ 50,00

180,00

ÓTICA NAZARÉ

36 ANDRADAS 36

ÓTICA NAZARÉ

ARTIGO DE TODOS OS DIAS:

UM OUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS

Cr\$ 180,00

teatro

O GRITO

DE ALELUIA

NO GLÓRIA

A Companhia Jaime Costa pretende dar o grito de Aleluia, sábado, no Glória, com a peça — *Falta um zero nessa história*, em três atos, de Armand e Nancy, numa adaptação de Correia Varella.

Ainda em cena *O Tigre*, de Saran Marques.

CORTEJO

DE ARTISTAS

O empresário e autor Chianca de Garcia, que dará, brevemente, uma estação de revistas no João Caetano, fará desfilar, no cortejo da Misericórdia, na noite de sábado de Aleluia, a cavalo, todo seu elenco de estréias e coristas.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE TEATRO - CENTRO DO BRASIL

Na próxima segunda-feira, dia 29, às 16 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, instalar-se-á o Centro do Brasil do Instituto Internacional de Teatro, organização esta criada em Paris no ano findo, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas (Seção de Educação, Ciência e Cultura).

Essa instituição tem por fim incentivar e desenvolver as permutas internacionais no domínio do conhecimento e da prática das artes do teatro, com a realização de Congressos.

Para essa solenidade são convidados todos os autores, artistas, cenógrafos, críticos e outros colaboradores das atividades teatrais.

ALMA

A peça *Hamlet*, de William Shakespeare, interpretada pelo Teatro do Estudante, penetrou fundo a alma da platéia.

Depois de vitoriosa no Fênix, adquiriu novos triunfos no República, e ontem retornou ao Fênix, onde permanecerá até domingo.

O singular protagonista continua a ser interpretado, magnificamente, por Sérgio Cardoso, cujo aniversário, anteontem, foi muito festejado.

PARA A NOVA

ESTACAO NO MUNICIPAL

Comunican-nos de PARIS, 24 (APF) — O empresário Dante Vignani, diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, chegou a esta capital, tendo a seguir entrado em contato com diversas personalidades do mundo teatral de Paris, e tendo em vista a organização da próxima temporada do teatro que dirige.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

BELEZA VIGOR CABELLOS

FAZ DESAPARECER E EVITA-OS SEM TINGIR

de Sousa Cavalcanti, Derlindo de Sousa Andrade, José Henrique de Castro, Marcos Arruda Pereira, Luch Murray Arruda Pereira.

Pura Recife: José Justino dos Santos, José Pereira da Silva, Alvaro de Araújo Pais, Yanilde Fernandes Dantas, Carlos Soares de Azevedo, Maria Carolina Guimarães Brito, Marjorie Sampaio, José Joaquim Sampaio.

DCENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DEFEITOS DA VISÃO - OCULOS

DR. PEDRO ABRAMOVIC

RUA DA CARIOCA, 32-3 - Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CONSULTAS, Cr\$ 50,00

ESCUTE HOJE na

Sua PRA-9

Excepcionalmente neste dia, o programa

"MOMENTOS LIRICOS"

a partir das 21,30 horas, apresentando os trechos mais sugestivos da

"TOSCA", de Puccini,

na interpretação de

NADIR DE MELO COUTO, ROBERTO MIRANDA e PAULO FORTES.

SERRADOR - A Pequena Catarina

pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RECREIO - *Tem Gato na Tuba*, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

REGINA - *Sexo*, pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.

RIVAL - *Cabeleireiro de Senhores*, pela Companhia Mesquitinha às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES - *Deus e a Natureza*, pela Companhia Vicente Celestino, às 20 e às 22 horas.

FENIX - *Hamlet*, pelo Teatro do Estudante, às 20,30 horas.

AOS EMPRESÁRIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Chiesse).

RECIFE - *Sexo*, pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.

RIVAL - *Cabeleireiro de Senhores*, pela Companhia Mesquitinha às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES - *Deus e a Natureza*, pela Companhia Vicente Celestino, às 20 e às 22 horas.

FENIX - *Hamlet*, pelo Teatro do Estudante, às 20,30 horas.

FARMACIA - *Rua da Carioca, 32 - Rio*

MADUREIRA - "Condênado"

MEM DE SA - "Seser e Cleopatra"

S. JOSE - "Sedução"

MARACANA - "Mares da China"

MODELO - "Fogueira de Paixão"

MASCOTE - "Dominio dos Bárbaros"

MODERNO - "Fúria no Céu"

APOLLO - "Tornaram-me um Criminoso"

S. CRISTOVÃO - "Fantasma Apalxonado"

FEVERES GRIPES? TOMA O LEGITIMO ALLIUM SATIVUM DE COELHO BARBOSA & CIA FARMACIA - Rua da Carioca, 32 - Rio

CARTAZ DO DIA

GUANABARA - "O ovo e eu"

PIRAJA - "Mascarada Tropical"

JOVIAL - "Brumas do Passado"

VILA ISABEL - "Fogueira de Paixão"

QUINTINO - "Luz dos meus Olhos"

PIEDADE - "Gloriosa Jornada"

IDEAL - "Fantasma Apalxonado"

RADIO

O samba é um pouco da alma do brasileiro. musica onde se encontra o lenitivo ás agruras da vida moderna, dominada pelo egoismo brutal do "Struggle for life". Há quem distinga este gênero popular, fazendo "onda" em torno das melodias que aparecem por aí favorecidas, pelo sucesso.

Não queremos daqui defender intransigentemente o samba — por exemplo: os que poliam pelas ondas heréticas com grande falta de imaginação, suscetíveis de interpretação duvidosas, e erros rudimentares das regras da Gramática.

Sim, porque pode-se escrever corretamente sem se precisar rebuscar palavras no revólver enciclopédias. Dai o meio termo a seguir. Nem e

classicismo, inadaptável á musica popular, nem o afundamento total na glória.

E' bem verdade que não vivemos mais no tempo dos trovadores e dos menestrelis que musicaram as suas letras e com grande vantagem: a originalidade. Mas, ainda há muita coisa boa e apreciável.

Vamos deixar as estilizações, decalques, plágios e outras modalidades de imitações, e teremos a musica genuinamente popular, com o estilo natural da terra, nascidas nos sertões e cidades do nosso imenso país. Os responsáveis pelas gravações e edições musicais que selecionem o que há de bom para orgulho do Brasil e da musica popular nacional!

J. A.

Sim, porque pode-se escrever corretamente sem se precisar rebuscar palavras no revólver enciclopédias. Dai o meio termo a seguir. Nem e

classicismo, inadaptável á musica popular, nem o afundamento total na glória.

E' bem verdade que não vivemos mais no tempo dos trovadores e dos menestrelis que musicaram as suas letras e com grande vantagem: a originalidade. Mas, ainda há muita coisa boa e apreciável.

Vamos deixar as estilizações, decalques, plágios e outras modalidades de imitações, e teremos a musica genuinamente popular, com o estilo natural da terra, nascidas nos sertões e cidades do nosso imenso país. Os responsáveis pelas gravações e edições musicais que selecionem o que há de bom para orgulho do Brasil e da musica popular nacional!

J. A.

Sim, porque pode-se escrever corretamente sem se precisar rebuscar palavras no revólver enciclopédias. Dai o meio termo a seguir. Nem e

classicismo, inadaptável á musica popular, nem o afundamento total na glória.

E' bem verdade que não vivemos mais no tempo dos trovadores e dos menestrelis que musicaram as suas letras e com grande vantagem: a originalidade. Mas, ainda há muita coisa boa e apreciável.

Vamos deixar as estilizações, decalques, plágios e outras modalidades de imitações, e teremos a musica genuinamente popular, com o estilo natural da terra, nascidas nos sertões e cidades do nosso imenso país. Os responsáveis pelas gravações e edições musicais que selecionem o que há de bom para orgulho do Brasil e da musica popular nacional!

J. A.

Sim, porque pode-se escrever corretamente sem se precisar rebuscar palavras no revólver enciclopédias. Dai o meio termo a seguir. Nem e

classicismo, inadaptável á musica popular, nem o afundamento total na glória.

E' bem verdade que não vivemos mais no tempo dos trovadores e dos menestrelis que musicaram as suas letras e com grande vantagem: a originalidade. Mas, ainda há muita coisa boa e apreciável.

Vamos deixar as estilizações, decalques, plágios e outras modalidades de imitações, e teremos a musica genuinamente popular, com o estilo natural da terra, nascidas nos sertões e cidades do nosso imenso país. Os responsáveis pelas gravações e edições musicais que selecionem o que há de bom para orgulho do Brasil e da musica popular nacional!

J. A.

Sim, porque pode-se escrever corretamente sem se precisar rebuscar palavras no revólver enciclopédias. Dai o meio termo a seguir. Nem e

classicismo, inadaptável á musica popular, nem o afundamento total na glória.

E' bem verdade que não vivemos mais no tempo dos trovadores e dos menestrelis que musicaram as suas letras e com grande vantagem: a originalidade. Mas, ainda há muita coisa boa e apreciável.

Vamos deixar as estilizações, decalques, plágios e outras modalidades de imitações, e teremos a musica genuinamente popular, com o estilo natural da terra, nascidas nos sertões e cidades do nosso imenso país. Os responsáveis pelas gravações e edições musicais que selecionem o que há de bom para orgulho do Brasil e da musica popular nacional!

J. A.

Sim, porque pode-se escrever corretamente sem se precisar rebuscar palavras no revólver enciclopédias. Dai o meio termo a seguir. Nem e

classicismo, inadaptável á musica popular, nem o afundamento total na glória.

E' bem verdade que não vivemos mais no tempo dos trovadores e dos menestrelis que musicaram as suas letras e com grande vantagem: a originalidade. Mas, ainda há muita coisa boa e apreciável.

Vamos deixar as estilizações, decalques, plágios e outras modalidades de imitações, e teremos a musica genuinamente popular, com o estilo natural da terra, nascidas nos sertões e cidades do nosso imenso país. Os responsáveis pelas gravações e edições musicais que selecionem o que há de bom para orgulho do Brasil e da musica popular nacional!

J. A.

Sim, porque pode-se escrever corretamente sem se precisar rebuscar palavras no revólver enciclopédias. Dai o meio termo a seguir. Nem e

classicismo, inadaptável á musica popular, nem o afundamento total na glória.

E' bem verdade que não vivemos mais no tempo dos trovadores e dos menestrelis que musicaram as suas letras e com grande vantagem: a originalidade. Mas, ainda há muita coisa boa e apreciável.

Vamos deixar as estilizações, decalques, plágios e outras modalidades de imitações, e teremos a musica genuinamente popular, com o estilo natural da terra, nascidas nos sertões e cidades do nosso imenso país. Os responsáveis pelas gravações e edições musicais que selecionem o que há de bom para orgulho do Brasil e da musica popular nacional!

J. A.

Sim, porque pode-se escrever corretamente sem se precisar rebuscar palavras no revólver enciclopédias. Dai o meio termo a seguir. Nem e

classicismo, inadaptável á musica popular, nem o afundamento total na glória.

E' bem verdade que não vivemos mais no tempo dos trovadores e dos menestrelis que musicaram as suas letras e com grande vantagem: a originalidade. Mas, ainda há muita coisa boa e apreciável.

Vamos deixar as estilizações, decalques, plágios e outras modalidades de imitações, e teremos a musica genuinamente popular, com o estilo natural da terra, nascidas nos sertões e cidades do nosso imenso país. Os responsáveis pelas gravações e edições musicais que selecionem o que há de bom para orgulho do Brasil e da musica popular nacional!

J. A.

Sim, porque pode-se escrever corretamente sem se precisar rebuscar palavras no revólver enciclopédias. Dai o meio termo a seguir. Nem e

classicismo, inadaptável á musica popular, nem o afundamento total na glória.

E' bem verdade que não vivemos mais no tempo dos trovadores e dos menestrelis que musicaram as suas letras e com grande vantagem: a originalidade. Mas, ainda há muita coisa boa e apreciável.

Vamos deixar as estilizações, decalques, plágios e outras modalidades de imitações, e teremos a musica genuinamente popular, com o estilo natural da terra, nascidas nos sertões e cidades do nosso imenso país. Os responsáveis pelas gravações e edições musicais que selecionem o que há de bom para orgulho do Brasil e da musica popular nacional!

J. A.

O CINEAC INAUGURA SUA GRANDE TEMPORADA DE 1948!!!

UMA ESTREIA SENSACIONAL DE Walt Disney

FERIAS DE INVERNO

HOLLYWOOD REVISTA

A RENDICAO de ARACY

BANDIDOS OKLAHOMA

CORRIDA DA MORTE

OMUNDO de VISIA

NOTICIAS DO DIA

A RAINHA CIDADE

NOVAS REVELACOES ARGENTINAS SOBRE A ANTARTIDA!

OS 3 PATETAS

PERO TEL. 42-5024

"FIGACOL"

(o famoso produto dos fabricantes da "Emagrina")
apresenta, hoje, às 20,30 horas, na

"SUA PRA-9"

— o casal feliz do rádio

CIRO MONTEIRO

E

ODETE AMARAL

NUM GRANDE PROGRAMA
DE MELODIAS POPULARES

Comissão de Reparações de Guerra

RESULTADO DA SESSÃO DE 15
DE MARÇO DE 1948

Processos:

N.º 446-46 — Antônio Procópio
de Oliveira. — Pedido de inden-

nização.
N.º 447-46 — Apolônio Braz de
Araújo. — Pedido de indeniza-

ção.
N.º 461-46 — Isaias Belarmino
de Sousa. — Pedido de indeniza-

ção.
N.º 229-46 — Antônio Devillart
— Pedido de indenização.

N.º 469-46 — João Batista da
Cruz. — Pedido de indenização.

N.º 276-46 — Elísio Sebastião.
— Pedido de indenização.

N.º 548-46 — Domingos João de
Barros. — Pedido de indeniza-

ção.
N.º 547-46 — Manuel Soeiro
dos Santos. — Pedido de indeniza-

ção.
N.º 544-46 — Otacilio Manuel
da Silva. — Pedido de indeniza-

ção.
N.º 788-46 — João Alves de
Caldas. — Pedido de indeniza-

ção.
N.º 585-46 — José Adriano de
Almeida. — Pedido de indeniza-

ção.
N.º 1.215-46 — Ademar de Cam-
pos Ribeiro. — Pedido de indeniza-

ção.
A Comissão de Reparações de
Guerra tomou, por unanimidade,

a seguinte decisão, relativamente
a cada um dos 12 processos
acima enumerados:

"Deferido, de acordo com a re-

solução n.º 19 de 31 de outubro
de 1947, observadas as resolu-

ções anteriores desta Comissão,
excluídas quaisquer parcelas re-

lativas a lucros cessantes e juros
da mora e descontadas as quan-

tias recebidas como indeniza-

ção".
N.º 12-46 — Maria Schreyer.
— naturalização.

Decisão, por unanimidade, da
Comissão de Reparações de Guerra:

"A Comissão nada tem a opor
à naturalização pretendida".

N.º 690-46 — Alves & Silva. —
Pedido de indenização.

N.º 731-46 — Júlio Nascimento.
— Pedido de indenização.

A Comissão de Reparações de
Guerra tomou, por unanimidade,

a seguinte decisão, relativamente
a cada um dos 2 processos
acima enumerados:

"Deferido, observadas as Reso-

luções anteriores desta Comissão,
excluídas quaisquer parcelas re-

lativas a lucros cessantes e juros
da mora e descontadas as quan-

tias recebidas como indeniza-

ção".
N.º 982-47 — Dilma Santos
Inácio. — Pedido de indeniza-

ção.
Decisão por unanimidade, da
Comissão de Reparações de Guerra:

"Deferido, de acordo com a re-

solução n.º 18, de 20 de outubro
de 1947, observadas as resolu-

ções anteriores desta Comissão,
excluídas quaisquer parcelas re-

lativas a lucros cessantes e juros
da mora e descontadas as quan-

tias recebidas como indeniza-

ção".
N.º 1.446-46 — Artur Martins.
— Pedido de indenização.

Decisão, por unanimidade, da
Comissão de Reparações de Guerra:

"Deferido, observadas as Reso-

luções anteriores desta Comissão,
excluídas quaisquer parcelas re-

lativas a lucros cessantes e juros
da mora e descontadas as quan-

tias recebidas como indeniza-

ção".
N.º 543-46 — Antônio Soares

Campos. — Pedido de indeniza-

ção.
A pedido do relator, o julga-

mento é convertido em diligência.
N.º 1.047-47 — Benedito Ri-

beiro. — Pedido de indeniza-

ção.
Decisão, por unanimidade, da
Comissão de Reparações de Guerra:

"Deferido, de acordo com a re-

solução n.º 18, de 20 de outubro
de 1947, observadas as resolu-

ções anteriores desta Comissão,
excluídas quaisquer parcelas re-

lativas a lucros cessantes e juros
da mora e descontadas as quan-

tias recebidas como indeniza-

ção".
RESULTADOS DA SESSÃO DE
16 DE MARÇO DE 1948

Processos:

N.º 456-46 — Narciso de Sousa,
Meneses. — Pedido de indeniza-

ção.
N.º 349-46 — Virgílio Xavier.
— Pedido de indenização.

N.º 394-46 — Osvaldo Hellmeier.
— Pedido de indenização.

N.º 258-46 — João Clemente
dos Santos. — Pedido de indeniza-

ção.
N.º 1.216-46 — Aloísio Goncal-
ves de Melo. — Pedido de indeniza-

ção.
A Comissão de Reparações de
Guerra tomou, por unanimidade,

a seguinte decisão, relativamente
a cada um dos 5 processos
acima enumerados:

"Deferido, de acordo com a re-

solução n.º 19, de 31 de outubro
de 1947, observadas as resolu-

ções anteriores desta Comissão,
excluídas quaisquer parcelas re-

lativas a lucros cessantes e juros
da mora e descontadas as quan-

tias recebidas como indeniza-

ção".
N.º 894-47 — Alexandrina Lins
Costa. — Pedido de indeniza-

ção.
O julgamento foi convertido
em diligência, para que o requere-

nte prove com certidão do I. A. P. M., que era beneficiário
de morto.

N.º 311-47 — Noêmia Marques
Vieira. — Pedido de indeniza-

ção.
N.º 1.013-47 — Manuel Jos-
quim da Silva Filho. — Pedido de indenização.

A Comissão de Reparações de
Guerra tomou, por unanimidade,

a seguinte decisão, relativamente
a cada um dos dois processos
acima enumerados:

"Deferido, de acordo com a re-

solução n.º 18, de 20 de outubro
de 1947, observadas as resolu-

ções anteriores desta Comissão,
excluídas quaisquer parcelas re-

lativas a lucros cessantes e juros
da mora e descontadas as quan-

tias recebidas como indeniza-

ção".
N.º 982-47 — Dilma Santos
Inácio. — Pedido de indeniza-

ção.
Decisão por unanimidade, da
Comissão de Reparações de Guerra:

"Deferido, de acordo com a re-

solução n.º 18, de 20 de outubro
de 1947, observadas as resolu-

ções anteriores desta Comissão,
excluídas quaisquer parcelas re-

lativas a lucros cessantes e juros
da mora e descontadas as quan-

tias recebidas como indeniza-

ção".
N.º 543-46 — Antônio Soares

Campos. — Pedido de indeniza-

ção.

Anuncia-se a viagem do General Dutra a Santa Catarina

JOINVILLE, 24 (Asapress) — O jornal local "A União" publica: "Anuncia-se a visita a este Estado, na primeira quinzena do mês próximo, do General Dutra. O que pretende ver S. Exa. em nossa terra? As finanças do Estado em completa ruína? Florianópolis às escuras e seus transeuntes andando, à noite, à luz do pisca-pisca das lanternas, como vagalumes? Nossas estradas completamente esburacadas? A penúria dos operários que nelas trabalham com salários atrasados em mais de 4 meses? A Polícia de choque recentemente criada para espancamento dos que não afinam pela música fúnebre do PSD? As prefeituras municipais em geral, com os cofres vazios, impossibilitadas de adirem as divisões contraladas dentro do Governo do Sr. Nereu Ramos? O cambão negro praticado pelas firmas que comerciavam com o Estado, majorando as vendas para compensar a demora excessiva do respectivo pagamento? A jogatina desenfrada que caminha no Estado sob a proteção de autoridades que podiam colibi-la? Tudo isso o ilustre visitante poderá apreciar a luz pública, desde que não se deixe levar pelos interessados em enobrecer essa verdadeira situação".

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 18 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4º
— Sala 41 — Tel. 42-0388. (Residência: Desemb. Isidoro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2467).

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Estiveram ontem, pela manhã, em conferência com o titular da Viação, Sr. Clovis Pestana, os Srs. Cunha Bueno, Governador de Goiás, e o Cardeal D. Jaime Câmara.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

SERÃO TRATADOS COMO INVASORES

JERUSALEM, 24 (AFP) — "Se tropas dos Estados Unidos forem enviadas para a Palestina a fim de aplicar a tutela, far-lhes-emos uma guerra sem quartel", declarou, hoje, em Tel Aviv, o comando da Irigum Zvai Leumi, acrescentando que "tratá-los-emos como tratamos os britânicos, isso é, como invasores do nosso país".

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, eu Luiz de Lacerda, residente na cidade de Muriae, Estado de Minas Gerais, declaro que adoto oficialmente, como assinatura, a de Luiz Lacerda. Rio, 24 de março de 1948 — Luiz Lacerda.

Abandonadas as ruas de Rocha Miranda

SEM COLETA DE LIXO TRÊS VIAS PÚBLICAS DAQUELE SUBÚRBIO

O deplorável estado em que se encontram as ruas Janaré, Pacoval, Caraula, e outras, em Rocha Miranda, está a reclamar das autoridades competentes uma providência tanto imediata quanto necessária. Em primeiro lugar o trânsito naquelas vias públicas continua impraticável. Ainda recentemente um morador da Rua Janaré deixou de ser socorrido pela ambulância municipal, porque esta não pôde chegar até a residência do doente. Acresce, por outro lado, que vários desocupados costumam mbanhar-se inteiramente despidos numa lagoa vizinha, em flagrante desrespeito às famílias ali residentes, e para aumentar mais ainda as agruras daquela gente a coleta do lixo aliada não foi estendida aos logradouros citados, onde também o imato cresce assustadoramente, sem que conheça a indispensável limpeza pelos garis da Prefeitura.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

ASSEMBLEIAS SINDICAIS

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE
Esse sindicato está avisando as empresas de sua categoria profissional, que as guias do imposto sindical se acham a sua disposição na secretaria daquele sindicato.

SINDICATO DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFÉ

Esse sindicato realizará hoje, às 20 horas, em sua sede, a rua Silvino Montenegro, 104, uma assembleia, a fim de tratar diversos assuntos para a sua classe.

Sul América Terrestres

Cerimônia da entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso-Desafio, da Carteira de Acidentes Pessoais



O diretor, Dr. Leonidio Ribeiro, entregando ao Sr. Clovis M. da Rocha Cardoso, Gerente da Sucursal do Rio de Janeiro, a taça de honra do concurso

Realizou-se, na última quinta-feira, nos escritórios da Companhia Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, a entrega dos prêmios conferidos pela Administração daquela Companhia aos vencedores do concurso de produção da carteira de Acidentes Pessoais, promovido, anualmente, entre as suas organizações espalhadas por todo o território nacional.

Com a duração de três meses — setembro a novembro — compreende esse concurso apenas a produção relativa a seguros novos angariados e pagos naquele período.

Superando todos os êxitos anteriores, e ultrapassando mesmo as mais otimistas previsões, pôde a SATMA, demonstrar, mais uma vez, em 1947, a excelência de suas organizações produtoras, apresentando um recorde de 2.785 seguros novos, com o total de prêmios de mais de quatro milhões de cruzeiros, ou exatamente, Cr\$ 4.192.442,50.

No que se refere ao desafio entre as Sucursais do Rio de Janeiro e de São Paulo, coube novamente a vitória este ano, à primeira com a brilhante produção de Cr\$ 1.097.693,00 relativa a 543 seguros novos.

Fator decisivo desse esplêndido resultado foi sem dúvida excelente corpo de produtores de que dispõe a referida Sucursal, no qual se destacaram obtendo as primeiras colocações, os Inspectores Pedro Fontes Casais, Francisco Gonçalves Pena, Flôriano Avila de Sá e Jaime da Costa Chacón, e os corretores Luciano N. Macchiariatti, Olga Costa Leite, Lucio Damaso de Carvalho e A. Alves Marinho.

Premiando o esforço desses e

dos demais colaboradores daquela grande organização, fez a Diretoria da SATMA distribuir, entre todos, prêmios especiais proporcionais à produção de cada um.

A Sucursal foi entregue a taça

de honra, conferindo-se ao Sr. Gerente, Sr. Clovis Modesto da Rocha Cardoso, rica medalha de ouro, como prêmio pela brilhante vitória alcançada. São dessa comemoração fotografias que aqui estampamos



O Dr. Odilon de Beauclair, Gerente Geral, fazendo a saudação aos corretores e inspetores premiados em nome da Administração da Companhia



Grupo de Inspectores e Corretores premiados no concurso de Acidentes Pessoais da SATMA

O Diretor Dr. Leonidio Ribeiro ao encerrar a festa de entrega de prêmios aos corretores e inspetores que venceram o concurso de acidentes pessoais da SATMA, relativo ao ano de 1947

Viajam os técnicos do Departamento Nacional da Criança

Para maior eficiência do seu plano, de trabalhos práticos em benefício da Maternidade e Infância, o Departamento Nacional da Criança, faz movimentar constantemente os seus técnicos especializados que, viajando pelo interior do país, têm oportunidade de estudar as necessidades de cada região, planejando, assim, os meios mais práticos de atender as necessidades mais prementes sobre o que diga respeito ao assunto.

Anteontem, por via aérea, viajou até Pernambuco, o médico puericultor Júlio Cavalcanti Lopes, que, por designação do Sr. Diretor da Divisão de Cooperação Federal do D. N. C., promoverá, naquele Estado, a Fundação da Campanha

Banco União Comercial S. A.



Rua Assembléia, 91
Telefone 22-5796
SEÇÃO PREDIAL
Completa organização de Compra e Venda por conta de terceiros e Administração de Imóveis

Nacional da Criança e organizar o plano de auxílio federal às obras de professo-
Maternidade, à Infância e à Adolescência a ser executado ao corrente exercício.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para arrematação de bens móveis penhorados em autos de ação executiva, que JACOB LETICHEVSKY moveu contra SRUL GROBMAN, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, Juiz Substituto em exercício na Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa que por este Juízo se processa uma ação executiva requerida por JACOB LETICHEVSKY contra SRUL GROBMAN, sendo que a primeira praça para a arrematação, se realizará no próximo dia trinta (30) de março, às quatorze (14) horas, no saguão do Palácio da Justiça, pela maior oferta aos bens abaixo devidamente avaliados, como se segue: — Uma mobília de sala de jantar, folheada em imbuia na cor escura, estilo moderno, composta das seguintes peças: — 6 cadeiras e duas poltronas estofadas em pano preto, um buffet com tampo de vidro, uma cristaleira, um etagier com tampo de vidro, uma mesa elástica com pé de coluna, cuja avaliação em conjunto é de Cr\$ 8.000,00; — Um dormitório folheado em imbuia na cor escura, estilo moderno, com as seguintes peças: — uma cama para casal, um guarda-vestidos com três corpos e espelho interno, um guarda-casaca com duas portas, uma penteadeira com puf, um camisier e duas cadeiras estofadas em veludo, tudo avaliado em Cr\$ 6.000,00; — Um grupo estofado em pano vermelho, composto de sofá e duas poltronas, avaliados em Cr\$ 2.500,00; — Uma mesa de centro com quatro pés, em madeira de lei, em estado de nova, avaliada em Cr\$ 300,00; — Duas camas palêntes para solteiro, avaliadas em Cr\$ 300,00; — Um guarda-vestidos com três corpos, folheado em imbuia, avaliado em Cr\$ 600,00, sendo o conjunto dos móveis avaliados em Cr\$ 17.700,00; — Os interessados poderão ver os móveis à rua Juiz de Fora número 123, arrematação 101. — E para constar lavrei o presente edital, com o prazo supra a fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, bem assim outros como traslado, a fim de serem afixados e publicados na forma da lei, cientes ainda de que este Juízo funciona à rua Dom Manoel — Palácio da Justiça — quinto andar. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, SERAPION AZEVEDO MARTINS, presente substituto, dactilografar, e eu, TALMA CAMPOS GUIMARÃES, escrevi, subscrito. — (a) JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, — Está conforme o original. — O Escrivão, TALMA CAMPOS GUIMARÃES.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL de leilão com o prazo de dez dias para venda e arrematação dos bens móveis penhorados a WALTER RUILOS, nos autos de Ação Executiva que lhe move JOSE GONÇALVES, na forma abaixo:

DR. FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 3 de abril do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número 22, o porteiro dos auditórios lavará a público praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr\$ 17.700,00, os bens constantes do laudo da avaliação, e encontrados à rua 62, na Vila Guarabá, na ilha do Governador, os quais são os seguintes: — 1 sala de jantar, composta de 1 mesa, 1 buffet, 2 poltronas, 6 cadeiras singelas com assento de couro tipo Americano, Cr\$ 8.000,00; — 1 aparelho de rádio do fabricante Marshall, de número 5-427, em perfeito estado de funcionamento Cr\$ 1.200,00; — 1 dormitório composto de uma cama, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-casaca, 1 camisier, uma cama para criança, 1 mesinha de cabeceira, 2 camas de casal

e 2 mesinhas de abecceiras, Cr\$ 7.000,00; — 1 poltrona, 1 sofá, 1 armário e 1 bureau pequeno, Cr\$ 1.500,00 — Soma Cr\$ 17.700,00. — E quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr\$ 17.700,00, depois de pagos no ato o preço e as custas da arrematação; — podendo entretanto, dar fiança idônea por 3 dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa na forma da lei. — DADO E PASSADO neste Distrito Federal, aos 18 de março de 1948. — ORLANDO PINTO FERREIRA, escrevente juramentado, o dactilografar. — E eu, BELMIRO DE MEDEIROS SILVA, escrevi, subscrito. — FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO. — Está conforme. — O Escrivão, ORLANDO PINTO FERREIRA, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a ANTONIO IGNACIO DA SILVA e sua mulher MARIA AUGUSTA DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENÓRIO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER a todos os que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de LUIZ PACHECO DRUMOND, foi requerida e corre seus trâmites uma ação de usucapião para adquirir o imóvel sito à rua Roberto Silva, na Estação de Ramos, E por que, se encontrarem em lugar incerto e não sabido ANTONIO IGNACIO DA SILVA e sua mulher MARIA AUGUSTA DA SILVA, os chamados e seus herdeiros e sucessores, se fadados forem, para ciência da ação de usucapião proposta pelo Espólio de LUIZ PACHECO DRUMOND, contesta-la no prazo legal (dez dias), sob pena de revelia, pela qual o dito Espólio pretende lhe seja reconhecido por sentença o domínio e propriedade sobre um terreno à rua Roberto Silva, Estação de Ramos, freguesia de Inhaúma, nesta cidade, com a forma de um quadrilátero retângulo irregular, localizado a fim, 00 do alinhamento da rua Salvador Maciel, medindo na linha da frente 12m, 00 em coincidência com o alinhamento da rua Roberto Silva; — lado direito, 7m, 60, em direção oblíqua à testada; — lado esquerdo 7m, 40 em direção oblíqua à testada e na linha dos fundos 12m, 20. — Dito terreno foi vendido por LUIZ PACHECO DRUMOND, ao conjuge varião, ora citado por escritura pública de 26 de fevereiro de 1914, lavrada no livro 7 folhas 98 v. das notas do Tabelião Eugênio Muller, desta cidade devidamente registrado no Livro 3-1 página 373, sob número de ordem 8.644, do Registro de Imóveis do 3º Ofício, havendo ANTONIO IGNACIO DA SILVA e sua mulher, o vendido, posteriormente, a LUIZ PACHECO DRUMOND, recebendo a importância integral de preço, conforme se verifica da procuração outorgada a EUGENIO CARDOSO DA ROCHA, em 12 de abril de 1915, lavrada no liv. 235 a fol. 173 das notas do antigo Tabelião IBRAHIM MACHADO desta cidade. — E para que chegue ao conhecimento de todos e particularmente de ANTONIO IGNACIO DA SILVA e sua mulher MARIA AUGUSTA DA SILVA, ou herdeiros ou sucessores se fadados forem os citados, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Capital Federal, aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu JOSE JOAQUIM SEABRA FILHO, escrevi, subscrito. — OSCAR ACCIOLY TENÓRIO.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias.

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENÓRIO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE (CONVENTO DO CARMO), se processa uma ação de usucapião, sendo objeto o terreno da rua da Quitanda 69, antigo 59, anteriormente 65, cuja petição inicial é do teor seguinte:

te: — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — A PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE (CONVENTO DO CARMO), instituição religiosa, com sede nesta Capital, no Largo da Lapa nº, por seu advogado abaixo assinado, vem com o devido acatamento, alegar e requerer a V. Exa., o seguinte: — 1 — Em 9 de maio de 1874, a Suplicante houve, por doação feita ao seu CONVENTO DA ILHA GRANDE, por CLARA DA SILVA e seu marido MANUEL MISCARICA, perante o tabelião MANUEL DO VALE BORRACHO, que a lançou no livro competente de número 4 a folhas 98, o prédio e respectivo terreno na rua da Quitanda número 69 antigo 59, anteriormente, 37, na freguesia da Candelária, desta Capital. — 2 — Esse imóvel, mede de frente seis metros e setenta centímetros (6,70ms.), igual largura nos fundos e de ambos os lados vinte metros e setenta centímetros (20,70ms.) e confronta pelo lado direito com o prédio número 67 da mesma rua, já recuado, pertencente a D. AMELIA MARTINS, e pelo outro lado, isto é, à esquerda, com os prédios 71 da rua da Quitanda e 59 e 91 da rua do Ouvidor, pertencentes respectivamente ao BANCO DE CREDITO MERCANTIL S. A. D. LUISA BRAGA CRUZEIROS e ALVARO DA SILVA BRAGA, e nos fundos com o de número 93-95 da rua do Ouvidor, de propriedade do BANCO DO COMERCIO S. A., sendo que a edificação compreende dois pavimentos, com uma loja de 3 portas, escada para andares e dependências sanitárias nos fundos, onde existe uma pequena área, com quatro (4) janelas de frente. — 3 — O original da mencionada doação foi extraviado, com o decorrer dos anos. — 4 — Não obstante, atos inenunciáveis demonstram a posse efetiva, incontestável e inmemorial da Autora sobre o imóvel em questão porquanto, desde quando tal doação ocorreu, a Autora, antes denominada — CONVENTO DA ILHA GRANDE, RELIGIOSOS DO CARMO, CONVENTO DO CARMO, ou ORDEM CARMELITANA FLUMINENSE, sempre praticou atos positivos de domínio e posse, sem que jamais fosse molestada ou sofresse qualquer oposição. — 5 — Assim e que a Autora vem possuindo o aludido imóvel mansa e pacificamente, sem interrupção nem oposição alguma, há muito mais de 49 (quarenta e nove) anos, como se depreende dos documentos em seguida enumerados: — a) — o resultado da tomada de contas dos bens da PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE, feita por ordem do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império, DR. JOAO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA, por portaria de 17 de dezembro de 1870, constando do Relatório apresentado pela comissão composta dos Srs. JOSE VICENTE JORGE, DR. DOMINGOS JACI MONTEIRO E JOSE AUGUSTO NASCENTE PINTO, a existência, entre outros bens, a ela pertencentes em 1865, do prédio da rua da Quitanda número 65; — b) — uma certidão da Recebedoria da Corte, de 1866, provando, que o prédio de propriedade do CONVENTO DO CARMO, na rua da Quitanda, já então com o de número 69, estava quitto com os impostos devidos em 1863 e 1864; — c) — escritura de empréstimo hipotecário feito pela EQUIATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, a ORDEM CARMELITANA FLUMINENSE, anterior denominada da PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE em 13 de março de 1905, em que esta em garantia do mútuo de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), entre outros bens, incluía o prédio da rua da Quitanda número 69; — d) — certidão do Registro de Imóveis, pedida pelo CONVENTO DO CARMO, declarando que o prédio à rua da Quitanda número 69 não estava sujeito a ônus algum, de 1º de janeiro de 1901 a 28 de fevereiro de 1905; — e) — certidão, a requerimento de A. BITTENCOURT & CIA., inquiridos do prédio, provando o "habite-se" da reconstrução da atual edificação, concedido em 21 de outubro de 1918. — f) — cinco contratos sucessivos de arrendamento do prédio referido, abrangendo o período de mais de 28 anos, de 1 de novembro de 1918 a 31 de dezembro de 1947, com a qual firma A. BITTENCOURT & CIA., arrendatária do imóvel até quando foi este prometido vender ao BANCO DO COMERCIO S. A., e que anteriormente a 1918 já era inquilina do mesmo imóvel. — g) — quinze (15) talões de pagamento de imposto e taxas, dos quais treze (13) do imposto predial, de 1879 a 1945; — um

(1) de água por hidrometro, de 1944 e um (1) de saneamento, de 1945. — 6 — Por escritura pública de 27 de setembro de 1945, a folhas 5 do Livro número 135 das notas do Cartório do 2º Ofício, desta Capital, a Autora prometeu vender o imóvel ao BANCO DO COMERCIO S. A., pelo preço e quantia certa de Cr\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros), com pagamento da metade do preço no ato da escritura e o restante quando lavrado o instrumento de transmissão definitiva, imitado o compromisso comprador na posse do imóvel e pleno uso e gozo de todos os direitos inerentes ao domínio. — 7 — E, como a Suplicante, por si e por seus antecessores, possui o aludido imóvel tal como se acha supra descrito, há cerca de duzentos e setenta (270) anos, vale dizer, há muito mais de trinta (30) anos, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de espécie alguma, quer, em face do extraviado ocorrido dos documentos comprobatórios da doação que lhe foi feita, conforme escrito no item número 1, e para ultimar a transação feita com o BANCO DO COMERCIO S. A., mencionada no item anterior, quer a Autora regularizar o seu domínio e posse, nos termos do artigo 550 do Código Civil. — 8 — Para tal fim requer a designação de dia, hora e lugar para a justificação exigida pelo artigo 461 do Código do Processo Civil, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, as quais comparecerão em Juízo, independente de intimação. — Requer mais a Suplicante, depois de feita a justificação, a citação pessoal dos atuais confrontantes do imóvel D. AMELIA MARTINS, D. LUISA BRAGA CRUZEIROS e ALVARO DA SILVA BRAGA, e os BANCOS DE CREDITO MERCANTIL S. A. e DE COMERCIO S. A., bem como de representantes do Ministério Público, e por editais de 60 dias, dos interessados ausentes e desconhecidos, todos para acompanhar os termos da presente ação de usucapião, até final sentença, nos termos do artigo 455 do C. P. P., por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio da Suplicante sobre a já referido imóvel, ficando citados, ainda, para no prazo legal, apresentarem contestação e para se queiram a causa nos seus últimos termos, sob as penas da lei. — Da-se a esta, para efeitos da taxa judiciária, o valor de Cr\$ 1.800.000,00. — Protesta-se provar o alegado com o depoimento pessoal dos confrontantes, porventura apresentados; — depoimento de testemunhas cujo rol será apresentado oportunamente, além das arroladas em seguida para a justificação prévia, bem como pela junção de novos documentos, vistoria com arbitramento e mais provas em direito permitidas. — D. A. e R. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1947. — (a) p. CANDIDO DA SILVA TRINDADE Advogado, inser. 5.149. — ANTONIO NUNES DA COSTA, inser. 5.363. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos onze dias de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, escrevente juramentada, dactilografar. — E eu, JOSE JOAQUIM SEABRA FILHO, escrevi, subscrito. — OSCAR ACCIOLY TENÓRIO.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a MARIA JOSE PEREIRA DE MAGALHAES CARDOSO, na forma abaixo:

O DOUTOR OSNI DUARTE PEREIRA, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias vierem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. MARIA JOSE PEREIRA DE MAGALHAES CARDOSO, para ciência da penhora feita no apartamento sito à rua Fernando Mendes, 45, apartamento 1.002, em Copacabana, no Executivo Hipotecário que lhe é movido e a seu marido VICTOR DE MAGALHAES CARDOSO RANGEL JUNIOR, e para no prazo da lei apresentar os embargos que tiver, nos termos das petições adiante transcritas, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel número 29, 5º andar. — PETICAO DE FOLHAS 21. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Sexta Vara Cível. — O BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A., com sede nesta Capital, à rua do Ouvidor, 80, vem propor contra VICTOR DE MAGALHAES CARDOSO RANGEL JUNIOR e sua mulher, MARIA JOSE PEREIRA DE MAGALHAES CARDOSO, brasileiros, o primeiro advogado, e a segunda, senhora de casa, re-

sidentes à rua Fernando Mendes número 45, apartamento 1.002, a presente ação executiva, baseada no artigo 298, número VI do Código do Processo Civil, pelos motivos seguintes: — 1) — Os réus, por escritura de 7 de julho de 1944, lavrada em notas do Tabelião do 2º Ofício, desta Capital, na livr. número 65, a folhas 75, constituíram-se devedores do Suplicante da quantia de Cr\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros), que se obrigaram a pagar no prazo máximo de 15 anos, a partir de 1º de agosto do mesmo ano, em prestações mensais de Cr\$ 1.935,00 (mil novecentos e trinta e cinco cruzeiros), compreendendo amortização e juros, estas à razão de 10 por cento ao ano (documento número 1, el. 1º); — 2) — Ditas prestações deveriam ser pagas até o dia 5 de cada mês seguinte ao vencido, sendo que, em caso de mora, os juros ficariam elevados para 11 por cento (cls. 1ª e 2ª); — 3) — Ficou estipulado, ainda, que se consideraria vencida toda a dívida, e desde logo exigível o seu integral pagamento, no caso entre outros, dos outorgantes devedores, os suplicados, não pagarem nas datas convencionadas três das prestações mensais sucessivas de amortização e juros (cl. 4ª); — 4) — Nesse caso tendo de proceder à cobrança judicial os suplicados devedores, teriam de pagar mais, a título de pena convencional, 10 por cento sobre o total de seu débito (cl. 5ª); — 5) — Para garantia do principal mutuado, juros, inclusive de mora, e pena convencional, ficou estipulado que os suplicados dariam, como de fato deram, ao suplicante, em primeira e especial hipoteca, o apartamento número 1.002 do Edifício Combrasa, à rua Fernando Mendes número 45, com a fração de terreno a ele correspondente, como tudo minuciosamente está exposto na cláusula 11ª do contrato (auto: 6) — Os réus, no entanto, não obstante os termos do pactado, encontram-se em atraso com o pagamento de mais de três prestações mensais sucessivas de amortização e juros, como se vê da inclusa demonstração, até agosto, parte integrante desta, assim continuando até hoje, apesar dos esforços do suplicante para que, amigavelmente, cumprissem o acordado, satisfazendo o pagamento da dívida; — 7) — Para a fim de compelê-los, pois, a efetuar o pagamento a que se obrigaram, e que o suplicante propõe a presente ação executiva. — Pelo que requer a V. Exa., que, feita pelo contador do Juízo a conta do principal (Cr\$ 178.735,90), juros convencionais, inclusive de mora, e multa estabelecida, se digne mandar expedir contra os suplicados mandado executivo para que, no prazo de 24 horas, paguem as importâncias devidas e, não o fazendo, se proceda à penhora do bem dado em garantia, ficando os suplicados citados para, no prazo legal, contestarem a ação e para todos os demais termos, pena de revelia, esperando o suplicante seja a mesma ação julgada procedente, com a condenação dos suplicados na forma pedida. — Protesta-se cas, seja necessário, pelo depoimento dos suplicados, inquirição de testemunhas e exame pericial. — Da-se a ação, para os efeitos de taxa judiciária, o valor de Cr\$ 250.000,00. — Nestes termos. — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1947. — (a) EUDORO MAGALHAES, — DESPACHO: — A. — Juiz suspenso, por motivo de amizade com os réus. — Ao Dr. Juiz da Sexta Vara Cível. — Rio, 12-11-47. — (a) GARCEZ NETO. — DESPACHO: — A. Cite-se, diga ao Contador. — Rio, 21-11-47. — (a) C. SA E BENEVIDES. — PETICAO DE FOLHAS 21. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Sexta Vara Cível. — O BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, nos autos da ação executiva que move contra VICTOR DE MAGALHAES RANGEL JUNIOR, tendo efetuado a penhora dos imóveis dados em garantia do mútuo hipotecário, procurou citar o executado e sua mulher para que, dentro do prazo legal, contestassem, se o quisessem, a mesma ação. — Acontece, porém, que, não obstante todo o esforço do oficial do Juízo encarregado da diligência, só foi possível efetuar a citação do devedor, não tendo sido possível realizá-la com relação a mulher do mesmo, por haver a mesma deixado, esta Capital para Teresopolis, segundo está informado, porém, em lugar incerto e não sabido. — A vista da exposto, vem requerer a V. Exa., se digne determinar a citação da mesma por edital. — Nestes termos. — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de março de 1947. — (a) EUDORO MAGALHAES, Advogado, 2.210. — DESPACHO: — 1. Sim. — Prazo de trinta dias. — 3-3-48. — (a) O DUARTE PEREIRA. — Em virtude de que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei.

DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de março de 1948. — Eu, VICENTE LOBO SIMÕES, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevi, subscrito. — (a) O. DUARTE PEREIRA. — Está conforme. — O Escrivão, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, aos herdeiros de ODEZIO VENANCIO DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, vierem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se aos herdeiros de ODEZIO VENANCIO DA SILVA, para, no prazo de cinco dias após a terminação do prazo do edital, dizerem sobre o pedido de apuração de haveres da firma "GONCALVES CARDOSO & SILVA" — nos termos da petição e despesa adiante transcritas, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel número 29, 5º andar. — PETICAO DE FOLHAS DOIS. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Dizem ANTONIO GONCALVES CARVALS e OSVALDO CARDOSO, o primeiro, português, casado, residente à Estrada do Tambo número 11, o segundo, brasileiro, solteiro, maior, residente à rua São Clemente 49-A, nesta cidade, por seu advogado, (documento número 1) o seguinte: — que, por contrato social assinado em 1 de abril de 1947, organizaram com ODEZIO VENANCIO DA SILVA, brasileiro, solteiro, maior, uma sociedade solidária e mercantil, sob a razão social de "GONCALVES CARDOSO & SILVA", com sede à Estrada da Gávea número 2.472, para a exploração do comércio de Bar e Restaurante e seus congêneres (documento número 2), e consoante a promessa de compra e venda de 1 de abril de 1947, pela qual adquiriram de OLGA SAMPAIO MOREIRA, seu filho ANTONIO ALVES MOREIRA, o referido estabelecimento (documento 3); — que, tendo falecido nesta cidade no dia 3 do fevereiro do corrente ano, o sócio ODEZIO VENANCIO DA SILVA (documento número 4); — aconteceu que na certidão de óbito consta como sendo o mesmo casado, quando os suplicantes sempre o supunham solteiro, conforme consta no contrato social e na escritura de promessa de compra e venda; — que, ainda tanto a escritura de promessa de compra e venda, como o contrato social — (documentos números 3 e 4) — não chegaram a ser registrados nos registros competentes, valendo entretanto o contrato entre os próprios contratantes e seus herdeiros. — Nestas condições, frente ao artigo 688 do Código de Processo Civil, requerem a V. Exa. a apuração dos haveres do sócio premorto na forma da cláusula 3ª do contrato social, para o respectivo pagamento aos seus herdeiros ou a quem de direito. — E, pois, sendo desconhecidos esses interessados, requerem a citação por edital com o prazo de trinta dias, para dentro de cinco dias contestarem a ação e dizerem sobre o balanço geral anexo (doc. nº 5) sob pena de revelia, prosseguindo-se aos ulteriores termos e atos judiciais. — Nestes termos, dando-se valor a causa de Cr\$ 50.000,00 para efeito da taxa judiciária, o protestando por exames e perícias se necessário for, D. P. e A., na forma da lei. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, quinze de março de 1948. — (a) ANTONIO MARQUES HENRIQUES, Advogado, Insc. número 2.830. — Escritório, Rua Senador Dantas número 118 — 4º andar, sala 417. — DESPACHO: — A. Cite-se, com o prazo de 30 dias. 17-3-48. — (a) BRAUNE. — Em virtude de que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de março de 1948. — Eu, JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS, escrevi, subscrito, dactilografar e subscrito. — (a) J. HENRIQUE BRAUNE. — Está conforme. — O Escrivão Substituto: JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS.

(Conclui na página 9)

Optica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 85-C
RIO DE JANEIRO

TELEFONES :
22-1268 - 22-1297
• 22-0852

nada parece dever perturbar a campanha eleitoral que se desenrola normalmente.

Palmeiras - Hellen e V. Alegre em encontro sensacional na milha do "Henrique Possolo"

PROGRAMAS — COTAÇÕES — COMENTANDO E INFORMANDO

Dois bons programas formados por quinze páreos equilibrados, serão desdobrados nas próximas reuniões na Gávea, destacando-se domingo, o Grande Prêmio "Henrique Possolo". Esta prova que será corrida na milha, tem como principais concorrentes as parelhas Palmeiras-Coarl, Hellen-Hastapura e Varsovia-Vargem Alegre.

Os programas e cotações:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — A's
13,30 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Hossana	51 25
2-2 Grey Peter	56 16
3-3 Juvenia	54 35
4-4 Norma	51 80
5-5 Hibernia	51 50
6-6 Gramma	56 40

2º páreo — 1.000 metros — A's
14,30 horas — Cr\$ 35.000,00 (Plata de grama).

1-1 Darkness	54 17
2-2 Ronda	51 25
3-3 Maldiva	51 39
4-4 Orinda	54 70
5-5 Anabela	51 80

3º páreo — 1.400 metros — A's
15,30 horas — Cr\$ 15.000,00.

1-1 Armada	55 22
2-2 Dina Rose	59 79
3-3 Lotus	60 25
4-4 Euterpe	58 80
5-5 River Girl	52 49
6-6 Sagamar	52 35
7-7 Bien Paga	60 30
8-8 Comica	50 40

4º páreo — 1.600 metros — A's
15,30 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Brazilian Star	55 23
2-2 Valery	55 80
3-3 Lórea	55 19
4-4 Darling	53 35
5-5 Idrapuera	53 25
6-6 Caoré	55 70
7-7 Segundo	55 35
8-8 Xitrical	55 40

5º páreo — 1.600 metros — A's
16,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Garrida	59 20
2-2 Moritz	54 20
3-3 Explendor	52 30
4-4 Sagredo	53 50
5-5 Aracary	52 36
6-6 Colombina	52 40
7-7 Nedda	50 80
8-8 Guacimã	56 35
9-9 Gloria	52 35

6º páreo — 1.200 metros — A's
16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1-1 Rio Negro	54 40
2-2 Acadado	56 49
3-3 Dumbo	54 60
4-4 Alcapita	50 50
5-5 Camatuba	54 27
6-6 Krasnodar	50 80
7-7 Imperio	54 70
8-8 Iva	56 22
9-9 Gattina	50 80
10-10 Giba	56 30
11-11 Phoenix	56 30
12-12 Alapú	58 50
13-13 Avahy	56 80

7º páreo — 1.400 metros — A's
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Jacomí	56 23
2-2 Dixie	59 80

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — A's
13,40 horas — Cr\$ 18.000,00.

1-1 Plazote	56 30
2-2 El Rey	52 60
3-3 Hipona	51 27
4-4 Nalpe	58 40
5-5 Mangah	56 35
6-6 Trinta e Três	51 60
7-7 El Bolero	55 80

2º páreo — 1.500 metros — A's
14,10 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Morena Clara	52 29
2-2 Moema	50 25
3-3 Dabul	56 30
4-4 Sonbra	50 50
5-5 Don Pedro II	52 40
6-6 Bougy	51 60

3º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00 (Plata de grama).

1-1 Eduino	51 39
2-2 Marfim	51 30
3-3 Angelus	51 80
4-4 Lucifer	51 25
5-5 Edunio	54 60
6-6 Maco	54 40
7-7 Jacarandá-Asú	54 35

4º páreo — 1.500 metros — A's
15,10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Chachim	54 30
2-2 Don José	57 27
3-3 Con Botas	50 80
4-4 Marán	52 40
5-5 Royal Statute	50 50
6-6 Platero	53 22
7-7 Baraja	50 24

5º páreo — 1.500 metros — A's
15,45 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Estudante	55 27
2-2 Haraman	55 25
3-3 Arrow	55 30
4-4 Acutanga	53 80
5-5 Pioneiro	55 70
6-6 Glisú	55 50

6º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — A's
16,25 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

1-1 Cantiga	55 30
2-2 Livia	55 60
3-3 Fontana	55 35
4-4 Artúria	55 70
5-5 Sans Souci	55 30
6-6 Jandaya	55 35
7-7 Brasília	55 40
8-8 Itaquati	55 50
9-9 Inicivel	55 30
10-10 Cherle	55 60
11-11 Anhumã	55 80

7º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — A's
16,55 horas — Cr\$ 100.000,00 — Betting.

1-1 Palmeiras	55 25
2-2 Coarl	55 25
3-3 Luvia	55 0
4-4 Varsovia	55 30
5-5 Vargem Alegre	55 30
6-6 Jaina	55 30
7-7 Hellen	55 22
8-8 Hastapura	55 22
9-9 Carinhosa	55 60
10-10 Ipiranga	55 35
11-11 Ilhada	55 35

COMENTANDO E INFORMANDO

Samburá que figura no último páreo de domingo com muita chance, será montado por F. Irigoyen. A pupila de Indalécio Carneiro está "titulando".

Os animais da coudelaria de D. Inah de Moraes foram confiados provisoriamente ao treinador Manuel de Oliveira.

As montarias prováveis para o Grande Prêmio "Henrique Possolo" são as seguintes:

Palmeiras, E. Castilho;
Coarl, F. Irigoyen;
Cherle, div. corer;
Luvia, Red. Freitas;
Vargem Alegre, J. Mesquita;
Jaina, G. Costa;
Hellen, A. Ribas;
Hastapura, L. Rigoni;
Carinhosa, V. Ananias;
Ipiranga, D. Ferreira;
Ilhada, G. Lima.

"Xanyuru"

AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE
ARTIGOS PARA HOMENS

BOLO FORMINA

Para mares do lago, lago, mar e oceano
único. Entre os bons, este é o melhor

DIFUSÃO DO ENSINO DO INGLÊS...

(Continuação da pag. 1)
SÍNTESE DE UM IDIOMA

Após deter-se em algumas apreciações sobre a teoria de aprendizagem humana que uma linguagem peculiar representa, prossegue:

"O Inglês Básico oferece em relação a todas as tentativas já empreendidas a enorme vantagem de ser a síntese de um idioma já existente e falando por 700 milhões de almas, isto é, um terço da população mundial. Dai os aplausos com que foi recebido por Churchill, Roosevelt, Chiang Kai Shek, Bernard Shaw, etc.

"Contudo, embora o propósito e seus criadores fosse fazer do Inglês Básico uma língua auxiliar internacional, seu maior êxito consiste em servir como meio de instrução do inglês e estudantes estrangeiros que aprendem fácil e rapidamente sem necessidade da demorada e árdua aprendizagem dos métodos clássicos. O sistema, hoje, já está nacionalizado em todo o Território Inglês — e isto parece bastante para ter uma língua da universidade do empredimento.

Mas, perguntamos, quais são as atividades do Instituto? "Esse organismo é o que está encarregado de levar a efeito o

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos Prêmios da Loteria nº 214, Extraída em 24 de Março de 1948.

27890 — Cr\$ 1.500.000,00. — RIO.
27879 — (Apr.) Cr\$ 37.500,00. — RIO.
27881 — (Apr.) Cr\$ 37.500,00. — RIO.
1997 — Cr\$ 300.000,00. — BAHIA.
5355 — Cr\$ 200.000,00. — RIO.
29632 — Cr\$ 100.000,00. — RECIFE.

6787 — Cr\$ 50.000,00. — RIO.
E mais 5 prêmios de Cr\$ 10.000,00 — 10 de Cr\$ 5.000,00 — 20 de Cr\$ 3.000,00 — 35 de Cr\$ 2.000,00 — 60 de Cr\$ 1.000,00 — 474 de Cr\$ 500,00 — 600 de Cr\$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos de 2º ao 5º prêmio e 1.000 de Cr\$ 250,00 para os bilhetes terminados em 0.

COMENTANDO E INFORMANDO

Samburá que figura no último páreo de domingo com muita chance, será montado por F. Irigoyen. A pupila de Indalécio Carneiro está "titulando".

Os animais da coudelaria de D. Inah de Moraes foram confiados provisoriamente ao treinador Manuel de Oliveira.

As montarias prováveis para o Grande Prêmio "Henrique Possolo" são as seguintes:

Palmeiras, E. Castilho;
Coarl, F. Irigoyen;
Cherle, div. corer;
Luvia, Red. Freitas;
Vargem Alegre, J. Mesquita;
Jaina, G. Costa;
Hellen, A. Ribas;
Hastapura, L. Rigoni;
Carinhosa, V. Ananias;
Ipiranga, D. Ferreira;
Ilhada, G. Lima.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Ari Leão da Silva, Delegado Especializado de Costumes e Diversões — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

151 PRISÕES EFETUADAS PELA DELEGACIA DE VIGILANCIA

A Delegacia de Vigilância de dia ontem, a Polícia Central por intermédio de seus investigadores, efetuou 151 prisões, entre as quais 15 ladrões armados, 4 assaltantes, 3 punquistas, 17 meretrizes, e outras de desordeiros, portadores de armas, etc.

CAIU DO 8º ANDAR AO SOLO E FALEceu AO SER MEDICADO

Ao ser medicado no Hospital Miguel Couto, faleceu, às 16 horas de ontem, o senhor Antônio Carneiro Maciel, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos de idade, viduário, que, momentos antes, ao colocar uma vidraça no 8º andar de edifício em construção à Av. Atlântica nº 1.000, caiu ao solo. As autoridades do 2º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FURTARAM UMA LOJA DE RÁDIO DA AVENIDA SUBURBANA

Na madrugada de ontem, depois de arrombarem uma das portas, os ladrões furtaram quase todo o "stock" da loja de rádio "Sonata Ltda", sita à Av. Suburbana nº 5.759 e de propriedade de Coluto Bichara e Bichara Filho. Além de material avulso, como válvulas, fios, bobinas, os meliantes carregaram um aparelho de rádio de propriedade de um freguês, três alto-falantes, um toca-discos e um terter-rádio. A firma proprietária não pôde declarar todo o

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço deste livro, Cr\$ 60,00. Pelo Recombol Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal nº 3.024. — Prof. Luperico Penteado, Rua 1ª de Março nº 97, 1º andar. Fone 23-4684. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

Como se está fazendo na Argentina

Finalmente, encerrando suas interessantes declarações, o Dr. Vidal vai dizer:

"Embora não tenha sido este país o primeiro da América Latina onde instalamos Divisões, estou certo de que em pouco tempo constituirá uma das primeiras se não a primeira das Divisões Latinas, não só pelo seu constante desenvolvimento cultural como também pelos fortes laços econômicos, políticos e culturais que o prendem aos povos de fala inglesa".

Oportuna exposição será oferecida pelo SESI à imprensa

O deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, esteve ontem, no gabinete do Ministro do Trabalho, em conferência com o Senhor Morvan Dias de Figueiredo, titular da Pasta.

A saída do gabinete do Ministro, Sr. Euvaldo Lodi, cercado por alguns jornalistas, foi interrompido a respeito do SESI e SESC, declarando então, nada ter a dizer a não ser que tinha comunicado ao Ministro do Trabalho, estar elaborando uma minuciosa exposição das obras e realizações

O CAMINHÃO ARANCOU OS "PINGENTES" DO BONDE

Quando tentava passar entre o bonde da linha 77, dirigido pelo motorista regularmente 8.257, Alberto Pires Salgado, na Av. Presidente Vargas, próximo ao nº 2.467, e o melo-flo, o caminhão chapa 7-58-06 dirigido pelo motorista Maurício Vieira dos Santos arancou do estribo os passageiros Alvaro Pereira Nunes, brasileiro, branco, casado, de 55 anos de idade, residente à rua Marechal Bittencourt nº 58, casa 10, e Jurama Soares, brasileira, parda, de 19 anos de idade, moradora à rua Alcina nº 232, em Catias, esta, no momento em que ia saltar. As vítimas foram socorridas pelo Posto Central de Assistência, apresentando ambas escoriações e contusões generalizadas. Os motoristas culpados foram presos pelo R. P. e autuados em flagrante pelo comissário Mendonça, do 13º Distrito Policial.

AGREDIU A AMASIA A FAÇA

Às primeiras horas da tarde de ontem foi medicado no H. P. S. Maria Isabel da Cruz, brasileira, parda, solteira, de 39 anos de idade, residente à rua Marques de Abrantes nº 185, fundos, que fora agredida a faca no ventre, por seu amasio José de Nascimento, também pardo, morador no mesmo local. A vítima negou-se a declarar o motivo da agressão, tendo o criminoso se evadido.

Campanha Nacional da Criança

A Diretoria Nacional da Campanha da Criança realizou anteontem mais uma sessão durante a qual foi resolvido, providenciar o registro dos estatutos e do emblema da Campanha e aprovado o plano de trabalho das seções Financeira e de Educação e Propaganda. Foi, ainda, aprovado um voto de agradecimento à poetisa Elora Possolo, que, além da sua colaboração, acaba de oferecer a Campanha 2.000 exemplares da edição de luxo dos versos de sua autoria "Pecunia da qual vai ser Mãe".

Todas as pessoas que desejarem colaborar no movimento em prol da criança brasileira, organizado pelo Departamento Nacional da Criança, poderão inscrever-se como voluntários, à rua México, número 90, 6º andar.

A próxima reunião da Diretoria Nacional e do Conselho Consultivo da Campanha Nacional da Criança realizar-se-á no dia 31, do corrente às 13,30 horas.

socials que as classes patronais do seu setor tem efetuado através do SESI, exposição que será amplamente divulgada.

Sábado e Domingo

Grandes Corridas no

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilões

HOJE

DIA 25 DE MARÇO
AGENOR — 3 modernos prédios e terreno, às 16 horas, à Rua Hiasú, 37-39.
EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Maria Paula, 76 — Méier.

DIA 26 DE MARÇO

ARLINDO — Terreno, à Rua Paçoá, s.n., às 16 horas.
ARLINDO — Prédio em feição de "Bungalow", às 16 horas, à Rua Nabuco de Araújo, 149.
EURICO — Bom prédio para loja com residência e 2 casas internas, às 17 horas, à Rua Maria Passos, 761 e 765 — Estação de Cavalcanti.
CESAR — Prédio próprio para residência, às 16 horas, à Rua Verne Magalhães, 130 — Estação do Eng. Novo.
AFONSO NUNES — Caminhões Ford e Chevrolet, às 14.30 horas, à Rua Visconde Duprat, s.n.
DIA 30 DE MARÇO
ARLINDO — Fábrica de Bolsas, massa falida de Eugênio José da Silva, às 15 horas, à Rua Buenos Aires, 160.
ARLINDO — Terreno na "Vila Cosmos", à Rua Cosmos — Lote 336-A, antiga Rua E, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43 (seu armazém).
GIANNINI — 2 prédios, casas XV e XVI, às 17 horas, à Rua Itapirú, 173.
EURICO — Prédio de esquina com 2 apartamentos, com 3 lojas e grande apartamento, às 17 horas, à Rua Senador Múcio, 5, esq. Gonzaga Bastos — V. Isabel.
CESAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Veríssimo Machado, 142 (antiga Rua do Encarnado, 20) esq. da Trav. Marisa, Est. Rocha Miranda.
AFONSO NUNES — Mobiliário de estilo Colonial, às 16 horas, à Rua Chile, 29.
JULIO — Bom prédio vasto, às 17 horas, à Rua Hermenegildo de Barros, 54.
DIA 31 DE MARÇO
F. SALGADO — Terreno de esquina, às 16.30 horas, à Rua Silva Pinto, s.n.
ERNANI — Armações, cofres e artigos de armarinho e perfumaria, às 14 horas, à Rua 24 de Maio, 397-A.
ARLINDO — Sítio com grande área de terreno e prédio, à Estrada do Magarça, Guaratiba, às 16.30 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.
GIANNINI — Grande terreno, às 17 horas, à Rua Getúlio, 440, frente para Rua Garcia Redondo.
CANDIOTA — Magnífico terreno, às 16 horas, à Rua Itapirú, esq. Rua Salustiano Silva — Estação de Magalhães Bastos.
CESAR — Magnífica Chata Tatacuera, às 15 horas, nos Estaleiros da Polícia Marítima, Ponta do Gajá.
AFONSO NUNES — Móveis e utensílios de consultório médico, às 16 horas, à Rua da Assembleia, 115 — 2º andar.
JULIO — Grande área de terreno, às 17 horas, à Estrada Monsenhor Felix, junto ao 842 — Itajá.
CANDIOTA — 2 lotes de terrenos, às 17 horas, à Rua Enedina, s.n. — (Estrada da Água Branca) — Realengo.

HOJE

MÉIER

Espólio de D. ADELINA AUGUSTA DE SANT'ANNA

Leilão por qualquer preço de

PRÉDIO RESIDENCIAL

— A' —
Rua Maria Paula N. 76

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, construído para residência de família tendo jardim com gradil à frente em bom estado de conservação, podendo ser visitado na parte da tarde.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5331.
 Devidamente autorizado, vende em leilão, pela maior oferta o bom prédio residencial acima, hoje
QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948 — ÀS 17 HORAS (3 HORAS DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO
 NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

ESTACÃO DO REALENGO

Leilão de

2 Lotes de Terreno

— A' —
RUA ENEDINA, S/N

(ESTRADA DE ÁGUA BRANCA — NO REALENGO)

Esplêndidos terrenos magnificamente localizados, planos, prontos para receber edificações. Medindo cada lote, 15,00 ms. de frente, igual medida na linha dos fundos, por 24,00 ms. de extensão.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Telefone 42-6441

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 31 de março de 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20% no ato do leilão para garantia da arrematação, e mais a comissão de 5% no leilão.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE...

CARACAS — (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Romulo Gallegos, o novo presidente constitucional da Venezuela, além de estadista, de homem de ação e de comando, é figura remarcada nas letras do Continente. Suas obras, "Doña Barbara" e "Canta Claro" são de um sabor tipicamente característico do povo venezuelano. Daí o regosio com que se processaram, em Caracas, as solenidades de posse de S. Exa. no alto posto de Chefe do Governo daquela grande República. E' que o Governo ditatorial ali impresso pelo ex-Presidente Gomez, viu o seu tempo terminado com a ação impositiva pela Junta Revolucionária que o precedeu. O Presidente dessa Junta, Don Romulo Bittencourt, homem dos mais competentes e probos, iniciou a volta à normalidade, dando ao país uma justa e competente prova do esforço dos homens que se impuseram ao duro trabalho de recompor inteiramente, um país que vivera durante 27 anos em ditadura. A grande evolução deu-se dentro de todas as possi-

bilidades que tiveram os dirigentes da Revolução de 18 de outubro de 1945, impondo-se o Governo Revolucionário, voltando o país à calma e conseguindo o então Presidente Romulo Bittencourt imprimir a verdadeira ordem e volta ao regime democrático.

Os destinos da Venezuela serão, portanto, regidos por um homem que junta, às qualidades de intelectual, as de um operoso e digno patriota, consciente de suas responsabilidades, sendo indicado pelo próprio povo de Venezuela, que viu nele uma das figuras mais representativas dos seus anseios e esperanças. Verdaderamente, Romulo Gallegos será um dos mais esforçados patriotas na colaboração tanto na política interna como externa.

No seu memorável discurso de posse, Romulo Gallegos afirmou os grandes propósitos que tem, no sentido de reger o país com o espírito democrático que o caracteriza. São suas as seguintes palavras: "Será mantido, durante o meu Governo, o clima de liberdade legítima, que se veio disfrutando sob a direção do que hoje terminou a sua missão sendo que a posição que nos seja declarada pelos partidos contrários, por mais violenta que seja, só terá réplica com as razões que nos assistam quando sem elas sejamos atacados. Estamos comprometidos em uma experiência decisiva do futuro da democracia venezuelana e não por arrebatamentos próprios nem por acomodações culpáveis a interesses estranhos, deixaremos de respeitar a exigência e a liberdade de ação das organizações políticas que se movem dentro do campo das leis não incorrendo — como não se deve temer — em atentados contra a estabilidade da democracia mesma, em nome da qual abtem. Considero que a oposição — olho esperto e pingua — não para que nenhum dos meus erros lhes escapem e nenhuma das minhas contradições sejam encobertas — será o melhor colaborador do meu governo, pois assim poderei advertir a bom tempo o erro em que está incorrendo e sem demora retificar o meu engenho em governar a Venezuela, para o efetivo bem da mesma, esperando que não haverá excessos de forças contrárias que me façam perder a serenidade.

Procurarei desempenhar-me sem pre, de modo que a ordem relativa às relações entre a Igreja e o Estado, voltem ao socoço assim como aos espíritos que a luta política ensurdeceu. Um preceito constitucional que foi objeto de amplo debate parlamentar na Assembléia Nacional Constituinte, estabeleceu a forma dessas relações e dentro de sua ordenação cabem os fóros respectivos, bem mantidos e as modalidades mais desejadas de concordância. Em substituição à in-

transigência, adotando seus meios inaconselháveis, nunca se chegará à paz a não ser à humilhação da submissão, tendo sido encomendada a mim o resguardo da soberania do Estado Venezuelano, além de a exercer sem arrogâncias, suscitadores de inimizades".

xxx

Ainda o Presidente Romulo Gallegos, referindo-se à Política Internacional diz: "Na ordem das relações internacionais estreitaremos cada vez mais os vinculos de amizade que unem a Venezuela com as demais nações onde reine a autodeterminação dos povos — condição esta que não é senão a consequência iniludível do cuidado que nos reclama a nossa liberdade, recém conquistada — Procurando que essas relações se movam, não somente dentro do campo do bom trato diplomático, senão também no do melhor conhecimento recíproco especialmente entre o nosso povo e os demais do continente americano, mediante forma reciprocamente proveitosa, tanto no material, dos interesses econômicos, como no terreno espiritual da cultura. Por todos estes motivos me obrigo a esta honrosa representação de nações amigas, nos momentos iniciais de minha responsabilidade. Não ampararemos nenhum intento de perturbação da ordem que impere em outros países, senão que, pelo contrário, nos esforçaremos em que a colaboração do nosso seja qualitativamente respeitável nos negócios encaminhados a fim de que reine a paz sobre a terra e toda ela seja segura união da felicidade humana".

xxx

De acordo, portanto, com as próprias afirmações feitas pelo Presidente Romulo Gallegos, a sua política de boas relações internacionais será o ponto inicial de um Governo forte, colocando-o, em posição especial perante as outras nações, principalmente as do Continente americano.

xx

A transmissão do Governo ao Presidente Romulo Gallegos, revestiu-se do maior brilho, notando-se em todo o povo uma satisfação e um entusiasmo crescentes, no decorrer de todas as festividades. As delegações estrangeiras, presentes ao ato de transmissão, deram uma nova feição ao ambiente, aumentando o prestígio e a amizade entre o povo venezuelano e as nações representadas.

Ao grande Presidente Romulo Gallegos foram prestadas todas as demonstrações de carinho, não só por parte dos delegados como também pelas correntes po-

TRANSFERÊNCIA CAMPO GRANDE

LEILÃO DE

3 modernos prédios e grande terreno

37 — RUA HIASÚ N. 39

37 e 39, casas 2 e 4. Em 1 só lote ou retalhadamente

MUITO PROXIMO A' ESTACÃO DA ESTRADA DE FERRO E LINHA DE BONDE, RIO DA PRATA

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

Magníficos e modernos prédios de 1 só pavimento de sólida construção de pedra, cal e tijolos, cobertos de telhas tipo francês em terreno que mede na sua totalidade 17 metros de frente por 80 metros de extensão.

PRÉDIO N.º 37 — Casas 2 e 4

Edificados em terreno com 3 metros de frente até a extensão de 36 metros alargando-se aí para 37 metros num total de 44 metros de extensão até a linha férrea; dividindo-se em uma boa sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e quintal.

PRÉDIO N.º 39

Entrega-se vazio no ato da escritura definitiva. Edificado em centro de terreno que mede na linha de frente 14 metros por 76 metros de extensão com jardim à frente e entrada ao lado dividindo-se em varanda, 2 bons quartos, grande sala, cozinha e banheiro. A seguir uma meia água com quarto, sala e cozinha, bom quintal.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Visconde de Inhauma, 134-6, sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Proposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

Sinal 20% e comissão 5%.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOL
 GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. DE MARÇO, 17 - RIO

líticas do País, que se associaram ao grato acontecimento.

Os atos oficiais foram magnificamente dirigidos pelo M. de Relações Exteriores, que soube prestar a todos os que ali foram o seu fidalgo acolhimento.

Dos atos oficiais — destacando-se o da Transmissão de Governo ao Presidente Romulo Gallegos, no Palácio do Congresso, no qual lhe foram conferidos os devidos poderes, passando imediatamente ao Palácio Federal (Salão Elíptico), no qual a cerimônia simbólica da abertura da Arca aonde se conserva o Livro de Atas do Congresso de 1811 e a Chave da Urna que no Panteão Nacional contém os restos mortais do Pai da Pátria (Bolívar), destacou-se pelo cerimonial completo, sendo Mestre de Cerimônias o Diretor Geral do Ministério das Relações Exteriores, Dr. De La Rosa, o qual tomou a seu encargo todas as formalidades protocolares, prestando o seu auxílio aos embaixadores e delegados, revestindo-se do máximo brilhantismo toda a solenidade.

Outros atos importantes foram a recepção do Presidente Gallegos, no Ministério das Relações Exteriores, às delegações estrangeiras, assim como o baile que se efetuou no Palácio Federal, na noite do dia 18 de fevereiro.

Outras muitas festividades se realizaram, inclusive uma grande Parada Militar, destacando-se a brilhante colaboração dos Estados Unidos, que mandaram um corpo de fuzileiros os quais desfilaram brilhantemente. A recepção oferecida pelo Presidente Gallegos aos jornalistas e intelectuais dos países estrangeiros

foi outra significativa solenidade, destacando-se o discurso de amplas perspectivas que trouxe novos rumos à amizade dos intelectuais sul americanos com o Governo de Venezuela. Essa festa de cordialidade foi efetuada no Country Club de Caracas.

O Gabinete do Presidente Romulo Gallegos é constituído de nomes de alta expressão política e mental da terra venezuelana. E dentre estes, deve ser destacado o do novo Ministro das Relações Exteriores, o Dr. Andrés Bello Blanco, conhecido intelectual, escritor de grandes méritos internacionais, herói da causa Revolucionária, o qual foi indicado com grande acerto para o honroso cargo de Ministro de uma das pastas mais importantes na política de boa vizinhança, ideada por Romulo Gallegos, o qual encontrará em figura tão brilhante uma das mais fortes expressões do seu Governo.

RECEBA-ALMOÇO-DO-AMANHÃ
 Sáb. 8 Horizonte - Rio de Janeiro
 Antecipação Superior a 100.000.000.00
 E LTOA até 25.000.000.00 7% P.F. 08%
 Remessa grátis para Minas

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
 Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
 R. do Rosário, 98 - das 12 às 19

DR. COSTA MOREIRA
 CIRURGIÃO
 Rua Sete de Setembro, 84 - 6º andar. - Fone: 22-0981. - Residência: 25-0006

Prossegue a "sinfonia inacabada" do D. N. C.

(Conclusão da pág. 1)

(força é reconhecer...) dos liquidantes que não liquidarão o DNC enquanto existirem em suas arcas aqueles milhões de cruzeiros, que fascinam os Bancos a serem criados, o plano SALTE etc. etc. Embora com "autorização" do Sr. Ministro da Fazenda o que não resta dúvida é que o "DNC, em liquidação", subsiste há dois anos, e continuará a sua vida de "injeções de óleo canceroso", vida que, certamente, só pode ter os organismos sem "bases", e que foram e são prejudiciais à economia nacional. Pelo menos, assim o julga a lavoura cafeeira.

Deixemos hoje de parte os três liquidantes do DNC e o seu sequito e façamos um exame mais claro. Se após a prorrogação dos despachos vierem as ordens de Regulamento de Embarques e Ordens de Serviços e Comunicados não está provado que o organismo que tanto sangue tirou da lavoura está virtualmente prorrogado?

Aqueles que sempre se serviram do DNC, das suas bodas arcas, devem estar a esta hora se regosijando. De que valeram os ataques da imprensa, o clamor da lavoura, a atitude decorosa dos representantes de S. Paulo na junta Consultiva? E' mais fácil a Lavoura ser destruída do que destruir-se o DNC.

Mas rixa velha não cansa, e a Lavoura de Café, pelos

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
 Tel. 43-1941

seus lidimos dirigentes já está em S. Paulo se articulando, e não perdem por esperar, aqueles que, não vendo em nosso número de ontem nada sobre o assunto, que há mais de 15 dias focalizamos, pensam que a nossa tarefa terminou, e fazem os piores juízos...

O que não se pode mais esconder aos olhos do público é que o DNC está virtualmente prorrogado.

Desgraçada lavoura, se, nesta hora, não tocar a reunir com as forças que sempre teve o General Café para acabar, de uma vez por todas, com uma liquidação que, orientada pelo cérebro do Sr. Paim, tende a se eternizar...

Prestação de contas? Balanços? Nada disso. E' tocar para diante, que enquanto existir dinheiro no DNC, os "corvos da lavoura" aí estarão beliscando...

A postos homens de sacaria, de intervenções, de ordens secretas, de pagamentos clandestinos! Ainda há no DNC mais de um milhão de contos de réis, que, em cifras de cruzeiros dá para tontear...

IMENSALIDADES: 100 E VINTE CRUZEIROS
 melhor plano de beneficência no Brasil
 Proteja o futuro da sua família, inscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16 - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE
 Seguro por falecimento
 Seguro contra acidente pessoal
 Cédulas em dinheiro, conferidas pelo Federal nos bilhetes adquiridos por meio de
 Anticipo ao matrimônio e à natalidade
 Assistência imediata
 Juros sobre as mensalidades pagas
 Realização das contribuições de

MURILO COBIÇADO PELO FLAMENGO

JUCA, GOSTOU IMENSO DO JOVEM «PLAYER» MINEIRO

A Taça «Rio Branco» é uma «barbada»

comentário de MEDEIROS GARCIA

Efetivamente o futebol brasileiro está glorificado e consagrado na América do Sul. Primeiramente, o Vasco da Gama participando do Torneio dos Campeões, realizado em Santiago do Chile, de onde saiu-se vencedor e com o título de invicto, secundado agora, pela equipe representativa da América que, em gramados da Colômbia, depois de efetuar uma série de seis jogos, continua a manter o invejável título de invicto também.

Isto sem dúvida, é a prova evidente das nossas possibilidades em confronto com clubes de outros países. Dêse modo prenuncia-se que o futebol brasileiro perdeu aquele complexo de que somente poderia vencer dentro do Brasil. Não pela deficiência junto a quaisquer dos antagonistas, mas, pela impressão de não poder sobrepor-se, em gramados no exterior. Ora, apenas a impressão. De vez que os nossos clubes, exibindo, uma técnica e um padrão de jogo formado por exclusividade do nosso «coach» Flávio Costa, desprezando o princípio básico de treinadores estrangeiros, ficou evidenciado a sua superioridade.

O reflexo da exuberância, da classe excepcional, e do poderio do nosso futebol, causa agora, aos nossos futuros adversários, mórmente quando dentre poucos dias brasileiros e uruguaios, estarão frente a frente pela posse da taça «Rio Branco», uma série de problemas e que chegam até mesmo a causar pânico entre os valores requisitados pela entidade do Uruguai.

Podemos até, desde já, dizer que esses jogos com os uruguaios, sejam uma «barbada», não só pela nossa melhor qualidade de futebol como também pela elevada moral reinante entre os representantes do «association» brasileiro. Ademais, é patente e visível a decadência dos nossos antagonistas. Continuam eles a manter os «medalhões», sem se preocuparem com a renovação de valores.

Deseja o Corinthians possuir Alfredo II

SAN LORENZO x NACIONAL

BUENOS AIRES, 24 — (A. P.) — A Associação de Futebol Argentino resolveu que o encontro entre o San Lorenzo Almagro e o Nacional, de Montevideo, que será realizado em 25 do corrente, seja disputado com caráter amistoso. Por esse motivo não será disputado a Copa Rio de la Plata, correspondente a 1916. Foi adotada essa medida, em respeito à regulamentação pida a disputa do referido troféu, que deve ser posto em jogo o que foi feito quando o San Lorenzo realizava uma temporada em Espanha e Portugal.

Canto do Rio x Tamoio de São Gonçalo

Domínio próximo, o Canto do Rio, receberá a visita do Tamoio, do Município de São Gonçalo, para um jogo amistoso.

S. PAULO, 24 (Asapress) — Em conversa com a reportagem, referentemente a pretensão do Corinthians sobre o médio-direito Alfredo II, do C. R. Vasco da Gama, um associado do alvinegro do Parque S. Jorge, disse não ter fundamento a notícia do oferecimento de 100 mil cruzeiros pelo passe do referido elemento. Reafirmou entretanto a consilia feita ao «Campeão dos Campeões» sobre a cessão de Alfredo, da qual o Corinthians aguarda resposta dentro em breve.

Treina, hoje, o Canto do Rio

Preparando-se para os próximos compromissos treina hoje a equipe do Canto do Rio.

Necir da Souza, novo técnico dos niteroienses marcou um exercício para a tarde em Calo Martins.

E' possível a transferência de Lelé

MAS, SÓMENTE POR MUITO DINHEIRO

Notas do C. R. Vasco da Gama

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE REMO

O Clube de Regatas Vasco da Gama, considerando a oportunidade do Sul Americano de Remo que proporciona interessantes observações técnicas no cotejo das principais representações dos países vizinhos, convidou o Sr. Rafael Verri para ir a Montevideo como seu enviado especial, assistir aquele certame náutico. Desejava assim o clube distinguir o Sr. Rafael Verri, seu sócio Benemérito e diretor do Departamento de Remo, pelo seu esforçado, constante e abnegado concurso para o desenvolvimento do remo no Vasco da Gama e consequentemente para a eficiência técnica das seleções náuticas do Distrito Federal. Polêmicas além disso o Sr. Rafael Verri, assistindo ao Campeonato Sul Americano, manter afetuoso contato e apoio moral junto aos remadores vascainos que integram a representação brasileira.

Não foi possível ao Sr. Verri, entretanto, aceitar o convite da presidência, conforme ofício que acaba de enviar ao clube, agradecendo o convite e invocando motivos de força maior que o impedem de ausentar-se do Rio.

O BAILE DE ALELUIA EM 1.º DE JANEIRO

O Departamento Social do Vasco da Gama programou para sábado de Aleluia um baile no Estádio, aproveitando as decorações dos bailes de Carnaval, e essa iniciativa tornou-se ainda mais oportuna diante das festas da «Micarême» que o Sr. Prefeito do Distrito Federal resolveu levar a efeito na cidade. Assim, o baile a fantasia fica integrado, como iniciativa do Vasco da Gama, nos festejos de sábado de Aleluia e constituirá mais um motivo de alegria para o quadro social do C.R. Vasco da Gama.

O baile terá o concurso de uma excelente orquestra, iluminação forte e ambiente próprio, com danças das 22 horas até as 4 da manhã. Estarão presentes na abertura da festa os vencedores do I Campeonato Sul Americano de Campeões que regressaram ao Rio. Os associados terão assim oportunidade de homenagear esses vitoriosos elementos da equipe de futebol que o continente sul americano aplaudiu e consagrou.

O ingresso no baile do próximo sábado far-se-á exclusivamente mediante apresentação da carteira social ou de família, acompanhada do recibo correspondente.

Lelé, o «bombardeador» de São Januário está novamente com o seu nome no «cartaz».

Embora veterano como é jamais deixou de participar dos encontros de grande envergadura, de seu clube e sempre o faz com destaque.

Versões correntes afirmam que o «meia» vascaino iria transferir-se para o Botafogo, ficando logo em seguida destituído de verdade. Agora porém, o interesse vem de São Paulo, do próprio clube paulista, Entretanto, o grande «meia» vascaino nada deliberou, deixando apenas transparecer que somente com muito dinheiro trocaria o futebol carioca pelo o que se pratica em São Paulo.

Campeonato Feminino de Voleibol

Não tendo sido possível por motivo de ordem técnica submeter a exame médico todas as candidatas inscritas neste certame, dentro do prazo marcado, o Serviço de Recreação e Esportes do SESI, prorrogou as inscrições e respectivos exames até o dia 31 deste, impreterivelmente.

O sorteio para as chaves deste campeonato será feito no dia 1.º de abril iniciando-se o mesmo no sábado, 3 de abril, no ginásio do SENAI.

As capitãs dos times ou responsáveis pelos mesmos deverão comparecer à rua Santa Luzia 735 — 7.º andar, edifício VASP, no dia 1.º de abril às 17 horas, local e hora em que será feito o sorteio dos jogos.

PENALIDADES IMPOSTAS PELA F. M. P.

O Diretor do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, apreciando os relatórios dos Diretores de Esportes, junto ao Palácio Metropolitano de Esportes e Estádio Carioca, resolveu o seguinte:

- suspender o lutador R. Piragibe por duas reuniões, advertindo-o pelo seu comportamento irregular no ringue;
- advertir severamente os lutadores Reinaldo Rojas (Mina) — Anibal Segovia (King-Kong) — Sarkis Boyadjan (Sarkis) e Carlos Mesnik (Mesnik), por desrespeito aos árbitros e ao público, assim como a constante prática de fouls, no desenrolar das lutas.

Assembleia Geral da C. B. P.

Amanhã, às 15 horas, na sede da C. B. P., será realizada a Assembleia Geral, que deliberará sobre a eleição da nova Diretoria da entidade e de assuntos de interesses gerais.

Reuniu-se a Assembleia Geral da F. M. F.

Ontem, na sede da F.M.F., estava reunida a assembleia geral dos dirigentes do futebol metropolitano.

O assunto em debate foi o da idade dos jogadores nos respectivos divizes, provocando o ponto de vista que havia sido apresentado anteriormente.

Quando os trabalhos estavam prestes a se encerrar o presidente Loreti, pediu aos seus pares, que se fosse possível, os presidentes dos clubes ali presentes, convertessem a sessão em Conselho Arbitral, sendo então atendido por maioria de votos.

S.S. apresentou o «caso das datas de 27 e 28 do corrente cedidas ao Fluminense e ao Botafogo que desejava jogar num desses dias com o Cruzeiro de Belo Horizonte.

Após as considerações do Conselho Arbitral foi lembrado pelos demais o direito de exclusividade pleiteados e discutidos não há muito tempo.

Os trabalhos foram encerrados logo depois.

Kadrez

TORNEIO INTERNO DO OLÍMPICO

Prosegue com desusada interesse a disputa do Torneio interno da 1.ª turma de Kadrez do Olímpico Clube, que reuniu perto de duas dezenas de participantes. Com os surpreendentes resultados das últimas rodadas, a situação se apresenta agora da seguinte forma: 1.º — Erbo Stenzel, com 1 e meio pontos perdidos; 2.º — Nelson Dantas, com 2 pontos; 3.º — Geraldino Izidoro, Balastetos e Ary com 3

pontos; 4.º — Bernardino, Martins, Pires e Aguiar, com 3 e meio pontos perdidos, vindo os demais em seguida com maior número de pontos perdidos.

Pela situação, verifica-se o entusiasmo com que se vem empenhando os concorrentes. Não está definido ainda o resultado do Torneio, destacando-se apenas o concorrente Nelson Dantas como um dos mais sérios concorrentes, seguindo-se-lhes os exadrietas Ary e Stenzel.

A equipe do América mineiro está apresentando grandes valores futebolísticos, muitos dos quais, já conhecidos do público carioca, e que do Brasil.

Os players do simpático clube das Altéreas têm sido cobigados por grêmios cariocas e entre esses destaca-se, sobremaneira, o Flamengo. O extremo Murilo, por exemplo vem demonstrando grande forma física e técnica e ao que parece há qualquer coisa entre o jogador e o clube da Gávea.

E' bem verdade que o Flamengo não pode ainda contar com o ponteiro Lulinho que veio de Porto Alegre. Não que haja faltado oportunidade para o jovem dianteiro, mas, simples-

mente porque não acertou ainda o pé.

José Ferreira Lemos, o popular «Juca», observando o quadro mineiro jogar contra o Botafogo, magnetizou o extremo, direto Murilo e não perdeu tempo de convidá-lo a ingressar nas hostes rubro-negras. Ao que se sabe não houve recusa, muito ao contrário. Murilo mostrou-se até mesmo propenso a ingressar no Flamengo, pois seu contrato expira agora no próximo mês de abril, e ele estará livre. Como o quadro do Flamengo fará uma excursão ao norte do país, é bem possível que Murilinho retorne com a embaixada carioca ao Rio, devendo assinar contrato definitivamente, com o «rubronegro» por um contrato de dois anos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 69
25 de março de 1948 — Quinta-feira

Última Hora Esportiva

O FLUMINENSE DERROTOU O AMÉRICA MINEIRO PELA CONTAGEM DE 4 x 1

Realizou-se ontem à noite no estádio do Fluminense, o encontro interestadual entre o clube local e o América, de Belo Horizonte, cabendo a vitória ao clube local pela contagem de 4 x 1. O jogo posto em prática por ambos os quadros agradou bastante a numerosa assistência que compareceu ao campo das Laranjeiras.

Os quadros formaram com a seguinte constituição: Fluminense: — Castilho — Gualter e Helvio — Berrascocheia — Índio (depois Pé de Valsa) e Bigode — Osvaldinho (depois Caréca) — Simões — Juvenal — Orlando (depois Rubinho) e Pinhegas (depois Goldemir). América: — Tonho — Didi e Luzitano — Humaitá — Lazaroti e Negrinhão — Hélio (depois Emerindo) — Fernando — Petronio — Nandinho e Murilinho.

Arbitrou o encontro o Sr. Geraldo Doledo, da F. Mineira.

A renda atingiu a casa dos Cr\$ 60.416,00.

SERÁ EMANCIPADO O BRASIL...

(Conclusão da pág. 1)

tação de nossa agricultura nos moldes em que está planificada é tarefa urgente com a qual teremos de melhorar as atividades produtivas do fazendeiro, persistente criador de nossas maiores riquezas. Impõe-se, assim, a valorização do homem do campo e a multiplicação do seu esforço, por uma agricultura racional. Só ela poderá multiplicar o seu trabalho, pelo emprego da moto-mecanização das lavouras. E centuplicar as colheitas pelo uso de semente selecionadas, de alto valor cultural, oriundas de campos experimentais. E crescer novas culturas às regiões de que o trabalho agrícola, pela vastidão de seus recursos, por sua extensa aplicação, por seu hábito generalizado em toda massa do povo e pela facilidade de sua aprendizagem, constitui a forma simples e poderosa de trabalho nacional. Por ela deve começar a reorganização econômica do país.

No dizer do Dr. Artur Seabra, o Ministério e a Secretaria de Agricultura, em Minas, deverão cultivar este ano uma área de 760 hectares, o que dará uma produção mínima de 760 mil quilos de sementes. Estas, multiplicadas em campos de sementes do governo e em campos de cooperação feitos com os agricultores, dará safra de 7 milhões e 600 mil quilos de grãos. E assim sucessivamente, com o aumento da área cultivada, em 1951, isto é: em três anos de trabalho, a produção mineira chegará a 76 milhões de quilos, entrando o Estado na fase industrial da produção da farinha e libertando-se, para sempre, do pesado ônus da importação do produto estrangeiro. E um plano positivamente arrojado e para garantir a sua continuidade e execução o Ministério da Agricultura possui em Minas, um pesado equipamento, com o qual está garantindo a moto-mecanização das culturas, o armazenamento total da produção e a sua compra imediata por um preço compensador.

O EQUIPAMENTO

Com um equipamento de 45 tratores, 21 trilhadeiras, 8 ceifeiras, 14 «jeeps», 12 caminhonetes, 10 caminhões, dos quais 3 de vinte toneladas; 11 silos metálicos com capacidade para 60 toneladas cada um, e 3 combinados — que fazem o trabalho de 120 homens cada um, a Seção está realizando um trabalho de equipe e de resultados positivos para o aumento da produção. Convém não esquecer que os Estados triticultores receberão 80 tratores diversos, 300 ceifeiras, 50 grades, 300 trilhadeiras, 54 arados, 24 «jeeps», 17 caminhões de 5 toneladas e 3 de 8 toneladas. Foi aberto um crédito de Cr\$ 5.955.000,00 para atender a despesas, tendo sido adquiridos, para os Estados triticultores, 5 moinhos, além de outros 12, cuja aquisição se anuncia ainda para este ano. Em 1949 serão comprados mais 13. Um maior incremento e produção do trigo requer, do Ministério da Agricultura, a aquisição de um certo número de moinhos a serem instalados em locais previamente determinados onde haja interessados em sua exploração. A capacidade dos moinhos a serem instalados não deve exceder de 80 sacos de farinha em 10 horas de trabalho nem exceder de 200 sacos de farinha, no mesmo tempo. Para execução desse programa foi estipulada a verba de 60 milhões de cruzeiros e pleiteadas facilidades de caráter técnico administrativo.

E o Dr. Artur Seabra, concluindo:

— Executando um trabalho consciente e objetivo, segundo normas estabelecidas, em seu plano quadrienal, pelo Sr. Daniel de Carvalho, o Ministério da Agricultura está colaborando com os agricultores de todo o país, que lutam pela nossa recuperação econômica. A produção de meio milhão de toneladas de trigo esperada para este ano, nos autoriza afirmar que a triticultura está merecendo, do governo e dos agricultores o mais destacado interesse.

CIGARROS



DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948

N. 62

LETZTER APPELL AN DIE USSR ZUR ZUSAMMENARBEIT

„Krieg den invasoren Palaestinas“

BEVIN WEIST BESCHULDIGUNG MOSKAUS IM FALLE TRIEST ZURUECK

London, 24. (AFP) — „Die britische Regierung hat bisher keine Antwort von der italienischen Regierung darauf erhalten, ob sie bereit waere ueber die Rueckgabe von Triest zu verhandeln“ erklarte Aussenminister Bevin heute nachmittag im Unterhaus.

„Es ist eine Ungerechtigkeit mich zu beschuldigen, ich haette ein Wahlmanoever bezweckt. Ich habe eine derartige Beschuldigung gegenueber der Sowjetunion nicht ausgesprochen, als diese vor einiger Zeit noch die Rueckgabe der Kolonien an Italien vorschlug.“

Die Klauseln des Friedensvertrages mit Italien haben sich als nicht durchfuehrbar erwiesen, weshalb beschlossen wurde, ueber seine Revision zu verhandeln. Im uebrigen glauben wir, dass die Verhandlungen ueber den Fall Triest schon allzu lange hinausgeschoben wurde. Die britische Regierung hat versprochen ihre Truppen aus Triest vier Monate nach der Unterzeichnung des Friedensvertrages zurueckzuziehen und hat auch dem englischen Volke die Repatriierung seiner Soldaten versprochen.“

Bevin sagte sodann, dass er das Unterhaus ueber den Gang der Verhandlungen ueber Triest auf dem Laufenden halten werde.

Der Arbeiter-Abgeordnete Driberg fragte Bevin, warum die drei Grossen die Rueckgabe von Triest an Italien gerade in einem Augenblick vorgeschlagen haben, in dem die italienische Lage wegen der bevorstehenden Wahlen ausserst gespannt ist. Bevin antwortete darauf: „Diese Frage sollte man in Moskau stellen“. — Die Antwort rief auf den Beifall der Konservativen grossen Beifall hervor.

„Ich treibe keine anti-kommunistische Politik“ erklart Dr. Benesch

Frag, 24. (AFP) — „Ich habe nicht die Absicht die Republik zu verlassen, ich denke auch nicht daran, eine anti-kommunistische Politik zu treiben und ich werde mich auch niemals mit denen verbuenden, die Feinde unserer Nation sind“ erklarte heute der Praesident der Tschechoslowakischen Republik Dr. Benesch dem Ministerpraesidenten Gottwald, der ihn in seiner Landwohnung aufsuchte.

Diese Mitteilung wurde vom Blatt „Prace“, dem offiziellen Organ der Gewerkschaften, veröffentlicht.

Jerusalem, 24. (A. F. P.) — „Wenn die Vereinigten Staaten Truppen nach Palaestina schicke, um die Vormundschaft zu uebernehmen, werden wir ihnen ohne jede Ruecksichtnahme den Krieg machen“ erklarte heute das Kommando der Irgun in Tel Aviv.

„Wir werden sie behandeln wie die britischen Truppen, naemlich als Invasoren unseres Landes“

OSTERBOTSCHAFT DES KARDINALS INNITZER

Wien, 24. (AFP) — „Wir muessen beschaeftigt feststellen, dass in der ganzen Welt und auch in unserem eigenen Vaterlande sehr viel Zwietracht und Egoismus herrschen“, erklarte Kardinal Innitzer in seiner Osterbotschaft.

„Der Hass und der Rachegeist fuehren zu immer neuen Verleumdungen und Ungerechtigkeiten ohne Ende. Wohin werden wir kommen, wenn nur die schlechten Instinkte wachgehalten werden? Wie kann unser Volk seine Einheit wiedererlangen, wenn es einerseits keinen Pardon gibt und andererseits neue ungerechtfertigte Beunruhigungen auftauchen.“

Ueber 200.000 Deutsche suchten Zuflucht in der Ostzone

Berlin, 24. (AFP) — „Im Laufe der letzten drei Monate haben sich insgesamt 214.000 Bewohner der Westzonen in der Sowjetzone angesiedelt, wo sie bessere Verpflegung und besseres Leben haben“, teilte heute der Leiter des Verpflegungsdienstes der sowjetrussischen Militaerverwaltung, Drofa, mit. Wie er hinzufuegte, geschehe die Umsiedlung heimlich und sehr zum Schaden der Versorgung der Ostzone.

London, 24. (AFP) — (Robert Battford) — Das liberale Blatt „Star“ bringt heute auf Grund von Erkundigungen, die es bei den zustaendigen Stellen der Westmaechte eingezogen haben will, eine sensationelle Nachricht. Danach beabsichtigen Grossbritannien, Frankreich und die Vereinigten Staaten in Kuerze einen „letzten Appell“ an die Sowjetunion zu richten, um diese „zur ehrlichen Mitarbeit bei der Loesung der europaeischen Angelegenheiten“ aufzufordern.

Die Spaltung zwischen West und Ost, die seit Kriegsende entstanden sei, haette in unglaublicher Weise die Loesung des Fragenkomplexes Europa erschwert und man koenne sagen, dass seit Ende der Feindseligkeiten nichts zur Erreichung der seinerzeit von der Union der demokratischen Alliierten gegen den Hitleris-

mus und Faschismus gesteckten Ziele getan worden sei. — Nach der Besiegung Deutschlands, der Hauptmacht, habe der Block der demokratischen Laender nur sehr wenige Schritte vorwaerts machen koennen, und diese nur auf Kosten von Konzessionen und nach Debatten, die den Eindruck hervorrufen mussten, es handle sich bei ihnen allen um Voelker in der Agonie, nicht aber um Voelker, die den Krieg gewonnen haben.

Wenn die Sowjetunion nun endlich einsehe, dass es so nicht weiter bleiben koenne und sie endlich gemeinsamen Sache mit den drei anderen grossen Laendern mache, dann werde das Forgeign Office eine Konferenz der Vier Grosse maechte einberufen, andernfalls aber werde man eine Konferenz der Drei, also ohne die Sowjetunion, einberufen.

„Indirekter Angriff“ auf die Tschechoslovakei meint die ONU

Lake Success, 24. (AFP) — Die Delegierten verliessen gestern den Verhandlungstisch des Sicherheitsrates mit sehr bestuerten Mienen, was auf die Worte des Vertreters der Vereinigten Staaten, Warren Austin, zurueckzufuehren ist, der sagte: „Wenn die Anklage, die hinsichtlich der Ereignisse in der Tschechoslovakei gemacht wurden, begruendet sind, dann kann man von einem „indirekten Angriff“ sprechen. — Wie man erfaehrt, sollen gegebenenfalls die Vereinten Nationen zusammengerufen werden, um wirksame gemeinsame Massnahmen zu beschreiben.“

Austin, der in ziemlich heftigen Worten sprach, hob hervor, dass von den Vertretern der Ukraine und der Sowjetunion keine der Anklagen, die vor dem Sicherheitsrat von Papanek, dem fruheren Delegierten der Tschechoslovakei, erhoben worden waren, entkraefteet werden konnten. — Gromyko, der sowjetrussische Delegierte, hat die Anklage mit unbeteiligtem Gesichtsausdruck angehört.

Die Intervention des chinesischen Vertreters Tsiang, der die Vertagung der Sitzung bis zum 31. Maerz beantragte, brachte eine gewisse Entspannung der Situation mit sich.

Die Intervention des chinesischen Vertreters Tsiang, der die Vertagung der Sitzung bis zum 31. Maerz beantragte, brachte eine gewisse Entspannung der Situation mit sich.

Die Intervention des chinesischen Vertreters Tsiang, der die Vertagung der Sitzung bis zum 31. Maerz beantragte, brachte eine gewisse Entspannung der Situation mit sich.

Die Intervention des chinesischen Vertreters Tsiang, der die Vertagung der Sitzung bis zum 31. Maerz beantragte, brachte eine gewisse Entspannung der Situation mit sich.

London, 24. (AFP) — Die gestrige Unterhaus-Debatte ueber die passive Verteidigung wurde durch einen dramatischen Vorfall gekennzeichnet. Die Arbeiter-Abgeordnete Leah Mannig meldete sich — mit Traenen in den Augen — zum Wort und flichte die Regierung an, dass sie das britische Volk unter keinen Umstaenden dadurch terrorisiere, dass sie die Schrecknisse des naechsten Krieges aufzuege. Sie sagte: „Der eiserne Vorhang, von dem hier gesprochen wird, hat einem Bilde Platz gemacht, auf dem wir alles verzerrt sehen. Es ist noetig, dass wir dieses Bild zerstoeeren und zeigen, dass es auf beiden Seiten Menschen gibt. Wenn die Regierung dazu nicht in der Lage ist, ist sie in dem, was sie tun wollte, gescheitert.“

und zwar im Interesse des sozialen Fortschritt, der Demokratie und des Friedens.“

Internationale Antarktis-Konferenz vorgeschlagen

Santiago, 24. (A. F. P.) — „Chile und Argentinien werden eine Internationale Konferenz vorschlagen, an der alle interessierten Laender, die Rechte hinsichtlich des antarktischen Kontinents geltend zu machen haben, teilnehmen koennen“, erklarte heute der Praesident der Republik, Gonzalez Videla, vor Vertretern der Presse, die er anlaesslich eines Empfanges, den er den argentinischen Kanzler Bramuglia zu Ehren gab, in seinen Sommersitz geladen hatte.

Der argentinische Aussenminister bestaetigte die Worte des chilenischen Praesidenten.

JAPAN, BOLLWERK GEGEN DEN BOLSCHIEWISMUS

Tokio, 24. (AFP) — In Japan herrscht gegenwaertig nach Erklarungen einflussreicher nordamerikanischer Persoenlichkeiten, die durchblicken liessen, dass man das Land zu einem „demokratischen Bollwerk gegen den bolschewistischen Expansionsdrang“ machen wolle, eine gewisse Unruhe.

Saito, der Generaldirektor der lokalen Polizei, erklarte, dass die japanischen Behoerden sich darauf vorbereiten, besondere Polizei-Einheiten zu bilden, „um jeder Eventualitaet begegnen zu koennen“. Diese neuen Einheiten wuerden jede aus 2000 Mann bestehen, die aus den etwa 30 000 Polizisten, die es in Tokio gebe, ausgesucht werden wuerden. Die japanische Polizei, so fuegte er hinzu, sei erst vor kurzem ermaechtigt worden, ihren Effektivbestand von 95 000 auf 125 000 Mann zu erhoehen.



Moskau — Die jetaige Entlassung der Soldaten der Roten Armee geht in immer schnellerem Rhythmus vor sich und soll, wie das Praesidium des Obersten Sowjetrates heute beschlossen hat, bis Ende des Monats bei allen noch unter den Waffen befindlichen alten Jahrgaengen erfolgen. Alle Demobilisierten haben den Wunsch ausgedrueckt sofort wieder an ihre Arbeitsplaetze gestellt zu werden.

Kopenhagen — Auf die Frage, ob die Vereinigten Staaten oder die Sowjetunion Daenemark in der letzten Zeit irgendwelche Vorschlaege gemacht haetten, antwortete Aussenminister Rasmussen mit einem klaren „Nein“.

Paris — Der tschechoslowakische Botschafter in Paris, ist heute von seinem Amt zurueckgetreten.

Belfast — Vor ungefaehr 11.000 Zuschauern erkampfte sich heute der Englaender Rinty Monaghan den Weltmeisterschaftstitel fuer Fliegengewicht, gegen seinen Landsmann Jak Patterson, den er in der 8. Runde knock-out schlug.

Berlin — Die heutige Sitzung des gemeinsamen alliierten Kommandos von Berlin, an der allerdings nur die ersten Mitarbeiter der Oberkom-

mandierenden teilnahmen, fand unter dem Vorsitz des Obersten Jelisarov, als Vertreter der Sowjetunion, statt und verlief durchaus normal.

Frag — Die Monsignores Schramek und Hald, die am Sonntag, als sie tschechoslowakisches Gebiet verlassen wollten, verhaftet worden waren, sind in einem Kloster interniert worden. „Das Regime braucht keine Maertyrer“ meldete dazu die Agentur „Ceteka“.

Helsinki — Finnlands Ministerpraesident Pekkala ist heute zur Verhandlung ueber den Beistands- und Freundschaftspakt nach Moskau abgereist.

Ankara — General Hull, Kommandant der nordamerikanischen Streitkraefte in Deutschland, ist mit General MacBride, dem Chef der USA-Mission in der Tuerkei, in Ankara eingetroffen, wo er mit dem tuerkischen Generalstab Besprechungen aufnehmen wird.

London — Der oesterreichische Vize-Kanzler Dr. Adolf Scharf hatte heute mit Aussenminister Bevin eine Unterredung. Scharf, der an der Sozialistischen Konferenz in Sheldon teilgenommen hatte, ist bereits wieder nach Wien zurueckgekehrt.

Soll Deutschland Wüste werden?

Wälder sind natürliche Barriere gegen Überschwemmungen. Sie schützen die fruchtbare Erde vor der Erosion und bieten den Menschen Schatten und Holz. Diese einfachen Wahrheiten haben viele Völker im Laufe der Geschichte nicht begriffen. Völkerwanderungen und Klimaänderungen haben, neben den ökonomischen und politischen Umständen, deren ausschlaggebende Mitwirkung nicht bezweifelt werden kann, als Konsequenzen jahrhundertelanger Absoluten dazu beigetragen, die riesige, römische und spanische Zivilisation, um nur einige zu nennen, ihrem Niedergang entgegen zu führen. Noch heute verursachen die Überschwemmungen des Gelben Flusses in China und des Mississippi in den Vereinigten Staaten ungeheure Schäden, mangels geeigneter natürlicher Walddecke.

Man wäre geneigt anzunehmen, dass das Zeitalter der wissenschaftlichen Volkswirtschaft, in dem wir das Glück haben zu leben, geeignete Mittel zur Vermeidung analoger Verwüstungen anwendet. Diese Annahme entspricht aber kaum der Wahrheit. Während der Entwicklungsperiode Nordamerikas, zur Zeit da noch der ganze Reichtum des Landes der freien Initiative auf Leben oder Tod ausgeliefert war, schmolz der Waldbestand in einem knappen Jahrhundert um 50 Prozent zusammen. Die Folgen davon sind bekannt. Fruchtbarste Landereien wurden vom Wind weggeweht. Gefährliche klimatische Veränderungen bedrohten die Landwirtschaft. Fünf Minuten vor Zwölf hat man erkannt, dass die frühe Kommerzialisierung der amerikanischen Wälder das Land in eine zweite Sahara verwandeln würde, was man begrifflicherweise versucht hat zu vermeiden, zum grössten Teil mit Erfolg. Argentinien steht heute noch vor den Konsequenzen der Raubbau-Methoden der spanischen Kolonialherren. Sarmiento hat in seinem berühmten Buch "Facundo" ein Bild von der Pampa La Rioja geschildert, das jetzt, fast hundert Jahre später, kaum wiederzuerkennen ist. Der sandige Boden Santiago del Estero und Umgebung ist das Opfer dieser Politik.

Das Jahr 1947 stand unter dem Zeichen einer Aktion, die darauf abzielte, die "europäische Zivilisation" zu retten. Psychologische Voraussetzung dieser Kampagne war die Gegenüberstellung der Werte der christlichen Kultur einerseits und der selbstverständlichen negativen Werte einer asiatischen Kultur andererseits. Die Alternative Entweder-oder wurde als Postulat aufgestellt. Der Unsinn dieser Problematik steht hier nicht zur Diskussion, sicher ist, dass die gegenwärtige Politik der Alliierten in Bezug auf den deutschen Wald, kaum zur Rettung der europäischen Kultur, geschweige denn zu ihrer Entwicklung, beiträgt.

Keine menschliche Phantasie kann sich ausmalen, was eine vollständige Abholzung Deutschlands für Europa bedeuten würde, was für Folgen wirtschaftlicher, sozialer, politischer und nicht zuletzt kultureller Natur ein Deutschland mit sich bringen würde, dessen Waldbestand gleich Null ist. Diese Leute, die stets von der Verteidigung der westlichen Kultur reden, schauen aber mit gekrümmten Armen den Dingen entgegen, die da kommen sollen, sie verkennen in ihrer politischen und manchmal spießbürgerlichen Verbindung den Umstand, bzw. die Umstände, welche die sogenannte westliche Kultur bedrohen.

Ein aufschlussreiches Zahlenmaterial mag hierzu als Unterlage dienen. Der deutsche Waldbestand betrug 1934 1.400 Millionen Festmeter. 1947 waren es 750 Millionen fm, also rund die Hälfte. Deutschland hat auch vor der Hitlerzeit ungefähr ein Drittel seines Holzbedarfs aus Schweden, Finnland, Russland, Kanada, Polen, den Vereinigten Staaten usw. eingeführt. Die Siegerländer denken heute nicht mehr daran, auch nur ein Zehndel zu liefern, und Finnland und Schweden haben ihren Export stark reduziert, und beliefern Russland, resp. England. Deutschland zahlte seine Holzimporte weitgehend mit den fertigen Produkten der Holzindustrie. 1929-39, z. B., wurden 145 Mil-

lionen fm. importiert, im Werte von 367 Millionen RM, gegen einen Export von 2,6 Millionen fm. in Industrieerzeugnissen im Werte von 503 Millionen RM. Nach Kriegsende begann der Raubbau des deutschen Waldes. 1946 wurden 62 Millionen fm. geschlagen, 1937 fast 70 Millionen fm., ohne die "schwarze" geschlagenen Mengen einzurechnen. England, Frankreich und Russland verlangen jährlich Millionen fm. Holz als Reparationen.

Vereinzelte Stimmen haben bis jetzt auf die Sinnlosigkeit dieses Raubzuges hingewiesen. Vorläufig erfolglos. In der Schweiz, die ja auch sehr bald die Konsequenzen dieser Politik zu tragen haben wird, weist, unter anderen, Professor Marti, von seinem Nationalökonomischen Lehrstuhl in Bern aus und durch Zeitungsartikel, auf das ganze Problem in seiner tragischen Grösse, um schlafende Geister aufzuwecken. In Deutschland hat sich eine Vereinigung zum Schutze des deutschen Waldes gebildet.

Im Oktober 1947 wurde vom Wirtschaftsverband Holzverarbeitende Industrie, vom Verband des Tischlerhandwerks und von der Industriegewerkschaft "Holz" in der britischen Zone, den englischen Behörden eine Denkschrift überreicht, die den Titel führt: "Die Folgen der gegenwärtigen Forst- und Holzpolitik in der englischen Zone für England und für Deutschland".

Leider ist der Ton, der das Dokument inspiriert, viel zu unterwürfig, wodurch die vorbrachten Daten und Tatsachen Schlagkraft verlieren. In der Vorbemerkung wird darauf hingewiesen, dass niemand besser als die Männer der deutschen Holzwirtschaft den englischen Wunsch nach deutschem Holz versteht, denn England, ein sowieso waldarmes Land, braucht seine Devisen mehr denn je für die Einfuhr von Lebensmitteln. Es liegt jedoch bei den diesbezüglichen Überlegungen ein Rechenfehler vor, der ganz abgesehen davon, dass Deutschland ruiniert würde, England einen schweren Schaden zufügen würde.

Die Massnahmen durch die der deutsche Wald verwüstet wird, sind erstens der Zwangsexport von Rundholz und Schnittholz nach England und anderen Ländern, und zweitens die Brennholzaktion an Stelle von Kohlezuführungen für Hausbrand. Diese Massnahmen nehmen Deutschland einen Mangel-Rohstoff erster Ordnung. Der Bedarf, der vor dem Kriege bei weitem nicht durch die Innenproduktion gedeckt war, hat sich noch erhöht — man denke nur an die Zerstörungen, den Zwang zum Wiederaufbau der Industrie, die ausgebombten Häuser und Wohnungen, die Fuersorge für Flüchtlinge, usw. — und die waldreichsten Teile Deutschlands im Osten sind verloren gegangen. Wenn bei dieser Situation die Umwandlung des Holz-Einfuhrlands Deutschland in ein Ausfuhrland und die Deckung des vermehrten Bedarfs durch Kahlschläge angeordnet wird, so geht man hierbei an der Kardinaltatsache vorbei, dass Holz nicht — wie z. B. Kohle — ein unerschöpflicher Rohstoff ist. Die Wiederaufforstung, soweit diese überhaupt möglich ist, dauert im Durchschnitt ganz vorsichtig gerechnet, mindestens 75 Jahre, bei vielen Holzarten 120 bis 150 Jahre. Die völlige Abholzung Deutschlands, die schon ein gewaltiges Ausmass angenommen hat, ist bei Fortsetzung der gegenwärtigen Ein-schlagspolitik in drei bis fünf Jahren erreicht. Die Devisenersparnis für England findet also nach diesem Termin ein Ende. Für die darauffolgenden 75 Jahre kann Deutschland seinen Beitrag nicht mehr leisten.

Weiter wird in der Denkschrift ausgeführt, dass England und Amerika die drückende Last des deutschen Waldes für sie darstellen, langsam senken wollen, und zu diesem Zwecke soll zunächst die Kohlenförderung gesteigert werden. Das Hauptproblem ist hier, mehr Arbeitskräfte im Bergbau anzusetzen, wozu wiederum die entsprechenden Wohnungen gebaut werden müssen. Der zweite Engpass der Kohlenförderung ist der katastrophale Wagonmangel, der die Lebensmittelversorgung auch streng in Mitleidenschaft zieht. Beides ist

trotz holzsparender Baumethoden ohne Holz und ohne die entsprechende Industrie unmöglich. In das Gebiet der Ernährungsirtschaft gehört auch folgende groteske Erfahrung, die aber leider Tatsache ist: es besteht in Deutschland eine leistungsfähige Holzmehlindustrie, die u. a. auch Holzmehl für Backereien erzeugt, das beim Brotbacken gebraucht wird, weil seine Aufnahmefähigkeit funfmal so gross ist wie die des Getreidemehls. Wegen Rohstoffmangels hat dieser Industriezweig eingeschraekt werden müssen, so dass Tausende Tonnen Getreide als Backstreumehl verschwendet werden müssen und der menschlichen Ernährung entzogen worden sind. Die durch diese wenigen Beispiele angezeigte Situation wird verewigt, wenn die Forst- und Holzpolitik weiter so fortgesetzt wird wie bisher. Sie wird aber nicht nur verewigt, sondern verschlimmert, das deutsche Volk der progressiven Veränderung ausgesetzt und der Industriepolitik, der von England und Amerika verfolgt wird um Deutschland nach aussen leistungsfähig und nach innen mit der Zeit aus sich selbst heraus existenzfähig zu machen, ist undurchführbar. Statt Mehrleistungen aus Deutschland herauszuholen, wird es für England in wachsendem Masse notwendig werden, in Deutschland ausser Lebensmitteln auch Holz und sonstige Rohstoffe hineinzupumpen.

Eine Wiedergutmachung ist dem deutschen Volk nur möglich durch seine Arbeitskraft. Diese setzt es ein bei der Kohle, einem praktisch unerschöpflichen Rohstoff. Holz jedoch ist kein unerschöpflicher Rohstoff. Hier ist die Situation also anders, und es muss ein Weg gesucht werden, um die nach Holzgegenständen hungernde Welt von Deutschland aus mit diesen Fertigzeugnissen zu versorgen, wodurch Deutschland mit einem geringen Rohstoffanteil und einem grossen Arbeitsanteil der Welt seinen Wiedergutmachungswillen beweisen kann. Z. B., aus 1 cbm Schnittholz im Werte von RM 100,— können Möbel im Werte von RM 120—1500 erzeugt werden. Oder: um einen Lampen mit 8500 Tonnen Welzen im Werte von RM 2.500.000 zu bezahlen, sind heute 25.000 cbm Nadelholz notwendig. Stattdessen würden Möbel im gleichen Werte nur einen Holzwert von rund 2.000 cbm Schnittholz ausmachen. Der Nutzeffekt für die Siegerstaaten wäre nicht nur der gleiche, er könnte sich vervielfachen, wenn man z. B. nur 30 Prozent der Ausfuhr von Nadelholz in Möbel verarbeitet. Der Devisenbeitrag Deutschlands wäre sofort um 25 Prozent höher als bei Schnittholzexport. Dieses Beispiel lässt sich beliebig durch viele andere der Holzverarbeitung vermehren. Spielzeugfertigung, Sperrholz, Bauzubehör, Faeser, Haushaltsgeräte, Bilderrahmen, Musikinstrumente usw.

Für England ist die Frage entscheidend, ob es auf die Einfuhr von deutschen Holz unbedingt angewiesen ist. Jedoch das Britische Commonwealth besitzt allein ca. 21 Prozent der Waldfächen der Welt. England, Amerika, Frankreich, Belgien und Holland zusammen verfügen über ca. 65 Prozent während Deutschland in den drei Westzonen, nur ca. 0,3 Prozent der Waldfächen der Erde besitzt. Bei dieser Sachlage kann es für die Siegermächte keine Lebensfrage sein, auf den deutschen Wald zurückzugreifen zu müssen.

Die Denkschrift appelliert schliesslich an die wirtschaftliche Vernunft der Siegermächte und bittet um folgenden sofortigen Einstellung der Kahlschläge. Ersatz des Exports von Rund- und Schnittholz durch einen gleichwertigen Export von Holzfertigzeugnissen. Einstellung der Brennholzaktion und Ersatz der Brennholzwerke durch Hausbrandkohle. Sollten die Siegermächte sich nicht sofort zu einem vollständigen Fortfall des Exports von Rund- und Schnittholz verstehen können, so wird wenigstens um ein Moratorium von drei Jahren gebeten, in welcher Zeit die deutsche Holzverarbeitende Industrie den Beweis erbringen wird, dass die Holzaustruhr völlig ersetzt wird durch eine Ausfuhr von Fertigwaren, und dass durch den

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens

Erscheint täglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone: 43-4804 und 43-3620

Sprechstunden der Redaktion

ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:

NUR Av. Marechal Floriano, 23

von 9 - 19 Uhr

telefone: 23-2778 und 22-3226

Die Zergliederung eines Konzerns

Bisherige Ergebnisse des Umbaus der Vereinigten Stahlwerke

Änderungen der Betriebsstrukturen sind in der westdeutschen Schwerindustrie seit mehr als fünf Jahrzehnten nichts Ungewöhnliches. Sie führten früher regelmässig dazu, dass alte Konzerne in ihrer Macht gestraekt oder neue Grossbetriebe gebildet wurden. Ein Beispiel hierfür liefern die Vereinigten Stahlwerke in Dueseldorf. Bis zur Kapitulation waren sie der grösste Stahlkonzern Europas. Im Jahre 1926 vereinigten sich sieben Gesellschaften, von denen drei zur Rhein-Elbe-Union und zwei zum Phoenix-Konzern gehörten, mit den Thyssen-Werken und den Rheinischen Stahlwerken zu den "alten" Vereinigten Stahlwerken oder wie es in der Geschäftssprache hiess zum "Stahlverein". Neu gegliedert wurde der Konzern im Jahre 1933. Zu den "alten" Vereinigten Stahlwerken kamen die "Phoenix" AG, für Bergbau und Huettenbetrieb, Dueseldorf, die Vereinigten Stahlwerke von der Zypen, die Wessener Eisenhuetten AG, in Köln-Deutz und die 1873 gegründete Gelsenkirchener Bergwerks-AG. Das Grundkapital des neuen Stahlvereins wurde auf 460 Millionen Mark erhöht. Dabei bildeten die Vereinigten Stahlwerke in Dueseldorf nur eine Dachgesellschaft, die das Produktionsprogramm und die Finanzen des Konzerns abstimmen sollte.

Seit dem 1. Januar 1934 war die Erzeugung zahlreicher Betriebsgesellschaften übertragbar worden, die rechtlich selbständig waren und sich dem Steinkohlenbergbau, der Rohstoffbeschaffung und dem Rohstoffhandel der Huetten- und Walzwerkzeugung, der Produktion angegliederter Erzeugnisse sowie dem Verkauf widmeten. Die Gelsenkirchener Bergwerks-AG, in Essen verwaltete den gesamten Steinkohlenbesitz, die Rohstoffbetriebe und der Rohstoffhandel wurden von der Dueseldorfer Zentrale geleitet. Der Stahlverein besass Erzgruben im Siegerland, in Bayern und Südbaden sowie in Norddeutschland und im Westergelbe. Ton- und Quarzgruben waren im Westerwald, während Kalksteinbrüche und

Verbleib des Holzes in Deutschland die gesamte deutsche Industrie sukzessive erstarkt und in vermehrter Masse reparationsfähig wird.

Die Bitten der deutschen Holzindustrie an die Siegermächte sind Forderungen imperativen Charakters der Kultur des Abendlandes und der Menschheit selbst. Das leere Geröde von der Rettung der europäischen Zivilisation wird zum Zynismus, angesichts der willkürlichen Zerstörung der natürlichen Reichtümer, auf denen diese Kultur, trotz zeitweiligen Rückschlägen in die Barbarei, aufgebaut wurde und auf denen sie sich weiterentwickeln wird, es sei denn, Deutschland verwandelt sich in eine Wüste im wahren Sinne des Wortes.

brennerien im Rheinland und in Westfalen ausgebeutet wurden. Der Rohstoffhandel befusste sich mit dem Erzeinkauf und der Schrottversorgung. Durch den Verkauf verschiedener Schlackenerzeugnisse erhöhten die Handelsbetriebe des Konzerns in jedem Jahre wesentlich die Einnahmen. Unter den Huetten- und Walzwerken war die August-Thyssen-Huette AG, Duisburg-Hamborn, die bedeutendste. Es folgten die Dortmund-Hoerder Huettenverein AG, Dortmund und der Bochumer Verein für Gussstahlfabrikation AG, Soheim, die Deutschen Eisenwerke AG, Muehlheim-Ruhr, die Deutsche Roehrenwerke AG, Dueseldorf, die Huettenwerke Siegerland AG, Siegen, sowie einige kleinere Firmen. In der Konzerngruppe "sonstige Betriebe" war rund ein Dutzend kleinerer Unternehmungen der elenschaaffenden Industrie zusammengefasst. Alle genannten Firmen sind aus kleinen Fabriken entstanden, die in den Jahren 1820 bis 1890 gegründet wurden. Zu den Beteiligungen der Vereinigten Stahlwerke zählten zahlreiche mittlere und kleinere Werke der deutschen Stahl- und Eisenindustrie.

Diese Produktionskapazität ist seit 1945 durch Demontagen und Konzernentflechtungen schon stark zergliedert worden. Mitte Juni dieses Jahres wurden die Verkaufskontore aufgelöst, einige Beteiligungen im Oktober verkauft und die wichtigsten schwerindustriellen Betriebe auf Veranlassung der North German Iron and Steel Control, die seit 1945 den Konzern überwachet, in sechs neue Werke eingeteilt. Seit dem Frühjahr 1947 wurden als selbständige Betriebe gegründet: Huettenwerk Hoerde AG, Gussstahlwerk Witten AG, Gussstahlwerk Gelsenkirchen AG, und Gussstahlwerk Oberkassel AG. Das Grundkapital dieser Firmen beträgt einheitlich 100.000 Mk.; die Betriebsanlagen wurden zunächst pachtweise übernommen. Auf der Demontageliste stehen, wie aus einem DPD-Bericht hervorgeht, 35 Betriebe der Vereinigten Stahlwerke. Fünf davon sind Ruestungsbetriebe. 24 gehören zur elenschaaffenden Industrie, während der Rest mit der Eisenverarbeitung und dem Maschinenbau beschäftigt war. Einzelne Anlagen wurden schon abgebaut. Beabsichtigt ist, sämtliche Anlagen der Deutschen Edelmetallwerke AG, Krefeld, zu demontieren. Den grössten Kapazitätsverlust wird aber die geplante Demontage des Huettenwerkes Hamborn der August-Thyssen-Huette bedeuten, die 1939 mehr als 2,4 Mill. t Rohstahl erzeugte. Die ausgegliederten Werke produzierten vor dem Kriege insgesamt etwa 2,75 Mill. t Rohstahl jährlich. Als nächstes Konzernwerke sollen die Friedrich-Wilhelm-Huette in Muehlheim-Ruhr und später das Werk Schalker Verein und das Werk Dortmund der Dortmunder

Hoerder Huettenvereins entflechtet werden.

Wie die Vereinigten Stahlwerke nach der endgültigen Zergliederung aussehen werden, kann heute noch nicht feststehen. Sicher ist nur, dass der Konzern zwar bisher sehr wichtigsten Glieder entkleidet worden ist, dass aber noch zahlreiche mittlere und kleinere Betriebe uebriggeblieben sind. Da ihr Produktionsprogramm bisher sehr spezialisiert war, sind sie allein teilweise nicht lebensfähig. Uebersehen werden darf nicht, dass die bisherigen Entflechtungen vorläufig sind und dass erst ein endgültiger Status für die selbständigen Gesellschaften gefunden werden muss. Wichtig ist auch die finanzielle Auseinandersetzung der Gläubiger mit dem alten Rumpfkonzern. Die Stahlverein-Aktien wurden in Deutschland und im Auslande von zahlreichen Anlegern gekauft. Das Grundkapital bestand bis zuletzt trotz der Tendenz zur Grossaktie nicht nur aus 1000-Mk.-Anteilen, sondern zu einem Drittel auch aus 100-Mk.-Aktien. Bedeutsamer allerdings als die Abfindung der Aktionäre wird es sein, gleich mit den Obligationenbesitzern zu vergleichen. Aus der letzten Bilanz per 30. September 1945, die der "wehrtwirtschaftlichen Bedeutung" des Konzerns entsprechend nur Globalzahlen nennt, geht hervor, dass ueber 57 Mill. Mk. Anteile ausstünden. Für diese Beträge mussten rund 8,4 Mill. Mk. Zinsen aufgewandt werden. Insgesamt wurden von den 1926 und 1933 aufgenommenen Konzernkrediten 95.815 Mill. \$ Anteile im Auslande untergebracht. Am 30. September 1945 wurden hiervon noch etwa 14,19 Mill. \$ in der Bilanz aufgeführt. Daneben mussten noch die 4 %igen Mark-Anleihen (Vantausch-Emissionen) für die deutschen Besitzer der Dollaranleihen berücksichtigt werden. Diese Finanzfragen hängen eng mit der Währungsreform zusammen und werden die zukünftige Devisenlage Deutschlands beeinflussen. Der Zinsen- und Kapitaldienst für die Auslandsanleihen wurde seit der Wirtschaftskrise von 1931 ueber die Konversionskasse für deutsche Auslandsschulden und ueber die Deutsche Goldkreditbank abgewickelt. Beide Institute verwalten zuletzt beachtliche Beträge, ueber die gegenwärtig nicht verfügt werden kann, da diese Banken im Ostsektor Berlins geschlossen worden sind.

POLIGLOTA

Die Leihbuecherlei des Suedens
Deutsch Franzoesisch
Englisch Portugiesisch

Letzte
Schweizer Neuerscheinungen
LEBENSMITTEL, tier EUROPA

OMOS - Pakete und Gutscheine
Cano

Auxilio para Europa
New World Trading Co.
Rua Visconde de Praga 14, tel.

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA MARCHEL FLORIANO 23 — SALA 1601 — TEL.: 23-2226
RUA MARCHEL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Die Neugliederung Restdeutschlands

Die Struktur des nach dem Zusammenbruch 1945 uebrig gebliebenen Deutschlands hat sich bis heute in eine Form gewandelt, die nunmehr scheinbar konstanten Charak-

ter angenommen hat. Auf Grund authentischer Statistiken ist es jetzt moeglich, einen lueckenlosen Gesamtueberblick zu geben:

Land	Hauptstadt	Flaeche in Quadrat- kilometer	Einwoh- nerzahl
USA-Zone:			
Bayern	Muenchen	70.238	8.983.015
Hessen	Wiesbaden	21.119	4.050.188
Wuerttemberg-Baden	Stuttgart	15.100	3.649.559
Bremen	Bremen	404	91.605
Franzoesische Zone:			
Rheinland-Pfalz	Koblenz	19.782	2.712.519
Suedbaden	Freiburg	9.952	1.181.925
Suedwuerttemberg			
Hohenzollern	Tuebingen	10.606	1.108.954
Saargebiet	Saarbruecken	2.850	876.450
Britische Zone:			
Nordrhein-Westfalen	Duesseldorf	34.050	11.691.360
Niedersachsen	Hannover	43.000	6.733.111
Schleswig-Holstein	Kiel	15.700	2.573.084
Hamburg	Hamburg	750	1.406.674
Berlin:		884	3.180.383
Sowjetische Zone:			
Sachsen	Dresden	17.100	5.543.000
Sachsen-Anhalt	Halle	24.400	4.162.000
Thueringen	Weimar	15.800	2.943.000
Brandenburg	Potsdam	26.900	2.536.000
Mecklenburg	Schwerin	23.600	2.149.000

Wie hieraus klar ersichtlich ist, weist die britische Zone mit insgesamt 22.408.229 Einwohnern und nur 98.150 Quadratkilometer das dichteste Siedungsverhaeltnis auf. Die amerikanische Zone ist mit 106.861 Quadratkilometern bei 16.682.762 Einwohnern flae-

chenmaessig die groesste. Die sowjetische Besatzungszone umfasst 105.739 Quadratkilometer, auf denen 17.390.000 Menschen leben. In der franzoesischen Zone ergibt sich guenstigste Verhaeltnis. Auf 43.190 Quadratkilometer wohnen 5.879.848 Einwohner.

125 Millionen Dollar fuer Aberglauben

Traumbuecher, Horoskope, Amulette, Weissagungen

Kaninchenpfoten, die ja angeblich dem Besitzer Glueck bringen sollen, kosten, was der Verkaufer verlangen will, seien es nun 10 Cents oder 5 Dollar das Stueck. Und die Nordamerikaner haben bereits an 10 Millionen solcher Pfoten gekauft.

Das nordamerikanische Volk gibt auch fuer Weissagungen von Wahrsagern und Wahrsagerinnen jaehrlich 125 Millionen Dollar aus, wie John R. Saunders vom nordamerikanischen naturwissenschaftlichen Museum mitteilte.

"Der Verkauf von Traumbuechern, Horoskopen, Amuletten und anderen Dingen, mit denen man den Aberglauben des Volkes ausbeutet", erklarte Saunders ferner, "ist zu einem grossen Geschaef geworden, aber der Hauptschaden der dadurch verursacht wird, liegt nicht so sehr auf dem materiellen als auf dem geistigen Gebiet."

Die Probleme der Gegenwart erfordern einen klaren Geist, der frei von Aberglauben, Vorurteilen und Launen ist. Der Aberglauben ist daher ein intellektueller Schaden, der, wenn er zunehmen sollte, sehr wohl imstande ist, den Fortschritt der Menschheit sehr ernstlich zu gefaehrden. Der Aberglaube besteht auf fast allen Gebieten der menschlichen Taetigkeit fort. Die meisten von uns halten an ihrer Glueckstrahne fest. Wir wet-

ten bei den Pferderennen oder spielen an der Boerse weiter auf die gleiche primitive, unvernuenftige und jeder wissenschaftlichen Grundlage entbehrende Weise.



Der Rat des Beamten

Waehrend meines Aufenthaltes in Oesterreich im vergangenen Herbst schenkten mir Verwandte in Innsbruck zwei kleinere Oelbilder. Diese waren zwar nicht ueberaus wertvoll, aber doch ganz schoen anzusehen, und in Gedanken hatte ich schon die Waende meines Zimmers damit geschmueckt, als der Zollbeamte mir einen Strich durch die Rechnung machte. Indem er erklarte, ich duerfe die Bilder nicht mitnehmen. Da half all meine Ueberredungskunst nichts und auch von einer Verzollung wollte er nichts wissen. So blieb mir nichts anderes uebrig, als die Bilder im naechsten Wirtshaus zu deponieren. Immerhin gab der Beamte mir den troestlichen Rat, ich solle mich brieflich an das zustaeundige oesterreichische Wirtschaftsamt wenden, was ich dann auch tat. Als ich wieder in der Schweiz war, in erstaunlich kurzer Frist hielt ich ein Schreiben von besagtem Amt in den Haenden, worin es unter anderem hiess: "Wir beauftragen ueberdies, Ihnen

Rhein - Ueberschwemmung

und Milchpulver in Koeln



Aus geplatzten Faessern quillt Milchpulver, unrettbar verloren. Nachdem das Hochwasser die Lagerraume im Koelner Hafen ueberflutet und dabei Lebensmittel und Zement unverwendbar gemacht hatte, schlug ein Koelner Stadtverordneter vor, fuer eine grossere Sicherung des Hafengebietes zu sorgen. Er forderte, die hochwasserfreien Lagerungsmoeglichkeiten zu verbessern und die gerissenen Kaimauern instand zu setzen. Es wurden Zahlen und Grund vorlaeufiger Feststellungen bekanntgegeben: "117 Tonnen Milchpulver wurden mehr oder weniger durchnaesst und 373 Tonnen ueberflutet. Von diesen sind 20 bis 30 v.H. unbrauchbar. Von den 117 Tonnen 5 bis 10 v.H." Wenn man diese klein wirkenden Zahlen hoert oder liest, empfiehlt es sich, sie in die Masseinheiten umzurechnen, die der Normalverbraucher kennt. Danach wurden rund 100.000 kg hochwertiges Milchpulver fuer die Ernaehrung unbrauchbar.

Mit einer Schnelligkeit, die besser bei Sicherstellen und Abransportieren der gefaehrdeten Gueter am Platze gewesen waere, beeilten sich alle in Frage kommenden Stellen, die Schuld von sich zu weisen. Es kommt uns nicht darauf an, hier die Schuldigen zu nennen. Aber uns scheint, dass ein so unglaubliches Vorkommnis zu einer Zeit, in der sich die verantwortlichen Behoerdenvertreter der Bizone wegen der Verschlechterung der Ernaehrungslage dauernd an die Besatzungsmaechte um Hilfe wenden, grossen Schaden angerichtet hat.

In den Tagen nach dem Hochwasser sank in Koeln voruebergehend der Schwarzmarktpreis fuer Trockenmilchpulver von 60 Mark das Pfund auf 30 Mark. Zweifellos handelt es sich dabei um den Verkauf von Bestaenden aus dem Hafen. Die schwarzen Gesellen waren schneller als die Verantwortlichen.

leider nichts unternehmen. Ich empfehle Ihnen, die Bilder an den Schenker zurueckzugeben" usw. Doch ich gab die Sache noch nicht verloren, und als ich in der naechsten Woche wieder in Oesterreich war, suchte ich jenes Amt auf und brachte mein Anliegen vor. Der Beamte, ein lebenswuerdiger, aeelterer Herr, hoerte mir zu, zueckte bedauernd die Achseln und schleppte schliesslich einen dicken Foellanten herbei, blaettierte eine Weile darin, und nachdem er die richtige Stelle gefunden hatte, schob er mir

das Buch zu mit den Worten: "Hier, lesen Sie selbst." In jener Verordnung stand, dass es nicht mehr gestattet sei, Geschenke im Werte von ueber 10 Schillingen auszufuehren. Ich bedankte mich und wandte mich zum Gehen, als mich der Beamte noch einmal zurueckrief und mit leiser Stimme sagte: "Aber rollen Sie sie doch zusammen und stecken Sie's in die Hosen, das merkt kein Mensch." Leider konnte ich den wohlgemeinten Rat nicht aufuehren; denn die Bilder sind auf Karton gemalt. M.E.

INLAND

800 NEUE IMMIGRANTEN

Aus Duesseldorf wird gemeldet, dass am Karfreitag weitere 800 "displaced persons" die britische Zone von Bremerhaven aus nach Brasilien verlassen werden. Dies meldet die I.R.O.

NEUE EUROPA-FLUECHTLINGE IN RIO EINGETROFFEN

Aus Genua kommend trafen hier gestern die "Santa Cruz" mit 298 Europa-Fluechtlingen ein, die vorerst auf der Ilha das Flores untergebracht wurden. Weitere 700 Passagiere werden die Reise bis Buenos Aires fortsetzen. Unter anderem befindet sich der deutsche Prinz Edmund von Wrede mit seiner Gemahlin Edda Benitez Alvarez an Bord, der Tochter des verstorbenen argentinischen Staatspraesidenten. Das Ehepaar hat grosse Besitzungen in Argentinien.

NACHRICHTENZENTRUM DER ONU IN RIO

Im Sitz des "Centro de Informações das Nações Unidas" gewaehrte Botschafter Oswaldo Aranha gestern nachmittag der Presse eine Unterredung, in der er auf die von diesem Nachrichtenzentrum im Auftrage der ONU zu leistende Arbeit einging und ausfuehrte, dass es eine enge Zusammenarbeit zwischen Presse, Radio, Nachrichten-Agenturen und anderen Organisationen dieser Art sowie Erziehungsinstiuten und Kulturvereinigungen plane und allen Einzelorganismen zur Aufklaerung ueber die Ziele, die Taetigkeit und die bereits durchgefuehrten Aufgaben der Vereinten Nationen und ihrer Sonderkommissionen zur Verfuegung stehe. — Herbert Moses, der Praesident der ABI hielt die Eroeffnungsrede.

BOTSCHAFTER BUTLER WIEDE: IN RIO

Botschafter Butler, der Vertreter Grossbritanniens in Brasilien, ist von seiner Reise nach São Paulo gestern wieder in Rio eingetroffen. — Journalisten, die ihn um seine Meinung bezueglich Triest befragten, sagte er, dass der Vorschlag der drei Grossmaechte durchaus angebracht sei, da die bisherige Loesung ein Zusammenarbeiten mit der

Sowjetunion und Jugoslawien voraussetzte. Da es jedoch nicht dazu gekommen sei, muesse man Italien naturlich Triest zurueckerstatten.

EDUARD GOMES IN CAMPOS GEFIEHRT

Brigadeiro Eduardo Gomes, der Ex-Kandidat fuer die Praesidentschaft der Republik, ist auf Einladung von Francisco Pereira Gonçalves nach Campos gerueft, wo ihm zu Ehren ein grosser Empfang stattfand.

BEVORZUGTE EINFUHR-ERLAUBNIS

In einigen Tagen wird, wie man erfahrt, eine Liste der Artikel und Waren ausgegeben werden, die bevorzugt eingefuehrt werden duerfen. Die Liste wurde bisher nicht veroeffentlicht, da noch Besprechungen zwischen dem Praesidenten der Republik und dem Finanz- und Wirtschaftsminister erforderlich waren.

MINENEXPLOSIONEN BEI MANOEVERN

In der Militaer-Schule von Resende ereignete sich gestern waehrend der Uebungen der Kadetten eine Explosion, durch die 22 junge Leute verletzt wurden, darunter acht schwer. Einer von ihnen ist bereits seinen Verletzungen erlegen.

Waehrend der Uebungen wurden Minen zur Explosion gebracht und, weil eine davon nicht explodierte, untersuchte man dieselbe, um die Verzoeigerung festzustellen. Da geschah das Unglueck.

GUMMI-KONFERENZ IN MANAUS

In Manaus werden bereits alle Vorbereitungen zur demnaechst dort stattfindenden Gummi-Konferenz getroffen, in der alle Staaten, die Gummi produzieren, vor allem durch ihre Gouverneure vertreten sein sollen.

VIEL WEIN IN RIO GRANDE

Meldungen aus Porto Alegre besagen, dass die diesjaehrige Wein-Ernte in Rio Grande do Sul etwa 800.000 Hektoliter ergeben wird und dass die Anlagen kaum ausreichen werden, diese ueberreiche Produktion aufzunehmen.

KROENUNG DER SCHOENHEITSKOENIGIN

Die Schoenheitskoenigin von Rio wird am kommenden Sonnabend im grossen Salon des High Life-Klub gekroent werden. Im Anschluss an die Feierlichkeit findet in den Klub-Raumen ein grosser Ball statt, den die Stadtverwaltung und die Karnevals-Vereinigungen veranstalten. Die "Koenigin" und ihre elf "Prinzessinen" werden vom Praefekten General Mendes de Moraes empfangen werden, womit die Festlichkeiten des "Mi-Carême" ihren Anfang nehmen.

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

Erliegt saemtliche einschlaegigen Angelegenheiten, auch Naturalisationsanfragen, uebernimmt Uebersetzungen usw.

Telefon: 42-3540 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTÍCIAS — AVENIDA MARCHEL FLORIANO 23 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DE" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTÍCIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr\$ 40,00

6 Monaten zum Preise von Cr\$ 70,00

Einem Jahr zum Preise von Cr\$ 120,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.)

POB VIA AEREA:

3 Monate Cr\$ 60.—

6 Monate Cr\$ 110.—

12 Monate Cr\$ 200.—

(Nicht gewuensches bitte durchzustreichen) und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

(Name)

(Strasse)

(Ort und Bairro)

(Datum)

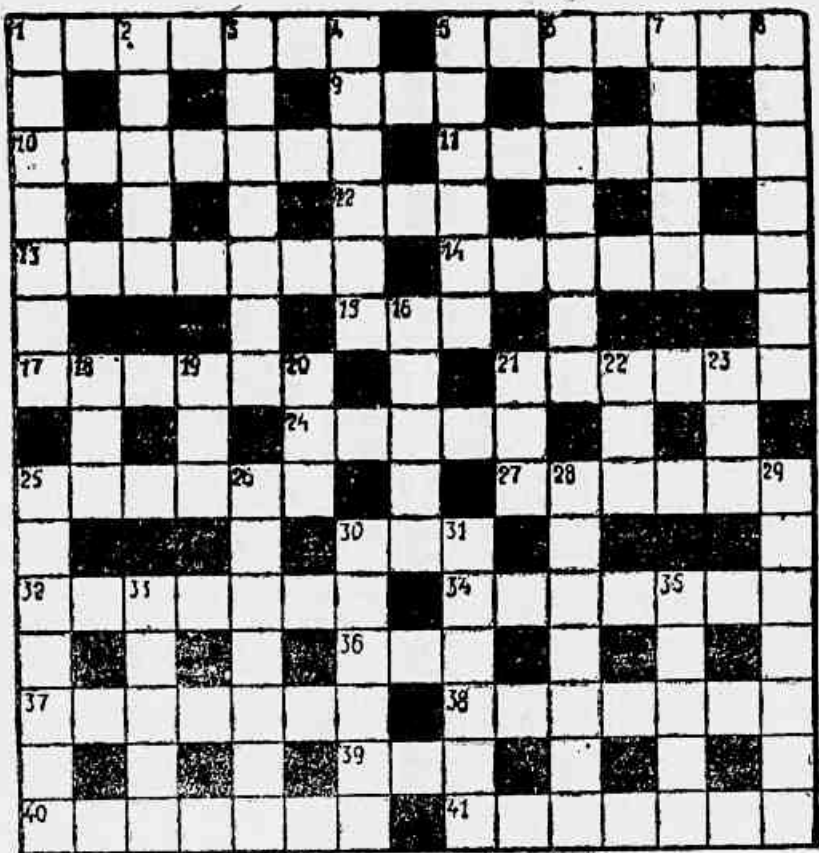
(Unterschrift)

Dr. HUMBERTO CHAVES

Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Klient Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Bureau, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 zur Verfuegung.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 1 Stadt auf Sizilien. 5 Umlaufzeit, Zeitraum. 9 Geographischer Punkt. 10 Mutter Gottes. 11 Koenigstochter der griechischen Lage. 12 Fette Erde. 13 Suppenschuessel. 14 Buendnis, Einvernehmen (franzoesisch). 15 Uebler Zustand. 17 Zauberkuenstler. 21 Einfuhr. 24 Fischgeraet. 25 Ballade von Schiller. 27 Deutscher Maler. 30 Nebenfluss der Donau. 32 Kriegerin der griechischen Sage. 34 Wurzelmaennchen. 36 Zufluss der Donau. 37 Italienische Provinz. 38 Sitzungsperiode. 49 Widerhall. 40 Lustschloss in Versailles. 41 Erlaubte Taetlichkeit.

SENKRECHT: 1 Merkmal. 2 Schiffszubehoer. 3 Verpflichtungsstaette. 4 Werkzeug. 5 Gestirn. 6 Besitz. 7 Auszeichnung. 8 Grundstoff. 16 Wuertes Gelage. 18 Papageienart. 19 Englischs Laengenmass. 20 Selten. 21 Fluss in Thueringen. 22 Gott der Hirten. 23 Strasse (franzoesisch). 25 Begleiter. Begleitstern. 26 Zernagung. 28 Sprengstoff. 29 Unehrlicher Mensch. 30 Gewebe. 31 Brettellied. 33 Spaedamerikanisches Nagelier. 35 Stadt in Italien. (ch = 1 Buchstabe).

AUFLÖSUNG DES KREUZ WORTSPELS VOM SONNTAG

WAAGRECHT: 1 Kobra. 2 Filou. 10 Ulfilas. 12 Riegel. 13 Eiland. 14 Flachs. 15 Tropen. 18 Ikon. 20 Ton. 21 Neer. 23 Rakete. 25 Rudl. 27 Symbol. 28 Staude. 30 Eder. 32 Angora. 35 Aral. 37 Ale. 39 Kinn. 40 Barsol. 41 Lette. 42 Inster. 43 Tunika. 44 Soliman. 45 Anden. 46 Genie. — SENKRECHT: 2 Oberon. 3 Ruegen. 4 All. 5 Billard. 6 Faucher. 7 Isis. 8 Opanke. 9 Trott. 11 Undine. 16 Rossini. 17 Nero. 18 Iktus. 19 Othello. 22 Eule. 24 Ammon. 26 Iser. 29 Trab. 31 Delfrich. 32 Aktie. 33 Gnosen. 34 Acheron. 36 Lagune. 37 Assisi. 38 Eidam. 41 Lese. 43 Tag.

Oesterreichische Filmpremieren im März

Die Sascha bringt im Monat Maerz drei Filme, die in Oesterreich gedreht wurden, heraus.

Ab 15. Maerz laeuft im wiedereroeffneten Opern-Kino der Unitas-Film "Gottes Engel sind ueberall" mit dem Kindersar Helki Els. Attila Hoerbiger, Susi Nicoletti, Lotte Lang, Helene Thimig, Maria Els, Gisa Wurm, Dorothea Neff, Helli Sarvi, Ilse Hanel, Petra Trautmann, Paul Hubbschmid, Alfred Neugebauer usw. Regie Hans Thimig. Musik Anton Profes.

Ab 26. Maerz kommt in der Sascha-Kinogruppe (Maria-Theresien-, Flieger-, Loewen- und Wienzeile-Kino) der in der letzten Kriegszeit begonnene und im vergangenen Jahr

synchronisierte Wien-Film "Ulli und Marei" heraus, ein dramatischer Tiroler Bergbauernfilm mit Eduard Koeck. Attila Hoerbiger, Ilse und Anna Exl, den anderen Exl-Leuten und Hermann Erhardt in den Hauptrollen. Musik Alois Muehler.

Am gleichen Tag erscheint in der Kaba-Kinogruppe (Kaertner-Haydn-, Heimat- und Votivpark-Kino) das Lustspiel der Wiener Mundus "Rendezvous im Salzkammergut". Darsteller: Herta Mayen, Inge Konradi, Elisabeth Markus, Hans Holt, Harry Fuss, Josef Meinrad, Theodor Danegger usw. Regie Alfred Stoeger. Musik Robert Stolz.

Da staunt der Laie

Ein Dutzend Trauringe fuer einer Braeutigam

Als die oesterreichische Kaisertochter Marie Luise nach Frankreich reiste, um Napoleon I. angetraut zu werden, nahm sie nicht weniger als zwolf Trauringe fuer den kaiserlichen Braeutigam mit. Man hatte es naemlich in Wien versaeumt, sich rechtzeitig ein Mass von Napoleons Ringfinger zu beschaffen, und so wurden die zwolf Ringe bei gleicher Ausstattung und mit derselben Inschrift in verschiedenen Groessen angefertigt, von denen, wie man annahm, einer dem Kaiser passen wuerde, um bei der Trauung verwendet zu werden.

—o—
Beethovens "graessliche Harmonien"

Im Jahre 1866 konnte man in einer Berliner Zeitschrift folgende Besprechung lesen: "Fuerwahr, wenn einige unserer neuesten Musiktalente, besonders Beethoven, ihren

Weg fortgehen, so werden sie wohl nie auf der Buehne glaezen. Vor kurzem wurde die Ouvertuere zu seiner Oper "Fidelio", die man nur einige Male aufgefuehrt hatte, im Augarten gegeben; und alle partellosen Musikkenner und Freunde waren darueber vollkommen einig, dass so etwas Unzusammenhaengendes, Grelles, Verworrenes, das Ohr Empoerendes noch nie in der Musik geschrieben worden sei. Die schneidenden Modulationen folgten aufeinander in wirklich graesslicher Harmonie, und einige kleinliche Ideen, welche auch jeden Schein von Erhabenheit daraus entfernen, worunter z.B. ein Posthornsolo gehoert, das vermutlich die Ankunft des Gouverneurs ankundigen soll, vollenden den unangenehmen betaeubenden Eindruck".

—o—
Die Speisekammer im Baumstamm
Der in Kalifornien heimische Eichelspecht trifft seine

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUEER KLEINE ANZEIGEN:
JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung.
Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

NOSSA SENHORA DA PENHA
Baeckerei Konditorei und Bar.
Rua Panama 83, Tel. 30-2478.

AGENT (IN)
Perfekt englische Korrespondenz Bedingung. Gesucht fuer Arbeit auf eigene Rechnung in den Abendstunden. Kapital nicht erforderlich. Fuer tuechtige Kraft mit eigener Initiative grosse Zukunftsaussicht. Zuschr. unt. "27126" an die Exp. der DB Av. Marechal Floriano 23.

Aelterer alleinstehender pensionierter Ingenieur, sucht HAUSHAELTERIN fuer Sitio, Naeh Rio. Muss tierliebend sein. Offerten unter "A.G.102" an die Exped. der DB Av. Marechal Floriano 23.

ZU VERMIETEN
grosses Haus (18 Zimmer), geeignet fuer Pension, in Residenz. Zu verhandeln mit D. Sylvia. Ministerio da Fazenda. Tesouraria da Recebedoria do D.F. Guichet 8. —

HAUSHAELTERIN
fuer Sitio, Naeh Rio. Muss tierliebend sein. Offerten unter "A.G.102" an die Exped. der DB Av. Marechal Floriano 23.

HAUSHAELTERIN
fuer Sitio, Naeh Rio. Muss tierliebend sein. Offerten unter "A.G.102" an die Exped. der DB Av. Marechal Floriano 23.

HAUSHAELTERIN
fuer Sitio, Naeh Rio. Muss tierliebend sein. Offerten unter "A.G.102" an die Exped. der DB Av. Marechal Floriano 23.

HAUSHAELTERIN
fuer Sitio, Naeh Rio. Muss tierliebend sein. Offerten unter "A.G.102" an die Exped. der DB Av. Marechal Floriano 23.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD
(36. Fortsetzung)

Also hohe Politik. Anthony sah mit komischem Entsetzen zur Decke auf. "Damit komme ich wieder auf eine meiner ersten Fragen. Wer war Lines-Bower wirklich?"

"Ich will Ihnen sagen", entgegnete Charters, "was er geworden waere, wenn er noch lebte Lord von England. Seine Erhebung in den Pairstand stand unmittelbar bevor". Der Polizeipraesident war sehr ernst geworden.

Anthony schaute auf. "Jetzt verstehe ich! Mit Geld kann man heutzutage alles werden, auch Pair von England. Leider. Ich verstehe jetzt auch unseren guten Herrn Thwaites. Die Erhebung Lines-Bowers zum Lord ist offenbar schon eine offiziell beschlossene Angelegenheit gewesen und muss nach den Gesetzen unseres Landes auch nach seinem Tode ausgesprochen werden. Das er die Wuerde bezahlt hat, weiss jedes Kind und die Herren Minister haben jetzt Angst, dass die Verhaftung seines Moerders und der unvermeidliche Prozess Dinge an den Tag bringen koennten, die das neue Mitglied des Oberhauses als dieser Ehre nicht gerade wuerdig erscheinen lassen koennten. Verstehe vollkommen, dass das den Herrschaften Sorge macht. Es ist ja schon an und fuer sich eines Gentleman nicht ganz wuerdig, sich umbringen zu lassen".

Charters nickte. "Sie haben die Situation vollkommen richtig erfasst, Gethryn".

Anthony stand auf. "Nun schoen Sir Rigby: betrachten Sie mich von heute an als in den Diensten Scotland Yards stehend, aber vergessen Sie nicht, dass Ihr gestrenger Besucher uns Elle anbefohlen hat Und dann noch eins: Ich will nichts anderes als Berater sein und niemandes Empfindlichkeiten verletzen. Dazu sind mir Ihre Leute viel zu sympathisch. Boyd und Pike besonders".

"Soll geschehen. Nochmals vielen Dank. Thwaites wird bald zurueck sein; ich werde das zweifelhafte Vergnuegen haben, ihn zu beruhigen".

Der Polizeipraesident drueckte Anthony zum Abschied warm die Hand. Er sagte nicht ein einzigesmal mehr "rossartig". Nein, der Polizeipraesident war gar nicht mehr nervoes.

Anthony und Lucas wussten sich im Buero des Praesidenten gegenueber.

"Und was", fragte Lucas, "hast Du mit Deinem Arm gemacht?"

"Ich habe gar nichts gemacht. Man hat mir etwas gemacht. Die Doktorrechnung muss Scotland Yard aus der Portokassa zahlen".

Lucas fuhr auf. "Was willst Du damit sagen?" Anthony fuhr auf. "Was willst Du damit sagen?"

Anthony klaerte ihn auf. "Grosser Gott! Hoer mal, sind wir denn Personen aus einem Verbrecherfilm?"

Anthony schuettelte den Kopf. "Kaum. Eher noch Gestalten aus einer der naechsten Nummern aus der Abenteuerbibliothek fuer unsere Jungens".

Es klopfte. "Wahrscheinlich Boyd und Pike. Kommt herein, Ihr beiden, und nehmt Platz. Dort auf der Anklagebank. Oberst Gethryn ist ueberfallen und verletzt worden. Ist das die beruehmte Londoner Polizei?" Er berichtete in kurzen Worten, was vorgefallen war.

Sie hoernten mit Anteilnahme zu. Pikes schwarze Augen, das einzige, was in seine mGesicht lebte, gluehten vor Erregung. "Jemand weiss, dass Sie sich mit diesem Fall befassen. Der Jemand kennt Sie. Er haelt Sie fuer gefaehrlich, fuer zu klug und wollte Sie ausloeschen".

"Sie koennen recht haben. Jemand weiss, dass ich mit dem Fall zu tun habe. Das gibt uns vielleicht einen Anhaltspunkt, wo wir zu suchen haben".

"Ganz richtig, Sir", stimmte Boyd zu. "Ihr Name ist in keiner Zeitung gestanden. Es kann also nur jemand sein, der Sie gestern ins Buero gehen sah. Oder der Sie drinnen gesehen hat".

"Oder", warf Lucas ein, "jemand, der mit dem Buero gar nichts zu tun hat, der aber sah, wie Sie Lennets Behaugung betreten".

"Car so eng ist unser Aktionsradius also doch nicht". "Jedenfalls werde ich dafuer sorgen", sagte Lucas entschieden, "dass so etwas nicht wieder vorkommt. Sorgen Sie dafuer, Pike, dass ein Mann Oberst Gethryn auf Schritt und Tritt bewacht".

"Wenn Du diesen Befehl nicht sofort zuruecknimmst, Lucas, so kriegst Du es mit mir zu tun. Ernstlich, Lucas. Ich erlaube das unter keinen Umstaenden".

Das Thema wurde fallen gelassen. Boyd berichtete, dass man nicht die geringste Spur von Lennet gefunden habe.

"Ihr scheint alle diesen Jungen zu verdaechtigen. Gewiss, neuerlich spricht alles fuer seine Schuld; sein Chef wird ermordet; er verschwindet. Dann der Schlusselabdruck des Drohbrieft Lennet ist der Verfasser blutruenstiger Geschlechter, er ist ferner ein Waisenkind, das ganz allein in der Welt dasteht und fuer den das Wort 'Heim' nichts

anderes bedeuten kann als ein haessliches, freudloses Erziehungshelm. Gewiss, solche Kinder stehen gleichsam von Geburt an ausserhalb der Gesellschaft und werden leichter zu Verbrechern als andere. Ich verstehe Eure Hypothese". Zuerst beschreibt er Mordtaten und dann begehrt er sie. Nach der Tat wird er — erneuert — wieder der brave, anstaendige, junge Mensch, der er ausserlich immer war, kriegelt Angst, verschwindet, stuerzt sich vielleicht in die Themse. Alles sehr einleuchtend, sehr logisch. Aber wenn man naeher hinblickt, hat diese Theorie ein paar Schoenheitsfehler. Erstens einmal: wer rief gestern morgen das Buero an, gab sich als Lennets Mutter aus und erklarte, dass der Junge Angina habe? Da faellt mir uebrigens etwas ein. Wer nahm diesen telefonischen Anruf entgegen?"

"Fraulein Holroyd", berichtete Boyd.

"So, so, Fraulein Holroyd". Anthony zog die Augenbrauen in die Hoehe.

"Jawohl. Und was das Merkwuerdigste ist: heute in aller Frueh meldet sich das Fraulein bereits hier bei der Polizei. In all der Aufregung gestern war es im Buero niemanden aufgefallen, dass Lennet ja gar keine Mutter habe. In der Nacht fiel es dem Fraulein ein, sagte sie".

"Das Telefongespraech hat doch wirklich stattgefunden?" fragte Anthony nebenher.

"Es ist kontrolliert worden", rief Pike eifrig. "Unter normalen Umstaenden wuerden die Maedels in der Hauszentrale sich wohl nicht weiter darum gekuemmert haben. Aber da sie damals schon von dem Mord wussten, waren sie natuerlich neugierig, was man dem Privatbuero ihres ermordeten Chefs telefoniere und hoerten mit".

Anthony laechelte. "Sie denken doch an alles, Boyd. Die neugierigen Damen waren wohl nicht neugierig genug festzustellen, von welcher Nummer aus der Anruf erfolgte?"

"Leider nicht. Es handelte sich ja um eine ganz gleichgueltige Nachricht ueber einen Burschen, der sich erkaeltet hatte. Die Maedels aber waren begierig auf Detektiv- und Mordgeschichten".

"Merkwuerdig, — diese Sache mit der Mutter". Anthony schuettelte den Kopf. "Es gibt zwei Moeglichkeiten. Entweder die Telefonierende hatte zwar ein Interesse daran, dass man sich ueber Lennets Ausbleiben nicht zu frueh beunruhigte, wusste aber nicht, dass er keine Mutter habe. Oder aber, sie wusste es wohl, wollte aber den Anschein hervorgerufen, als sei der Anruf von jemandem ausgegangen, der mit Lennets Familienverhaeltnissen nicht vertraut sei, um uns hierdurch auf eine falsche Spur zu locken".

"Ich glaube an den letzteren Fall", sagte Lucas entschieden.

(Fortsetzung folgt)